

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7
--	---

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2023 à 30/06/2023	9
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	11
--------------------------	----

Notas Explicativas	20
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	91
---	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	94
--	----

Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)	95
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	97
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	98
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidade)</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2024</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	1.000.000
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>1.000.000</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2024</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2023</b>
1	Ativo Total	90.059.464	82.554.742
1.01	Ativo Circulante	15.556.198	10.570.745
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	11.657.223	6.866.274
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.939.926	1.461.817
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	1.507.345	1.411.869
1.01.02.01.04	Cotas de Fundos de Investimento	1.507.345	1.411.869
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	379.017	0
1.01.02.02.02	Ações e certificados de depósito de ações	379.017	0
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	53.564	49.948
1.01.02.03.01	Debêntures	53.564	49.948
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.959.049	2.242.654
1.01.08.03	Outros	1.959.049	2.242.654
1.01.08.03.01	Venda a Prazo de Títulos e Valores Mobiliários	54.226	45.725
1.01.08.03.02	(-) Provisão para Redução ao Valor Recuperável	-8.775	-9.437
1.01.08.03.03	Direitos Recebíveis	1.440.640	1.324.041
1.01.08.03.04	(-) Provisão para Redução ao Valor Recuperável	-1.089.332	-1.119.211
1.01.08.03.05	Juros sobre Capital Próprio e Dividendos a Receber	1.102.660	1.422.898
1.01.08.03.06	Impostos e Contribuições a Recuperar e Antecipações	424.965	467.466
1.01.08.03.07	Devedores por Depósitos em Garantia	24.225	23.104
1.01.08.03.20	Outros	10.440	88.068
1.02	Ativo Não Circulante	74.503.266	71.983.997
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	72.539.410	70.086.106
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	1.308	633
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	1.308	633
1.02.01.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	69.461.467	67.131.842
1.02.01.01.02.02	Cotas de Fundos de Investimento	2.260.013	2.069.633
1.02.01.01.02.03	Ações e certificados de depósitos de ações	67.201.454	65.062.209
1.02.01.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	764.969	833.587
1.02.01.01.03.01	Debêntures	764.969	833.587
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	2.311.666	2.120.044
1.02.01.10.03	Venda a Prazo de Títulos e Valores Mobiliários	482.792	480.240
1.02.01.10.04	(-) Provisão para redução ao valor recuperável	-78.128	-99.114
1.02.01.10.05	Direitos Recebíveis	3.015.564	3.488.683
1.02.01.10.06	(-) Provisão para Redução ao Valor Recuperável	-2.280.198	-2.948.977
1.02.01.10.07	Incentivos Fiscais	4.757	12.368
1.02.01.10.09	Devedores por Depósitos em Garantia	753.045	772.396
1.02.01.10.10	Cessão de direito de capitalização	413.834	413.834
1.02.01.10.20	Outros	0	614
1.02.02	Investimentos	1.963.856	1.897.891
1.02.02.01	Participações Societárias	1.963.856	1.897.891
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	1.963.856	1.897.891

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2024</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2023</b>
2	Passivo Total	90.059.464	82.554.742
2.01	Passivo Circulante	2.109.535	2.088.315
2.01.03	Obrigações Fiscais	105.270	36.210
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	105.270	36.210
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	89.140	20.738
2.01.03.01.02	Outros Impostos e Contribuições	16.130	15.472
2.01.05	Outras Obrigações	2.004.265	2.052.105
2.01.05.02	Outros	2.004.265	2.052.105
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.778.699	1.690.436
2.01.05.02.04	Passivo atuarial - PBB	86.124	79.608
2.01.05.02.05	Passivo atuarial - PAS	31.920	28.295
2.01.05.02.09	Aquisição a prazo de títulos e valores mobiliários	0	5.721
2.01.05.02.11	Despesas administrativas a pagar	97.259	121.030
2.01.05.02.20	Diversas	10.263	127.015
2.02	Passivo Não Circulante	12.327.076	11.216.499
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	30.707	30.588
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	30.707	30.588
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	30.707	30.588
2.02.02	Outras Obrigações	543.920	603.839
2.02.02.02	Outros	543.920	603.839
2.02.02.02.03	Passivo atuarial - PBB	109.286	175.388
2.02.02.02.04	Passivo atuarial - PAS	434.634	428.451
2.02.03	Tributos Diferidos	9.414.261	8.329.675
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	9.414.261	8.329.675
2.02.04	Provisões	2.338.188	2.252.397
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.338.188	2.252.397
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	7.481	11.224
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	27.700	26.425
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	2.303.007	2.214.748
2.03	Patrimônio Líquido	75.622.853	69.249.928
2.03.01	Capital Social Realizado	39.686.406	34.459.315
2.03.01.01	Capital Social	39.686.406	34.459.315
2.03.04	Reservas de Lucros	5.195.328	10.422.419
2.03.04.01	Reserva Legal	4.116.019	4.116.019
2.03.04.02	Reserva Estatutária	810.968	810.968
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	268.341	268.341
2.03.04.11	Reservas para Aumento de Capital	0	5.227.091
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	4.502.299	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	25.965.338	24.148.132
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	524.271	502.321
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-250.789	-282.259

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2024 à 30/06/2024</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/06/2024</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2023 à 30/06/2023</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/06/2023</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.816.062	3.960.491	2.863.057	5.025.305
3.01.01	Dividendos	2.178.452	3.180.356	2.135.586	4.210.105
3.01.02	Juros sobre capital próprio	556.358	574.837	622.250	652.346
3.01.03	Resultado com alienações de coligadas, bônus e direitos de subscrição	706	706	1.020	1.334
3.01.05	Resultado com instrumentos financeiros derivativos	455	675	-206	-323
3.01.06	Resultado com fundos de investimento em participações societárias	80.091	203.917	104.407	161.843
3.03	Resultado Bruto	2.816.062	3.960.491	2.863.057	5.025.305
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-224.831	-570.719	-685.984	-1.223.789
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-338.059	-760.567	-716.098	-1.242.397
3.04.02.01	Provisão para contingências trabalhistas	-20.924	-85.791	-53.893	-108.151
3.04.02.02	Remuneração da diretoria e conselheiros	-2.271	-4.327	-2.500	-4.342
3.04.02.03	Despesas com pessoal	-291.143	-570.767	-184.437	-409.245
3.04.02.05	Despesas com tributos	-79.424	-103.006	-104.007	-136.294
3.04.02.06	Atualização monetária líquida de ativos e passivos	79.325	68.870	-351.016	-540.394
3.04.02.07	Despesas Administrativas	-33.744	-73.543	-24.990	-58.974
3.04.02.20	Diversas	10.122	7.997	4.745	15.003
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	123.012	123.012	1.942	1.942
3.04.04.01	Participações societárias	123.012	123.012	1.942	1.942
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	568	568
3.04.05.02	Reversão (constituição) de provisão para perdas em investimentos	0	0	568	568
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-9.784	66.836	27.604	16.098
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.591.231	3.389.772	2.177.073	3.801.516
3.06	Resultado Financeiro	1.260.365	1.482.413	338.755	526.730
3.06.01	Receitas Financeiras	319.224	587.876	505.022	987.294
3.06.01.01	Receitas de operações de crédito	62.181	117.655	56.287	114.105
3.06.01.02	Títulos e valores mobiliários	257.043	470.221	448.735	873.189
3.06.02	Despesas Financeiras	941.141	894.537	-166.267	-460.564

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2024 à 30/06/2024</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/06/2024</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2023 à 30/06/2023</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/06/2023</b>
3.06.02.02	Encargos financeiros referentes a obrigações perante o BNDES	-67	-118	-40	-93
3.06.02.05	Reversão (constituição) de provisão para risco de crédito	941.202	894.655	-166.223	-460.471
3.06.02.06	Resultado da carteira de câmbio	6	0	-4	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	3.851.596	4.872.185	2.515.828	4.328.246
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-506.625	-418.391	-198.486	312.974
3.08.01	Corrente	-267.091	-300.105	-189.342	-261.717
3.08.02	Diferido	-239.534	-118.286	-9.144	574.691
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	3.344.971	4.453.794	2.317.342	4.641.220
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	3.344.971	4.453.794	2.317.342	4.641.220
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	3.344,971	4.453,8	2.317,342	4.641,212
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	3.344,971	4.453,8	2.317,342	4.641,212

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2024 à 30/06/2024</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/06/2024</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2023 à 30/06/2023</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/06/2023</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	3.344.971	4.453.800	2.317.342	4.641.212
4.02	Outros Resultados Abrangentes	3.254.399	1.919.125	4.847.642	2.062.067
4.02.01	Ajuste a Valor Justo de Títulos Próprios	3.158.169	1.817.205	4.775.859	2.041.226
4.02.03	Ganhos ou perdas atuariais próprias	36.138	32.168	-53.007	-117.776
4.02.04	Realização do Ajuste a Valor Justo de Títulos Próprios	27.601	48.499	143.106	160.581
4.02.05	Ajuste Acumulado de Conversão de Coligadas	39.897	21.950	-17.911	-40.081
4.02.08	Hedge de investimento no exterior - de coligadas	-8.656	-3.346	-1.498	16.649
4.02.09	Outros Resultados Abrangentes de Coligadas	1.250	2.649	1.093	1.468
4.03	Resultado Abrangente do Período	6.599.370	6.372.925	7.164.984	6.703.279

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/06/2024</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/06/2023</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	4.768.824	1.606.730
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	4.044.315	2.190.014
6.01.01.01	Lucro Líquido Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	4.872.191	1.812.410
6.01.01.02	Constituição (reversão) da provisão para perdas de crédito	-894.655	294.248
6.01.01.03	Constituição (reversão) de provisões trabalhistas e cíveis	85.791	54.258
6.01.01.04	Resultado de participações em coligadas	-66.836	11.506
6.01.01.11	Resultado com instrumentos financeiros derivativos	-675	117
6.01.01.15	Resultado com a realização de instrumentos patrimoniais - VJORA	48.499	17.475
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	724.509	-583.284
6.01.02.01	Diminuição (Aumento) líquido em créditos por venda a prazo de TVM e direitos recebíveis	519.816	-57.340
6.01.02.02	Diminuição (Aumento) líquido de títulos e valores mobiliários	24.924	96.888
6.01.02.03	Diminuição (Aumento) líquido nas demais contas do ativo	466.821	-632.775
6.01.02.04	Aumento (diminuição) líquida nas obrigações por empréstimos e repasses	119	53
6.01.02.06	Aumento (diminuição) líquida nas demais contas do passivo	-178.146	40.220
6.01.02.08	IR e CSLL pagos	-109.025	-30.330
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	22.125	35.843
6.02.03	Recebimento de dividendos e juros sobre o capital próprio de coligadas	22.125	35.843
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	4.790.949	1.642.573
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	6.866.274	11.075.505
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	11.657.223	12.718.078

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	34.459.315	0	10.422.419	0	24.368.194	69.249.928
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	34.459.315	0	10.422.419	0	24.368.194	69.249.928
5.04	Transações de Capital com os Sócios	5.227.091	0	-5.227.091	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	5.227.091	0	-5.227.091	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.502.299	1.870.626	6.372.925
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.453.800	0	4.453.800
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	48.499	1.870.626	1.919.125
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	2.838.925	2.838.925
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-973.221	-973.221
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	-697	-697
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	21.950	21.950
5.05.02.06	Ganhos ou perdas atuariais	0	0	0	0	51.635	51.635
5.05.02.07	Tributos s/ ganhos ou perdas atuariais	0	0	0	0	-19.467	-19.467
5.05.02.08	Alienação de investimentos em instrumentos patrimoniais designado a VJORA	0	0	0	48.499	-48.499	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	39.686.406	0	5.195.328	4.502.299	26.238.820	75.622.853

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 30/06/2023****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	20.344.504	0	23.530.498	0	14.640.998	58.516.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	20.344.504	0	23.530.498	0	14.640.998	58.516.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	14.114.811	0	-18.535.269	0	0	-4.420.458
5.04.01	Aumentos de Capital	14.114.811	0	-14.114.811	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	-4.420.458	0	0	-4.420.458
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.801.793	1.901.486	6.703.279
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.641.212	0	4.641.212
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	160.581	1.901.486	2.062.067
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	3.501.389	3.501.389
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-1.299.582	-1.299.582
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	18.117	18.117
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-40.081	-40.081
5.05.02.06	Ganhos ou perdas atuariais	0	0	0	0	-120.515	-120.515
5.05.02.07	Tributos s/ ganhos ou perdas atuariais	0	0	0	0	2.739	2.739
5.05.02.08	Alienação de investimentos em instrumentos patrimoniais designado a VJORA	0	0	0	160.581	-160.581	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	34.459.315	0	4.995.229	4.801.793	16.542.484	60.798.821

**DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/06/2024</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/06/2023</b>
7.01	Receitas	1.195.388	608.977
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	587.876	482.272
7.01.02	Outras Receitas	607.512	126.705
7.01.02.01	Realização de inst. patrimoniais designados ao VJORA	74.887	26.478
7.01.02.02	Outros	532.625	100.227
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	611.755	-602.233
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-213.351	-276.029
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-69.549	-31.956
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	894.655	-294.248
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.807.143	6.744
7.04	Retenções	-2.565	-1.331
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.565	-1.331
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.804.578	5.413
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.822.029	2.093.109
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	66.836	-11.506
7.06.03	Outros	3.755.193	2.104.615
7.06.03.01	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	3.755.193	2.104.615
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	5.626.607	2.098.522
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	5.626.607	2.098.522
7.08.01	Pessoal	513.898	201.725
7.08.01.01	Remuneração Direta	326.852	125.042
7.08.01.02	Benefícios	160.213	65.129
7.08.01.03	F.G.T.S.	25.513	11.066
7.08.01.04	Outros	1.320	488
7.08.01.04.02	Outros	1.320	488
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	608.981	-445.244
7.08.02.01	Federais	604.012	-446.135
7.08.02.02	Estaduais	1	2
7.08.02.03	Municipais	4.968	889
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.429	696
7.08.03.02	Aluguéis	1.429	696
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	4.502.299	2.341.345
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	4.502.299	2.341.345

## Comentário sobre o desempenho

No segundo trimestre de 2024, seguiu prevalecendo no mundo o cenário de instabilidade e incerteza geopolítica (guerra na Ucrânia, conflito entre Israel e Hamas, ataques a embarcações no Mar Vermelho).

No aspecto econômico, a sustentação do dinamismo nos Estados Unidos, com indicadores apontando a resiliência do mercado de trabalho, e a alta do consumo e do investimento, acabou por postergar o início da flexibilização monetária, com os juros básicos mantendo-se no intervalo de 5,25% a 5,5% ao ano, o maior nível desde 2001. Na Europa, as eleições de junho indicaram uma mudança no espectro político do parlamento europeu, com o surgimento de dúvidas sobre a continuidade do multilateralismo, a perspectiva de disputas comerciais crescentes e de maior interferência dos órgãos de regulação sobre os segmentos industrial e de inteligência artificial. Por outro lado, a China, nosso maior parceiro comercial, vem obtendo sucesso nas suas medidas para retomar o ritmo de crescimento planejado da ordem de 5% ao ano. Além disso, persiste a expectativa de que os ganhos de produtividade decorrentes do desenvolvimento de aplicações da inteligência artificial e a expansão das medidas, políticas e investimentos em transição energética possam, em um ambiente de juros em queda, contribuir para maior ganho de tração pelas economias a partir do segundo semestre.

No Brasil, tivemos em maio os eventos catastróficos das enchentes do Rio Grande do Sul, cujo lado mais doloroso foi a perda de vidas humanas. Além dessas perdas, o desastre natural trouxe prejuízos patrimoniais e à rotina das pessoas, além de impactos econômicos. Apesar disso, as estimativas para o crescimento do PIB em 2024 foram revisadas para cima ao longo do trimestre: no início de abril, o mercado projetava 1,90%, e no final de junho, a estimativa era de 2,09% (Relatório Focus de 05/04/2024 e de 28/06/2024, respectivamente). O dinamismo do mercado de trabalho, o pagamento de precatórios de R\$ 92 bilhões no final de 2023 e antecipação de boa parte dos precatórios de 2024 para o primeiro bimestre do ano, a melhoria das condições de crédito a Pessoas Físicas e a continuidade do ciclo de afrouxamento monetário são fatores que atuaram como *upsides* para a economia ao longo do primeiro semestre, contribuindo para a sustentação do consumo e para as sucessivas revisões positivas do PIB.

De fato, o mercado de trabalho, que já mostrou grande dinamismo em 2023, segue mantendo trajetória benigna em 2024. Depois de registrar 7,4% no trimestre encerrado em dezembro de 2023 e apresentar ligeiro repique no início do ano, a taxa de desemprego baixou a 7,1% no trimestre encerrado em maio de 2024, menor percentual desde maio de 2014. A população ocupada manteve-se em elevação e chegou a 101,3 milhões de pessoas, novo recorde da série histórica.

Tendo promovido seu ciclo de elevação de juros antes das principais economias, o Brasil também experimentou antes delas o processo de desaceleração inflacionária. Os preços de bens industriais continuaram apresentando comportamento benigno e ajudaram a manter a média dos cinco núcleos de inflação acompanhados pelo Comitê de Política Monetária (Copom) mais perto

## Comentário do Desempenho



da meta de 3%. De outro lado, tem se consolidado a leitura de uma inflação de serviços pressionada e persistente. Dessa forma, o IPCA na medida dos últimos doze meses chegou a junho de 2024 em 4,23%, dentro do intervalo de tolerância da meta de inflação, porém acima da meta de 3%. Ademais, a expectativa de mercado é que o IPCA feche 2024 com variação de 4,0% (Relatório Focus de 28/06/2024).

O câmbio oscilou sob influência das *commodities*, das informações e expectativas sobre o *front* fiscal no plano doméstico, e dos aspectos relacionados às condições monetárias internacionais. No cômputo do segundo trimestre de 2024, o real acumulou forte desvalorização em relação às principais moedas do mundo (dólar norte-americano, 11,5%; euro, 10,5%; e yuan, 8,5%).

Dada a manutenção dos juros e da incerteza mundiais em níveis elevados, os capitais internacionais seguem optando por ativos mais seguros e tradicionais. Apesar disso, segue crescente o apetite pela realização de investimentos em setores promissores ou estratégicos, em particular aqueles associados à transição energética para uma economia de baixo carbono e em insumos e novas aplicações da tecnologia da informação e inteligência artificial com o intuito de agilizar e tornar mais eficientes, seguras e confortáveis as atividades cotidianas e as transações e processos logísticos e fabris.

Em vista do cenário internacional mais desafiador, os caminhos para o Brasil seguem passando por fortalecer o relacionamento com seus principais parceiros comerciais e de investimento: China, Estados Unidos, Europa e nossos vizinhos do Mercosul, bem como a continuidade do processo de consolidação do arcabouço fiscal e de contenção nas incertezas relacionadas à condução da política econômica doméstica.

Nesse contexto, em atuação complementar aos seus produtos de financiamento, o BNDES participa do apoio às empresas brasileiras mediante instrumentos de renda variável por meio de sua subsidiária BNDESPAR. A estratégia da instituição envolve a oferta de fundos de crédito para MPMEs, para inovação e sustentabilidade, e para investimentos em infraestrutura, disponíveis em todos os estágios de crescimento das companhias. Empresas que já possuem seu capital aberto podem seguir contando também com apoio através de operações privadas estruturadas ou por meio da participação da BNDESPAR em ofertas públicas.



## 1. Principais Indicadores

R\$ milhões, exceto percentuais

	1S24	1S23	Δ(%)	2T24	2T23	Δ(%)
<b>Resultado</b>						
Resultado com Participações Societárias (RPS)	4.150	5.044	(17,7)	2.929	2.893	1,2
Resultado com Operações Financeiras	1.483	526	181,9	1.260	339	271,7
Outras Despesas (líquidas)	(761)	(1.242)	(38,8)	(338)	(716)	(52,8)
Tributos sobre o Lucro	(418)	313	(233,5)	(506)	(199)	154,3
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>4.454</b>	<b>4.641</b>	<b>(4,0)</b>	<b>3.345</b>	<b>2.317</b>	<b>44,4</b>

	1S24	1S23	Δ(%)	2T24	2T23	Δ(%)
<b>Resultado Ajustado</b>						
Resultado com Participações Societárias Ajustado <sup>1</sup>	4.225	5.287	(20,1)	2.972	3.110	(4,4)
Resultado com Operações Financeiras	1.483	526	181,9	1.260	339	271,7
Outras Despesas (líquidas) Ajustada <sup>1</sup>	(762)	(1.242)	(38,7)	(339)	(716)	(52,7)
Tributos sobre o Lucro Ajustado <sup>1</sup>	(443)	230	(292,6)	(520)	(273)	90,5
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado<sup>1</sup></b>	<b>4.503</b>	<b>4.801</b>	<b>(6,2)</b>	<b>3.373</b>	<b>2.460</b>	<b>37,1</b>

<sup>1</sup> O Resultado com participações societárias e o lucro líquido ajustados consideram o efeito das alienações reconhecido no patrimônio líquido desde 2018, com a adoção do CPC 48 (Instrumentos Financeiros).

	30/06/2024	31/03/2024	Δ (%)	31/12/2023	Δ (%)
<b>Posição Financeira</b>					
<b>Ativo Total (AT)</b>	<b>90.059</b>	<b>81.793</b>	<b>10,1</b>	<b>82.555</b>	<b>9,1</b>
Disponibilidades	11.657	8.369	39,3	6.866	69,8
Debêntures <sup>2</sup>	819	888	(7,8)	884	(7,4)
Participações Societárias (PS) <sup>3</sup>	73.312	68.472	7,1	70.442	4,1
<i>Não coligadas</i>	67.580	62.939	7,4	65.062	3,9
<i>Coligadas</i>	1.964	1.952	0,6	1.898	3,5
<i>Fundos de Participações de Renda Variável</i>	3.768	3.581	5,2	3.482	8,2
Outros Ativos	4.271	4.064	5,1	4.363	(2,1)
Obrigações de Mútuos com o BNDES	30	31	(3,2)	31	(3,2)
Outras Obrigações	14.406	12.739	13,1	13.274	8,5
<b>Patrimônio Líquido (PL)</b>	<b>75.623</b>	<b>69.023</b>	<b>9,6</b>	<b>69.250</b>	<b>9,2</b>

<sup>2</sup> Líquidas de provisão.

	30/06/2024	30/06/2023	31/03/2024
<b>Indicadores Financeiros</b>			
Patrimônio Líquido/Ativo Total (PL/AT)	83,97%	75,98%	84,39%
Participações Societárias/Ativo Total (PS/AT) <sup>3</sup>	81,40%	72,76%	83,71%

<sup>3</sup> No cálculo do indicador financeiro "Participações Societárias/Ativo Total", o saldo de participações societárias contempla o saldo de ativos não circulantes mantidos para venda, por trata-se de participação societária.

## Comentário do Desempenho



	1S24	1S23	2T24	2T23
<b>Rentabilidade ajustada pelas alienações</b>				
Retorno s/ Ativos (LL/AT <sub>médio</sub> ) ajustado pelas alienações <sup>4</sup>	17,45%	17,82%	27,05%	17,95%
Retorno s/ Patrimônio Líquido (LL/PL <sub>médio</sub> ) ajustado pelas alienações <sup>4</sup>	18,89%	21,30%	27,80%	21,30%

<sup>4</sup> O cálculo do retorno considera a média aritmética dos saldos iniciais e finais do Ativo e do PL dos respectivos períodos e exclui os ajustes a valor de mercado (líquido de tributos no caso do retorno sobre PL).

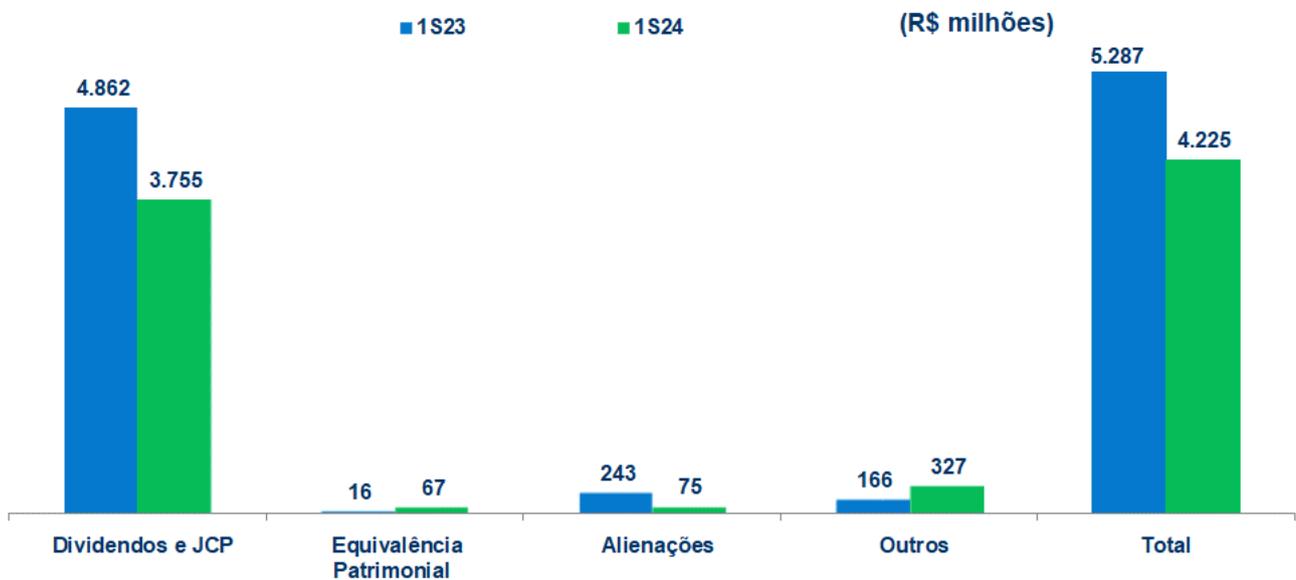
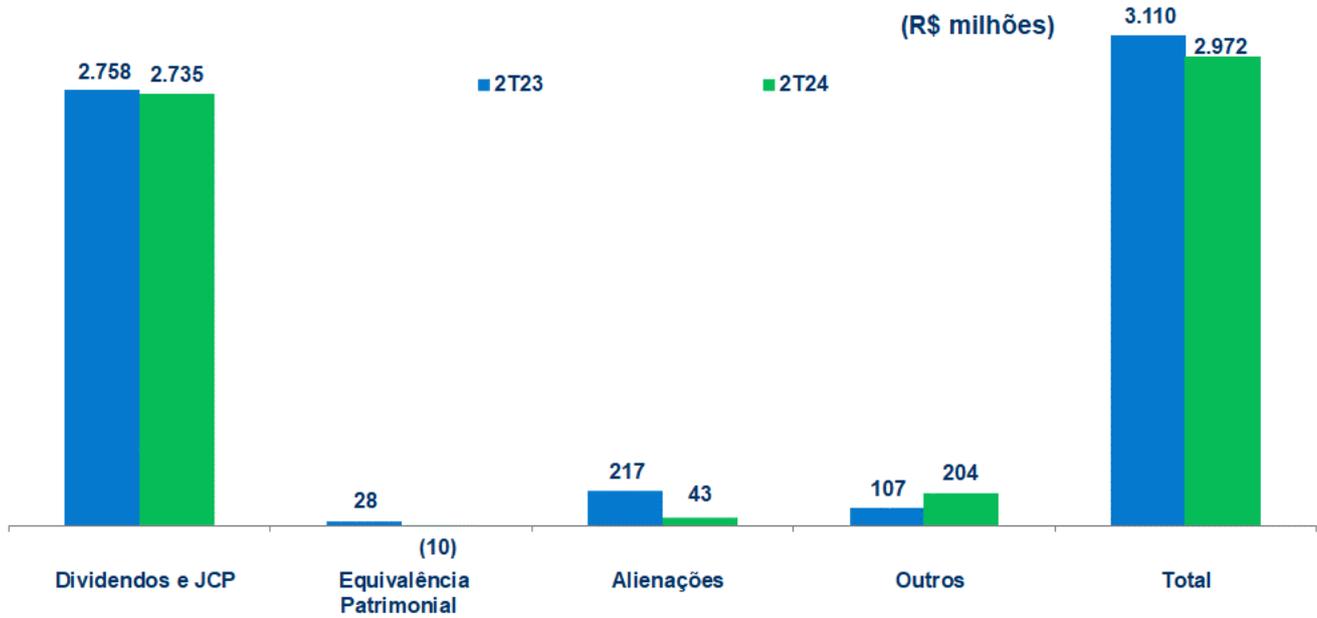
## 2. Resultado



A BNDESPAR registrou lucro líquido ajustado de R\$ 3.373 milhões no 2T24, um aumento de 37,1% em relação ao lucro líquido de R\$ 2.460 milhões no mesmo trimestre de 2023. No acumulado do 1S24, o lucro líquido ajustado foi de R\$ 4.503 milhões, ante R\$ 4.801 milhões no 1S23. A redução decorreu, principalmente, do menor resultado de participações societárias (ajustado), agregado à maior tributação sobre o resultado ajustado, parcialmente compensados pelo maior resultado com operações financeiras e menores despesas operacionais líquidas.



## 2.1. Resultado com Participações Societárias



## Comentário do Desempenho



O resultado com participações societárias no 2T24 foi um lucro de R\$ 2.929 milhões que, acrescido do resultado com alienações de instrumentos financeiros de R\$ 43 milhões, registrados diretamente em lucros acumulados, gerou um resultado com participações societárias ajustado de R\$ 2.972 milhões, representando uma redução de 4,4% diante do resultado com participações societárias ajustado de R\$ 3.110 milhões registrado no 2T23. Essa queda é explicada principalmente pelos menores resultados de alienações de participações societárias e amortização de cotas de fundos de investimento de R\$ 43 milhões (R\$ 217 milhões no 2T23).

O resultado com participações societárias no 1S24 foi um lucro de R\$ 4.150 milhões que, acrescido do resultado com alienações de instrumentos financeiros de R\$ 75 milhões, registrados diretamente em lucros acumulados, gerou um resultado com participações societárias ajustado de R\$ 4.225 milhões, frente ao resultado ajustado de R\$ 5.287 milhões registrado no mesmo período do ano anterior. Essa redução é explicada, principalmente, pelas menores receitas com dividendos e JCP de R\$ 3.755 milhões (R\$ 4.862 milhões no 1S23) e com alienações, de R\$ 75 milhões (R\$ 243 milhões no 1S23).

A receita com dividendos e juros sobre capital próprio no 2T24 teve como destaque os dividendos recebidos da Petrobras (R\$ 2.470 milhões) e CEG (R\$ 109 milhões). No acumulado do semestre, obteve-se um montante de R\$ 3.755 milhões, com destaque para Petrobras (R\$ 3.459 milhões) e CEG (R\$ 109 milhões), que juntas representaram 95% do total.

O resultado com equivalência patrimonial no 1S24 apresentou crescimento em relação ao 1S23, passando de R\$ 16 milhões no 1S23 para R\$ 67 milhões. O resultado positivo de equivalência patrimonial apurado no 1S24 foi oriundo, principalmente, de Tupy (R\$ 74 milhões).

## 2.2. Resultado com Operações Financeiras

O resultado com Operações Financeiras no 2T24 foi positivo em R\$ 1.260 milhões (R\$ 1.483 milhões no 1S24), explicado, basicamente, pela receita de recuperação de créditos e pelo resultado com operações compromissadas (remuneração das disponibilidades). A queda observada na remuneração de disponibilidades na comparação com os mesmos períodos de 2023 reflete o decréscimo no saldo médio das disponibilidades e da queda da taxa SELIC ao longo do período.

## 2.3. Outras Despesas, líquidas

Outras despesas, líquidas, somaram R\$ 761 milhões no 1S24, queda de 38,8% frente ao mesmo período do ano anterior. A seguir destacamos as principais variações ocorridas no semestre:

- ✓ maiores despesas com pessoal, em função da majoração do percentual de rateio atribuído à BNDESPAR (37% em 2023 e 42% em 2024), somando R\$ 571 milhões no 1S24, frente a R\$ 409 milhões no 1S23;
- ✓ receitas com atualização monetária de R\$ 69 milhões no 1S24, ante despesas de R\$ 540 milhões no 1S23, que refletem a atualização dos dividendos a receber e tributos a

## Comentário do Desempenho



- recuperar em montante superior à despesa com atualização de dividendos e juros sobre capital próprio a pagar ao BNDES; e
- ✓ menores despesas tributárias, referentes basicamente a PIS e COFINS, que passaram de R\$ 136 milhões no 1S23 para R\$ 103 milhões no 1S24, em função do menor patamar de receitas financeiras.

### 2.4. Tributação sobre o Lucro

Os tributos sobre o lucro do 2T24 e 1S24 acompanham o resultado antes da tributação e a variação dos tributos diferidos.

## 3. Posição Financeira

No 2T24, o Ativo Total apresentou aumento de R\$ 8,3 bilhões (10,1%), impactado pelo ajuste de avaliação patrimonial positivo da carteira de Participações Societárias a Valor Justo (não coligadas) e pelo crescimento das Disponibilidades, em função do recebimento de dividendos.

### 3.1. Disponibilidades

O aumento em R\$ 3,3 bilhões (39,3%) no 2T24 decorreu do recebimento de dividendos de R\$ 2,9 bilhões (com destaque para Petrobras, cujo montante foi de R\$ 2,6 bilhões).

### 3.2. Debêntures

No 2T24, não houve variação relevante na Carteira de Debêntures em relação a 31/03/2024.

### 3.3. Participações Societárias

No 2T24, houve aumento de 7,1% na carteira de participações societárias, explicada pelo ajuste a valor de mercado positivo dos ativos da carteira, especialmente Petrobras e JBS, apresentando distribuição setorial conforme demonstrado na tabela abaixo:

#### Distribuição setorial da Carteira de Investimentos

	Ações
Petróleo e Gás	49,9%
Alimentos/Bebidas	21,0%
Energia Elétrica	18,1%
Logística/Transporte	3,3%
Bens de Capital	2,6%
Outros	5,1%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>

## Comentário do Desempenho



Em 30/06/2024, a carteira de participações societárias em não coligadas da BNDESPAR, mensurada a valor justo, apresentava um ganho potencial bruto de R\$ 38,9 bilhões<sup>1</sup>. Além de participações societárias, a carteira de investimentos em renda variável da BNDESPAR possui investimentos em debêntures, fundos e operações com derivativos.

### 3.4. Outras Obrigações

O crescimento de R\$ 1.667 milhões (13,1%) no 2T24 se deve, principalmente, à constituição de tributos diferidos passivos sobre o aumento do valor justo da carteira de participações em não coligadas no período.

### 3.5. Patrimônio Líquido

O crescimento de R\$ 6,6 bilhões (9,6%) do Patrimônio Líquido no 2T24 decorre, principalmente, do ajuste de avaliação patrimonial positivo de R\$ 3,2 bilhões, com destaque para a valorização da carteira de participações societárias a valor justo, e do lucro líquido ajustado de R\$ 3,4 bilhões.

## 4. Eventos Subsequentes

### Remuneração da Petrobras

Em comunicado no dia 8 de agosto de 2024, a Petrobras informou que seu Conselho de Administração aprovou o pagamento de distribuição de remuneração aos acionistas no valor de R\$ 1,05320017 por ação ordinária e preferencial, como dividendos intercalares e intermediários relativos ao exercício de 2024, declarado com base no balanço de 30 de junho de 2024 (intercalares). A data de corte será 21 de agosto de 2024 e as ações serão negociadas ex-direitos a partir de 22 de agosto de 2024.

Os proventos intercalares e intermediários serão abatidos da remuneração aos acionistas a ser aprovada na Assembleia Geral Ordinária de 2025 relativos ao exercício de 2024, sendo seus valores reajustados pela taxa Selic desde a data do pagamento de cada parcela até o encerramento do exercício social corrente para fins de cálculo do abatimento.

Os dividendos serão pagos em duas parcelas iguais nos meses de novembro e dezembro, da seguinte forma:

Valor a ser pago de R\$ 1,05320017 por ação ordinária e preferencial, em duas parcelas, sendo:

(i) primeira parcela, no valor de R\$ 0,52660009, será paga em 21 de novembro de 2024 na seguinte forma: (a) dividendos de 0,11384838; e (b) juros sobre capital próprio de R\$ 0,41275171; e

<sup>1</sup> Em 31/03/2024, o ganho potencial era de R\$ 34,1 bilhões.

## Comentário do Desempenho



(ii) segunda parcela, no valor de R\$ 0,52660008, será paga em 20 de dezembro de 2024, integralmente paga sob a forma de dividendos.

Dessa forma, considerando as quantidades de ações detidas pela BNDESPAR em 30 de junho de 2024, estima-se que o montante bruto de dividendos e juros sobre capital próprio será de R\$ 948.102, detalhado no quadro a seguir:

				R\$ mil
	1ª Parcela		2ª Parcela	Total
	Dividendos	JCP (bruto)	Dividendos	
BNDESPAR	102.488	371.563	474.051	948.102

## 5. Instrução CVM 162/2022

Em conformidade à Instrução CVM nº 162/22, a BNDESPAR declara que não possui qualquer tipo de contrato de prestação de serviços de consultoria com seus auditores independentes, KPMG Auditores Independentes, caracterizando, assim, a inexistência de conflito de interesses ou comprometimento da objetividade desses auditores em relação ao serviço contratado.

Notas Explicativas



**BNDESPAR**

INFORMAÇÕES  
TRIMESTRAIS

30 de junho de 2024



 **BNDESPAR**

## Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de junho de 2024  
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

SUMÁRIO	
Informações Trimestrais	BALANÇOS PATRIMONIAIS..... 1
	DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS .....2
	DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE .....3
	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....4
	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA .....5
	DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO .....6
Notas explicativas às Informações Trimestrais	1. CONTEXTO OPERACIONAL .....7
	2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS. ....7
	3. DIVULGAÇÕES DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS.....9
	4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA.....13
	5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS .....14
	6. VENDA A PRAZO DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E DIREITOS RECEBÍVEIS.....18
	7. OUTROS ATIVOS FINANCEIROS .....19
	8. RECEITAS E DESPESAS DE OPERAÇÕES FINANCEIRAS .....20
	9. INVESTIMENTOS EM COLIGADAS .....21
	10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL .....25
	11. PROVISÕES TRABALHISTAS, CÍVEIS E FISCAIS .....28
	12. PARTES RELACIONADAS .....30
	13. OBRIGAÇÕES DE BENEFÍCIOS A EMPREGADOS.....33
	14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO .....33
	15. GESTÃO DE RISCOS .....42
	16. TRANSAÇÕES NÃO ENVOLVENDO CAIXA .....43
	17. EVENTOS SUBSEQUENTES .....44
	18. INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE A BNDESPAR.....44
	19. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS .....45
MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO.....66	
RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS.....67	

## Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de junho de 2024  
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

## BALANÇOS PATRIMONIAIS

	Nota explicativa	30/06/2024	31/12/2023
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>15.556.198</b>	<b>10.570.745</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	4	<b>11.657.223</b>	<b>6.866.274</b>
<b>Títulos e valores mobiliários</b>		<b>1.939.926</b>	<b>1.461.817</b>
Debêntures	5.3	53.564	49.948
Ações e certificados de depósito de ações	5.1	379.017	-
Cotas de fundos de investimento	5.2	1.507.345	1.411.869
<b>Outros créditos</b>		<b>1.959.049</b>	<b>2.242.654</b>
Venda a prazo de títulos e valores mobiliários	6	45.451	36.288
Direitos recebíveis	6	351.308	204.830
Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber	5.1.2	1.102.660	1.422.898
Impostos e contribuições a recuperar e antecipações	10.3	424.965	467.466
Devedores por depósitos em garantia	7.1	24.225	23.104
Diversos		10.440	88.068
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>74.503.266</b>	<b>71.983.997</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>72.539.410</b>	<b>70.086.106</b>
<b>Títulos e valores mobiliários</b>		<b>70.227.744</b>	<b>67.966.062</b>
Debêntures	5.3	764.969	833.587
Ações e certificados de depósito de ações	5.1	67.201.454	65.062.209
Cotas de fundos de investimento	5.2	2.260.013	2.069.633
Instrumentos financeiros derivativos	5.4	1.308	633
<b>Outros créditos</b>		<b>2.311.666</b>	<b>2.120.044</b>
Venda a prazo de títulos e valores mobiliários	6	404.664	381.126
Direitos recebíveis	6	735.366	539.706
Incentivos fiscais		4.757	12.368
Devedores por depósitos em garantia	7.1	753.045	772.396
Diversos		413.834	414.448
<b>Investimentos</b>	9	<b>1.963.856</b>	<b>1.897.891</b>
Participações em coligadas		1.963.856	1.897.891
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>90.059.464</b>	<b>82.554.742</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		<b>2.109.535</b>	<b>2.088.315</b>
<b>Outras obrigações</b>		<b>2.109.535</b>	<b>2.088.315</b>
Impostos e contribuições sobre o lucro	10.1	89.140	20.738
Outros impostos e contribuições		16.130	15.472
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	12.1	1.778.699	1.690.436
Passivo atuarial	12.3 e 13.1	118.044	107.903
Aquisição a prazo de títulos e valores mobiliários		-	5.721
Diversas		107.522	248.045
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>12.327.076</b>	<b>11.216.499</b>
<b>Obrigações por repasses - BNDES</b>	12.1	<b>30.707</b>	<b>30.588</b>
<b>Outras obrigações</b>		<b>12.296.369</b>	<b>11.185.911</b>
Passivo atuarial	12.3 e 13.1	543.920	603.839
Provisões trabalhistas, cíveis e fiscais	11	2.338.188	2.252.397
Passivos fiscais diferidos	10.2	9.414.261	8.329.675
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	14	<b>75.622.853</b>	<b>69.249.928</b>
Capital social		39.686.406	34.459.315
Reservas de lucros		5.195.328	10.422.419
Reserva legal		4.116.019	4.116.019
Reserva de incentivos fiscais		268.341	268.341
Reserva estatutária		810.968	810.968
Reservas para aumento de capital		-	5.227.091
Ajustes de avaliação patrimonial		26.238.820	24.368.194
Próprios		25.898.289	24.048.916
De coligadas		340.531	319.278
Lucros acumulados		4.502.299	-
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>90.059.464</b>	<b>82.554.742</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais.

## Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de junho de 2024  
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

## DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

	Nota explicativa	Três meses findos		Seis meses findos	
		30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>		<b>3.248.514</b>	<b>3.397.625</b>	<b>4.738.215</b>	<b>6.030.639</b>
<b>De participações societárias</b>		<b>2.929.290</b>	<b>2.892.603</b>	<b>4.150.339</b>	<b>5.043.345</b>
Resultado de equivalência patrimonial	9.1	(9.784)	27.604	66.836	16.098
Resultado com alienações de coligadas, bônus e direitos de subscrição	9.6	706	1.020	706	1.334
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		455	(206)	675	(323)
Juros sobre o capital próprio	5.1.2	556.358	622.250	574.837	652.346
Dividendos	5.1.2	2.178.452	2.135.586	3.180.356	4.210.105
Outras receitas (despesas) com participações societárias		123.012	1.942	123.012	1.942
Resultado com fundos de investimento		80.091	104.407	203.917	161.843
<b>De operações financeiras</b>	<b>8</b>	<b>319.224</b>	<b>505.022</b>	<b>587.876</b>	<b>987.294</b>
Receitas de operações de crédito		62.181	56.287	117.655	114.105
Títulos e valores mobiliários		257.043	448.735	470.221	873.189
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>		<b>941.141</b>	<b>(165.699)</b>	<b>894.543</b>	<b>(460.004)</b>
<b>De participações societárias</b>		<b>-</b>	<b>568</b>	<b>-</b>	<b>568</b>
Reversão (constituição) de provisão para perdas em investimentos	9.1	-	568	-	568
<b>De operações financeiras</b>	<b>8</b>	<b>941.141</b>	<b>(166.267)</b>	<b>894.543</b>	<b>(460.572)</b>
Encargos financeiros sobre obrigações por repasses com o BNDES		(67)	(40)	(118)	(93)
Reversão (constituição) de provisão para perdas de crédito	8.1	941.202	(166.223)	894.655	(460.471)
Resultado da carteira de câmbio		6	(4)	6	(8)
<b>OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b>		<b>(338.059)</b>	<b>(716.098)</b>	<b>(760.567)</b>	<b>(1.242.397)</b>
Despesas com tributos		(79.424)	(104.007)	(103.006)	(136.294)
Remuneração da diretoria e conselheiros		(2.271)	(2.500)	(4.327)	(4.342)
Despesas com pessoal		(291.143)	(184.437)	(570.767)	(409.245)
Reversão (constituição) de provisões trabalhistas, cíveis e fiscais	11	(20.924)	(53.893)	(85.791)	(108.151)
Atualização monetária líquida de ativos e passivos	19.17	79.325	(351.016)	68.870	(540.394)
Despesas administrativas		(33.744)	(24.990)	(73.543)	(58.974)
Diversas		10.122	4.745	7.997	15.003
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>		<b>3.851.596</b>	<b>2.515.828</b>	<b>4.872.191</b>	<b>4.328.238</b>
Tributos correntes	10.1	(267.091)	(189.342)	(300.105)	(261.717)
Tributos diferidos	10.1	(239.534)	(9.144)	(118.286)	574.691
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>		<b>3.344.971</b>	<b>2.317.342</b>	<b>4.453.800</b>	<b>4.641.212</b>
<b>Quantidade de ações</b>	<b>14</b>	<b>1.000.000</b>	<b>1.000.000</b>	<b>1.000.000</b>	<b>1.000.000</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO POR AÇÃO (REAIS / AÇÃO)</b>		<b>3.345</b>	<b>2.317</b>	<b>4.454</b>	<b>4.641</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais.

## Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de junho de 2024  
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

## DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

	Três meses findos		Seis meses findos	
	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>3.344.971</b>	<b>2.317.342</b>	<b>4.453.800</b>	<b>4.641.212</b>
<b>Outros resultados abrangentes</b>				
<b>Itens que serão subsequentemente reclassificados para o resultado:</b>	<b>32.491</b>	<b>(18.316)</b>	<b>21.253</b>	<b>(21.964)</b>
Ajuste acumulado de conversão - ativos de coligadas	39.897	(17.911)	21.950	(40.081)
Hedge de investimento no exterior - de coligadas	(8.656)	(1.498)	(3.346)	16.649
Outros resultados abrangentes - ativos de coligadas	1.250	1.093	2.649	1.468
<b>Itens que não serão subsequentemente reclassificados para o resultado:</b>	<b>3.221.908</b>	<b>4.865.958</b>	<b>1.897.872</b>	<b>2.084.031</b>
Ajuste a valor justo de instrumentos patrimoniais	4.842.925	7.593.749	2.838.925	3.501.389
Efeito fiscal	(1.657.155)	(2.674.784)	(973.221)	(1.299.582)
Ganhos ou perdas atuariais do plano de benefício pós-emprego	49.313	(53.194)	51.635	(120.515)
Efeito fiscal	(13.175)	187	(19.467)	2.739
<b>Total de Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>3.254.399</b>	<b>4.847.642</b>	<b>1.919.125</b>	<b>2.062.067</b>
<b>RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO</b>	<b>6.599.370</b>	<b>7.164.984</b>	<b>6.372.925</b>	<b>6.703.279</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais.

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Nota Explicativa	Capital social	Reservas de lucros					Ajustes de avaliação patrimonial		Lucros acumulados	Total
			Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Reserva estatutária	Reserva para futuro aumento de capital	Dividendos adicionais propostos	Próprios	De coligadas		
<b>Em 1º de janeiro de 2023</b>		<b>20.344.504</b>	<b>3.760.138</b>	<b>268.341</b>	<b>966.750</b>	<b>14.114.811</b>	<b>4.420.458</b>	<b>14.309.107</b>	<b>331.891</b>	-	<b>58.516.000</b>
Aumento de capital	14	14.114.811	-	-	-	(14.114.811)	-	-	-	-	-
Dividendos complementares	14.4	-	-	-	-	-	(4.420.458)	-	-	-	(4.420.458)
Ajustes de avaliação patrimonial	14.2	-	-	-	-	-	-	2.084.031	(21.964)	-	2.062.067
Realização de instrumentos patrimoniais designados a VJORA	14.3	-	-	-	-	-	-	(160.581)	-	160.581	-
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	-	4.641.212	4.641.212
<b>Em 30 de junho de 2023</b>		<b>34.459.315</b>	<b>3.760.138</b>	<b>268.341</b>	<b>966.750</b>	-	-	<b>16.232.557</b>	<b>309.927</b>	<b>4.801.793</b>	<b>60.798.821</b>
Mutações no período		14.114.811	-	-	-	(14.114.811)	(4.420.458)	1.923.450	(21.964)	4.801.793	2.282.821
<b>Em 1º de janeiro de 2024</b>		<b>34.459.315</b>	<b>4.116.019</b>	<b>268.341</b>	<b>810.968</b>	<b>5.227.091</b>	-	<b>24.048.916</b>	<b>319.278</b>	-	<b>69.249.928</b>
Aumento de capital	14	5.227.091	-	-	-	(5.227.091)	-	-	-	-	-
Ajustes de avaliação patrimonial	14.2	-	-	-	-	-	-	1.897.872	21.253	-	1.919.125
Realização de instrumentos patrimoniais designados a VJORA	14.3	-	-	-	-	-	-	(48.499)	-	48.499	-
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	-	4.453.800	4.453.800
<b>Em 30 de junho de 2024</b>		<b>39.686.406</b>	<b>4.116.019</b>	<b>268.341</b>	<b>810.968</b>	-	-	<b>25.898.289</b>	<b>340.531</b>	<b>4.502.299</b>	<b>75.622.853</b>
Mutações no período		5.227.091	-	-	-	(5.227.091)	-	1.849.373	21.253	4.502.299	6.372.925

As Notas Explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais.

## Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de junho de 2024  
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

## DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

	30/06/2024	30/06/2023
<b>Atividades operacionais</b>		
Resultado antes da tributação sobre o lucro	4.872.191	4.328.238
Ajustes ao lucro antes do imposto de renda e contribuição social e participação nos resultados	(827.876)	712.860
Constituição (reversão) da provisão para perdas de crédito	(894.655)	460.471
Constituição das provisões trabalhistas, cíveis e fiscais	85.791	108.151
Resultado de participações em coligadas	(66.836)	(16.098)
Resultado com a realização de instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	48.499	160.581
Constituição (reversão) da provisão para perdas de investimentos	-	(568)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(675)	323
<b>Variação de ativos e passivos</b>	<b>833.534</b>	<b>(235.940)</b>
. (Aumento) / redução líquido em créditos por venda a prazo de títulos e valores mobiliários e direitos recebíveis	519.816	(110.479)
. (Aumento) / redução líquido em títulos e valores mobiliários	24.924	161.149
. (Aumento) / redução líquido nas demais contas do ativo	466.821	(762.341)
. Aumento / (redução) líquido nas obrigações por empréstimos e repasses	119	20.092
. Aumento / (redução) líquido nas demais contas do passivo	(178.146)	455.639
<b>Caixa gerado (consumido) nas operações</b>	<b>4.877.849</b>	<b>4.805.158</b>
. IR e CSLL pagos	(109.025)	(223.146)
<b>Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de operacionais</b>	<b>4.768.824</b>	<b>4.582.012</b>
<b>Atividades de investimentos</b>		
. Recebimento de dividendos e juros sobre o capital social de coligadas	22.125	44.565
<b>Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimentos</b>	<b>22.125</b>	<b>44.565</b>
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>4.790.949</b>	<b>4.626.577</b>
<b>Modificação na posição financeira</b>		
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	6.866.274	11.075.505
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no final do período	11.657.223	15.702.082
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>4.790.949</b>	<b>4.626.577</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais.

## Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de junho de 2024  
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

## DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

	30/06/2024		30/06/2023	
<b>RECEITAS</b>	<b>1.195.388</b>		<b>1.593.177</b>	
Intermediação financeira	587.876		987.294	
Resultado bruto da realização de instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	74.887		243.304	
Outras receitas	532.625		362.579	
<b>DESPESAS</b>	<b>(213.352)</b>		<b>(831.425)</b>	
Intermediação financeira	(112)		(101)	
Outras despesas	(213.240)		(831.324)	
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>	<b>825.107</b>		<b>(514.919)</b>	
Materiais, energia e outros	(9.450)		(5.919)	
Serviços de terceiros	(60.098)		(49.097)	
Reversão (constituição) de provisão para perda de valores ativos	894.655		(459.903)	
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	<b>1.807.143</b>		<b>246.833</b>	
<b>RETENÇÕES</b>	<b>(2.565)</b>		<b>(2.558)</b>	
Depreciação	(2.565)		(2.558)	
<b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO (RETIDO)/PRODUZIDO PELA ENTIDADE</b>	<b>1.804.578</b>		<b>244.275</b>	
<b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>	<b>3.822.029</b>		<b>4.878.549</b>	
Resultado de equivalência patrimonial	66.836		16.098	
Dividendos e juros sobre capital próprio	3.755.193		4.862.451	
<b>VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR</b>	<b>5.626.607</b>		<b>5.122.824</b>	
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>5.626.607</b>	<b>100,0%</b>	<b>5.122.824</b>	<b>100,0%</b>
Pessoal e encargos	513.898	9,1%	364.184	9,6%
- Remuneração direta	326.852		209.403	
- Benefícios	160.213		133.196	
- FGTS	25.513		20.583	
- Outros	1.320		1.002	
Impostos, taxas e contribuições	608.981	10,8%	(44.554)	-21,2%
- Federais	604.012		(47.107)	
- Estaduais	1		2	
- Municipais	4.968		2.551	
Aluguéis	1.429	0,0%	1.401	0,0%
Lucros retidos	4.502.299	80,1%	4.801.793	111,6%

As Notas Explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais.

## Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de junho de 2024  
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A BNDESPAR é uma sociedade por ações, com sede em Brasília, Distrito Federal, no Setor Comercial Sul, Centro Empresarial Parque Cidade, Quadra 09, Torre C, 12º andar, constituída em 1974, controlada integral do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES. Sua ação é pautada nas diretrizes estratégicas formuladas em conjunto com o BNDES e direcionada a apoiar o processo de capitalização e o desenvolvimento de empresas nacionais. Concretiza-se, principalmente, por meio de participações societárias de caráter minoritário, transitório e não executivo e, ainda, pelo fortalecimento e modernização do mercado de valores mobiliários.

Em 13 de janeiro de 1998, a BNDESPAR obteve junto à Comissão de Valores Mobiliários – CVM o registro de companhia aberta, o que permite à instituição negociar títulos de sua emissão no mercado de balcão organizado.

Informações sobre as formas de atuação da BNDESPAR podem ser verificadas na Nota Explicativa n.º 18 ou por meio do seu site na internet ([www.bndes.gov.br](http://www.bndes.gov.br)).

### 2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS.

As informações trimestrais foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto para determinados ativos e passivos financeiros, que foram mensurados pelo valor justo.

#### 2.1. Aprovação para emissão e moeda funcional e de apresentação

As informações trimestrais da BNDESPAR referentes ao período findo em 30 de junho de 2024 foram aprovadas para emissão, pela Diretoria, em 08 de agosto de 2024. O Conselho de Administração da BNDESPAR, que possui o poder de alterá-las, manifestou-se posteriormente à emissão em 09 de agosto de 2024.

A moeda funcional e de apresentação da BNDESPAR é o Real (R\$), e as informações são apresentadas em milhares de Reais (R\$ mil), exceto quando indicado de outra forma. Moeda funcional é a moeda do ambiente econômico no qual a entidade opera.

#### 2.2. Declaração de conformidade e de continuidade

##### Conformidade

As informações trimestrais foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições da Lei das Sociedades por Ações, às normas emanadas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), conforme aprovado pelo *International Accounting Standard Board* (IASB).

A Administração entende que todas as informações prestadas nessas demonstrações financeiras são relevantes e representam fidedignamente as informações financeiras utilizadas na gestão da BNDESPAR.

## Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de junho de 2024  
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

### Continuidade operacional

As informações trimestrais foram preparadas com base no pressuposto da continuidade operacional da BNDESPAR, uma vez que a Administração está convencida de que esta possui recursos e condições para prosseguir no negócio num futuro previsível. Para isso, a Administração considerou uma vasta gama de informações relativas às condições presentes e futuras, incluindo projeções futuras de rentabilidade, fluxos de caixa e recursos de capital.

Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando num futuro previsível.

### 2.3. Critérios de relevância da Administração

As notas explicativas incluem informações necessárias para o entendimento das informações trimestrais da BNDESPAR, além de relevantes e materiais para as suas operações, sua posição financeira e seu desempenho.

As informações são consideradas materiais e relevantes se, por exemplo:

- O montante é significativo devido a sua dimensão ou natureza, quando comparado ao conjunto das demonstrações financeiras;
- É importante para a compreensão dos resultados da BNDESPAR; ou
- Contribui para explicar o impacto de alterações significativas nos negócios da BNDESPAR.

### 2.4. Critérios para apresentação das Notas Explicativas

As notas explicativas da BNDESPAR, seguindo as recomendações internacionais do *Framework* do Relato Integrado, bem como orientações do CPC e do Comitê de Orientação para Divulgação de Informações ao Mercado (CODIM) estão apresentadas de forma concisa, observando parâmetros de materialidade e a relevância dos assuntos tratados.

Informações sobre as principais práticas contábeis aplicadas podem ser encontradas na Nota Explicativa n.º 19 deste relatório.

## Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de junho de 2024  
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

### 3. DIVULGAÇÕES DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Apresentamos a seguir informações exigidas pelos pronunciamentos contábeis CPC 40 – Instrumentos financeiros: Evidenciação e CPC 46 – Mensuração do valor justo.

Informações adicionais podem ser encontradas nas notas explicativas de cada instrumento financeiro, assim como na Nota Explicativa nº 15 sobre gestão de riscos.

#### 3.1. Classificação por categoria

A política contábil de classificação e mensuração dos instrumentos financeiros está apresentada na Nota Explicativa n.º 19.4.

	30/06/2024			
	Avaliados ao valor justo		Avaliadas ao custo amortizado	Saldo contábil
	por meio de resultado	por meio de outros resultados abrangentes	Custo amortizado	
<b>Ativos financeiros</b>				
Aplicações em operações compromissadas	-	-	11.657.223	11.657.223
Títulos e valores mobiliários				
Debêntures	-	-	818.533	818.533
Ações e certificados de depósito de ações	-	67.580.471	-	67.580.471
Cotas de fundos de investimento	1.507.345	2.260.013	-	3.767.358
Instrumentos financeiros derivativos	1.308	-	-	1.308
Venda a prazo de títulos e valores mobiliários	-	-	450.115	450.115
Direitos recebíveis	-	-	1.086.674	1.086.674
Juros sobre capital próprio e dividendos a receber	-	-	1.102.660	1.102.660
Devedores por depósitos em garantia	-	-	777.270	777.270
Outros ativos financeiros	-	-	413.834	413.834
<b>Total</b>	<b>1.508.653</b>	<b>69.840.484</b>	<b>16.306.309</b>	<b>87.655.446</b>
Circulante	1.507.345	379.017	13.234.431	15.120.793
Não circulante	1.308	69.461.467	3.071.878	72.534.653

Passivos financeiros	Valor Justo por meio do resultado	Total Valor justo	Custo amortizado	Total
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	-	-	1.778.699	1.778.699

	31/12/2023			
	Avaliados ao valor justo		Avaliadas ao custo amortizado	Saldo contábil
	por meio de resultado	por meio de outros resultados abrangentes	Custo amortizado	
<b>Ativos financeiros</b>				
Aplicações em operações compromissadas	6.866.274	-	-	6.866.274
Títulos e valores mobiliários				
Debêntures	-	-	883.535	883.535
Ações e certificados de depósito de ações	-	65.062.209	-	65.062.209
Cotas de fundos de investimento	1.411.869	2.069.633	-	3.481.502
Instrumentos financeiros derivativos	633	-	-	633
Venda a prazo de títulos e valores mobiliários	-	-	417.414	417.414
Direitos recebíveis	-	-	744.536	744.536
Juros sobre capital próprio e dividendos a receber	-	-	1.422.898	1.422.898
Devedores por depósitos em garantia	-	-	795.500	795.500
Outros ativos financeiros	-	-	413.834	413.834
<b>Total</b>	<b>8.278.776</b>	<b>67.131.842</b>	<b>4.677.717</b>	<b>80.088.335</b>
Circulante	8.278.143	-	1.737.068	10.015.211
Não circulante	633	67.131.842	2.940.649	70.073.124

Passivos financeiros	Valor Justo por meio do resultado	Total Valor justo	Custo amortizado	Total
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	-	-	1.690.436	1.690.436

## Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de junho de 2024  
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

### 3.2. Ativos financeiros mensurados ao valor justo

Informações sobre técnicas de avaliação e informações utilizadas para desenvolver as mensurações ao valor justo podem ser encontradas na Nota Explicativa n.º 19.4.1.3.

A tabela a seguir apresenta os ativos financeiros mensurados a valor justo de forma recorrente, classificados pelos níveis hierárquicos:

	30/06/2024			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Valor justo por meio do resultado				
Cotas de fundos de investimento	222.477	-	1.284.868	1.507.345
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	1.308	1.308
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes				
Ações	64.199.073	67.662	3.313.736	67.580.471
Cotas de fundos de investimento	32.978	-	2.227.035	2.260.013
<b>Total</b>	<b>64.454.528</b>	<b>67.662</b>	<b>6.826.947</b>	<b>71.349.137</b>

	31/12/2023			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Valor justo por meio do resultado				
Operações compromissadas	-	6.866.274	-	6.866.274
Cotas de fundos de investimento	70.773	-	1.341.096	1.411.869
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	633	633
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes				
Ações	61.619.882	60.970	3.381.357	65.062.209
Cotas de fundos de investimento	-	-	2.069.633	2.069.633
<b>Total</b>	<b>61.690.655</b>	<b>6.927.244</b>	<b>6.792.719</b>	<b>75.410.618</b>

#### 3.2.1. Transferências entre o Nível 1 e o Nível 2

A tabela abaixo apresenta os instrumentos financeiros que tiveram ativos reclassificados entre os níveis 1 e 2, quando comparado a posição no início e no final do exercício. Os valores apresentados correspondem ao saldo do ativo reclassificado na data-base reportada.

	30/06/2024		31/12/2023	
	do Nível 1 para Nível 2	do Nível 2 para Nível 1	do Nível 1 para Nível 2	do Nível 2 para Nível 1
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes				
Ações	42.027	109.016	9.056	59.788

As razões para essas transferências e a política da entidade para determinar quando se considera que ocorreram as transferências entre níveis estão apresentadas na Nota Explicativa n.º 19.4.1.3.

## Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de junho de 2024  
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

### 3.2.2. Conciliação dos saldos do Nível 3

As tabelas a seguir apresentam as movimentações dos instrumentos financeiros classificados no nível 3 da hierarquia de valor justo:

	30/06/2024			
	Valor justo por meio de resultado		Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	
	Cotas de Fundos de investimento	Derivativos	Ações	Cotas de Fundos de investimento
<b>Saldo no início do exercício</b>	1.341.096	633	3.381.357	2.069.633
Ganhos (perdas) incluídos no/em:				
Resultado do exercício	57.980	675	-	-
Outros resultados abrangentes	-	-	(67.621)	28.426
Aquisições	63.742	-	-	205.601
Resgate/amortização /alienação/conversão	(177.950)	-	-	(76.625)
<b>Saldo no final do período</b>	<b>1.284.868</b>	<b>1.308</b>	<b>3.313.736</b>	<b>2.227.035</b>

	31/12/2023			
	Valor justo por meio de resultado		Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	
	Cotas de Fundos de investimento	Derivativos	Ações	Cotas de Fundos de investimento
<b>Saldo no início do exercício</b>	1.317.301	159	3.375.496	2.343.818
Transferências para Nível 3	-	571	31.083	-
Ganhos (perdas) incluídos no/em:				
Resultado do exercício	169.668	(97)	-	-
Outros resultados abrangentes	-	-	(24.242)	(85.550)
Aquisições	264.804	-	-	181.519
Alienações/resgates/amortizações /conversão	(410.677)	-	(980)	(370.154)
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>1.341.096</b>	<b>633</b>	<b>3.381.357</b>	<b>2.069.633</b>

As razões para as transferências e a política da entidade para determinar quando se considera que ocorreram as transferências entre níveis estão apresentadas na Nota Explicativa nº 19.4.1.3

### 3.2.3. Informações sobre dados não observáveis significativos utilizados na mensuração do Nível 3

O quadro a seguir apresenta um resumo dos dados não observáveis quantitativos significativos para a mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros classificados no nível 3 de hierarquia de valor justo:

Ativos	Variáveis não observáveis	30/06/2024	31/12/2023
Ações	Crescimento do Ebitda (média ponderada)	de 1,3% a 8,5%	de 3,9% a 8,5%
	Taxas de desconto (média)	de 12,9% a 15%	de 12,9% a 15%
	Múltiplos	de 0,9x a 10,9x	de 0,2x a 7x
Bônus de subscrição	Volatilidades	de 0,60 a 0,81	de 0,57 a 0,89

## Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de junho de 2024  
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

## Sensibilidade a mudanças em dados não observáveis significativos

Os dados não observáveis mencionados acima foram agregados em 2 categorias: Valores de ativos de renda variável sem liquidez e Volatilidade de ações. A tabela a seguir demonstra a sensibilidade a alterações nos valores dos dados não observáveis para cenários selecionados:

Variáveis não observáveis	Cenários	30/06/2024		31/12/2023	
		Impacto no resultado	Impacto no patrimônio	Impacto no resultado	Impacto no patrimônio
Valores de ativos de renda variável sem liquidez	Cenário I	(125.783)	(542.766)	(134.110)	(545.099)
	Cenário II	(314.457)	(1.356.916)	(335.274)	(1.362.747)
Volatilidade de ações	Cenário I	-	(175)	-	(75)
	Cenário II	-	(193)	-	(85)

Na mensuração da sensibilidade, são utilizados os seguintes cenários:

Variáveis não observáveis	Cenário I	Cenário II
Valores de ativos de renda variável sem liquidez	redução de 10% nos valores dos ativos	redução de 25% nos valores dos ativos
Volatilidade de ações	aplicação do 25º percentil das volatilidades das empresas listadas na B3 (0,32)	aplicação do 10º percentil das volatilidades das empresas listadas na B3 (0,27)

## 3.3. Valor justo de ativos financeiros não mensurados ao valor justo

	30/06/2024		31/12/2023	
	Valor contábil	Valor justo estimado	Valor contábil	Valor justo estimado
<b>Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado</b>				
Aplicações em operações compromissadas	11.657.223	11.657.223	-	-
Títulos e valores mobiliários				
Debêntures (avaliadas ao custo amortizado) <sup>(1) (2)</sup>	818.533	861.710	883.535	855.442
Venda a prazo de títulos e valores mobiliários <sup>(1) (3)</sup>	450.115	450.115	417.414	417.414
Direitos recebíveis <sup>(1) (3)</sup>	1.086.674	1.086.674	744.536	744.536
Juros sobre capital próprio e dividendos a receber <sup>(3)</sup>	1.102.660	1.102.660	1.422.898	1.422.898
Devedores por depósitos em garantia <sup>(3)</sup>	777.270	777.270	795.500	795.500
Outros ativos financeiros <sup>(3)</sup>	413.834	413.834	430.503	430.503
<b>Total</b>	<b>16.306.309</b>	<b>16.349.486</b>	<b>4.694.386</b>	<b>4.666.293</b>

<sup>(1)</sup> Valores líquidos da provisão para perdas de crédito.

<sup>(2)</sup> Valor justo estimado no nível 3 da hierarquia de valor justo.

<sup>(3)</sup> O custo amortizado é uma aproximação razoável do valor justo destes ativos.

## Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de junho de 2024  
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

### 3.4. Exposição a risco de crédito

O quadro a seguir apresenta o valor contábil bruto dos ativos financeiros classificados de acordo com a respectiva mensuração para perdas de crédito baseada no modelo de 3 estágios, descrito na Nota Explicativa nº 19.5.

	30/06/2024				31/12/2023			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Venda a prazo de títulos e valores mobiliários	104.085	-	432.933	537.018	93.032	-	432.933	525.965
Direitos recebíveis	973.495	-	3.482.709	4.456.204	-	-	4.812.724	4.812.724
Debêntures (avaliadas ao custo amortizado)	821.027	-	-	821.027	886.145	-	-	886.145
<b>Total</b>	<b>1.898.607</b>	<b>-</b>	<b>3.915.642</b>	<b>5.814.249</b>	<b>979.177</b>	<b>-</b>	<b>5.245.657</b>	<b>6.224.834</b>

### Concentração por setor de atividade

	30/06/2024			31/12/2023		
	Outros créditos	Debêntures	Total	Outros créditos	Debêntures	Total
<b>Setor público</b>						
Indústria	-	374.371	374.371	-	376.856	376.856
<b>Setor privado</b>						
Indústria	147.811	446.656	594.467	134.102	509.289	643.391
Intermediação financeira	-	-	-	2.385	-	2.385
Outros serviços	4.845.411	-	4.845.411	5.202.202	-	5.202.202
<b>Subtotal</b>	<b>4.993.222</b>	<b>446.656</b>	<b>5.439.878</b>	<b>5.338.689</b>	<b>509.289</b>	<b>5.847.978</b>
<b>Total</b>	<b>4.993.222</b>	<b>821.027</b>	<b>5.814.249</b>	<b>5.338.689</b>	<b>886.145</b>	<b>6.224.834</b>

## 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	30/06/2024	31/12/2023
Aplicações interfinanceiras de liquidez		
Aplicações em operações compromissadas	11.657.223	6.866.274

As operações compromissadas (compra de títulos com compromisso de revenda no mercado de balcão) são operações de curto prazo lastreadas em títulos públicos federais.

## Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de junho de 2024  
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

## 5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

### 5.1. Ações não coligadas e certificados de depósitos de ações (*units*)

A carteira de participações societárias da BNDESPAR é representada, em sua maior parte, por ações de companhias sobre as quais a BNDESPAR não exerce influência significativa, avaliadas pelo valor justo e classificados na categoria “valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)”.

As demais participações societárias, composta por investimentos em empresas coligadas sobre as quais a BNDESPAR exerce influência significativa, estão demonstradas na Nota Explicativa n.º 9.

Os ativos da carteira de participações societárias são decorrentes, predominantemente, de operações de apoio financeiro do Sistema BNDES, cujo foco em geral corresponde à perspectiva de longo prazo.

Para detalhes sobre as Práticas Contábeis adotadas, vide Nota Explicativa n.º 19.6.

Abaixo segue a composição da carteira de ações e certificados de depósito de ações (*units*) classificados na categoria VJORA, contendo a abertura das principais participações em empresas listadas em bolsa.

Empresas Investidas	Quantidade (mil) de ações possuídas em 30/06/2024		% de participação no capital total em 30/06/2024	Valor contábil	
	Ordinárias	Preferenciais		30/06/2024	31/12/2023
<b>NÍVEL 1</b>					
PETROBRAS	-	900.210	6,90	34.180.993	33.523.839
JBS	461.661	-	20,81	14.902.420	11.518.444
COPEL	131.162	524.646	21,99	5.991.460	6.668.254
ELETROBRAS	71.956	18.691	3,93	3.353.383	3.932.771
ENERGISA – UNITS	37.631	150.526	8,22	1.717.500	2.508.126
CEMIG	106.610	-	3,73	1.303.842	1.240.778
EMBRAER	39.762	-	5,37	1.445.366	891.475
BRASIL ENERGIA S.A.	42.030	-	6,98	478.305	519.074
COPASA	13.160	-	3,46	273.982	268.586
ENAUTA PARTICIPAÇÕES	11.104	-	4,18	243.283	223.852
COMPANHIA SIDERURGICA NACIONAL	8.795	-	0,66	113.542	172.116
<b>Subtotal Nível 1</b>				<b>64.004.076</b>	<b>61.467.315</b>
Outras empresas - Nível 1				194.997	152.567
<b>Total Nível 1</b>				<b>64.199.073</b>	<b>61.619.882</b>
<b>NÍVEL 2</b>				<b>67.662</b>	<b>60.970</b>
<b>NÍVEL 3</b>				<b>3.313.736</b>	<b>3.381.357</b>
<b>TOTAL</b>				<b>67.580.471</b>	<b>65.062.209</b>
Circulante				379.017	-
Não circulante				67.201.454	65.062.209

Para detalhes da classificação da carteira em níveis, vide Nota Explicativa n.º 19.4.1.3.

## Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de junho de 2024  
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

### 5.1.1. Resultado com alienação de ações

O ganho acumulado no trimestre com alienação de ações mensuradas ao valor justo é apurado pela receita de vendas, deduzida de despesas incorridas, e do custo de aquisição das ações vendidas, e reconhecido em Lucros Acumulados conforme a Nota Explicativa n.º 14.3.

No período de seis meses findos em 30 de junho de 2024 a BNDESPAR apurou ganho com alienações de ações classificadas como VJORA no valor de R\$ 29.854, sendo R\$ 22.328 no segundo trimestre (R\$ 18.787 líquido de efeitos tributários, sendo R\$ 14.051 no segundo trimestre). No período de seis meses findos em 30 de junho de 2023 não houve venda de ações classificadas como VJORA.

### 5.1.2. Dividendos e JCP de investimentos em ações

Apresentamos a seguir a abertura das receitas com dividendos e JCP referente aos valores mais relevantes das empresas listadas em bolsa, evidenciadas na Demonstração do Resultado.

Empresas	Três meses findos					
	30/06/2024			30/06/2023		
	Dividendos	JCP	Total	Dividendos	JCP	Total
Petrobras	1.934.274	535.783	2.470.057	1.551.094	601.889	2.152.983
Naturgy Brasil (ex CEG)	108.683	-	108.683	70.882	-	70.882
Eletrobras	63.131	-	63.131	43.815	-	43.815
Cemig	19.868	16.014	35.882	-	15.902	15.902
Copel	29.422	-	29.422	-	-	-
Copasa	11.305	4.169	15.474	-	4.459	4.459
JBS	-	-	-	461.661	-	461.661
<b>Subtotal</b>	<b>2.166.683</b>	<b>555.966</b>	<b>2.722.649</b>	<b>2.127.452</b>	<b>622.250</b>	<b>2.749.702</b>
Outras empresas	11.769	392	12.161	8.134	-	8.134
<b>Total</b>	<b>2.178.452</b>	<b>556.358</b>	<b>2.734.810</b>	<b>2.135.586</b>	<b>622.250</b>	<b>2.757.836</b>

Empresas	Seis meses findos					
	30/06/2024			30/06/2023		
	Dividendos	JCP	Total	Dividendos	JCP	Total
Petrobras	2.923.559	535.783	3.459.342	3.574.466	601.889	4.176.355
Naturgy Brasil (ex CEG)	108.683	-	108.683	70.882	-	70.882
Eletrobras	63.131	-	63.131	43.815	-	43.815
Cemig	19.868	30.412	50.280	9.273	31.712	40.985
Copel	29.422	-	29.422	-	-	-
Copasa	18.714	8.250	26.964	-	17.542	17.542
JBS	-	-	-	461.661	-	461.661
Energisa	-	-	-	37.144	-	37.144
<b>Subtotal</b>	<b>3.163.377</b>	<b>574.445</b>	<b>3.737.822</b>	<b>4.197.241</b>	<b>651.143</b>	<b>4.848.384</b>
Outras empresas	16.979	392	17.371	12.864	1.203	14.067
<b>Total</b>	<b>3.180.356</b>	<b>574.837</b>	<b>3.755.193</b>	<b>4.210.105</b>	<b>652.346</b>	<b>4.862.451</b>

Do total da receita com proventos de R\$ 4.862.451 apurada no período de seis meses findos em 30 de junho de 2023, R\$ 7.039 referem-se a ações que foram alienadas e não fazem mais parte da carteira de ações do BNDESPAR. No período de seis meses findo em 30 de junho de 2024 não houve reconhecimento de receita de proventos decorrentes de ações alienadas.

O valor a receber de dividendos e JCP das ações VJORA estão apresentados na linha "Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber" do balanço, juntamente com os proventos decorrentes de investimento em ações de coligadas, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber	30/06/2024	31/12/2023
<b>Ações VJORA</b>		
Dividendos	529.340	870.986
Juros sobre o capital próprio	550.200	534.011
	<b>1.079.540</b>	<b>1.404.997</b>
<b>Coligadas</b>		
Dividendos	14.295	-
Juros sobre o capital próprio	8.825	17.901
	<b>23.120</b>	<b>17.901</b>
<b>Total</b>	<b>1.102.660</b>	<b>1.422.898</b>

## Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de junho de 2024  
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

### 5.2. Cotas de fundos de investimento

Estas aplicações são administradas por instituições financeiras privadas. As cotas destes fundos são avaliadas pelos valores divulgados pelos respectivos administradores na data-base das Informações trimestrais.

Para maiores informações sobre o tratamento contábil das cotas de fundos de investimento da BNDESPAR vide Nota Explicativa n.º 19.4.1.

Fundo	Administrador	30/06/2024	31/12/2023
SRM EXODUS PME FIDC	Vortex Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	361.336	365.515
VINCI Crédito Infra Institucional RF	BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM	301.403	233.662
Fundo Ag Angra Infra-Estrutura FIP	BEM – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	274.279	235.028
Pátria Crédito Estruturado FIDC	Intrag Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	254.187	246.529
VINCI Energia Sustentável FIDC	BRL Trust Investimentos Ltda.	252.415	263.200
Pátria Infraestrutura IV FEEDER-A FIP	Pátria Infraestrutura Gestão de Recursos LTDA	232.591	174.179
LGEF II BRLGEF II BRASIL FIP	BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM	224.402	223.292
Fundo de Investimentos do Nordeste - FINOR	Banco do Nordeste do Brasil S. A. - BNB	222.477	70.773
CRIATEC III FIP	Lions Trust Adm de Recursos LTDA	146.460	146.670
Avanti Multiestratégia FIP	BRL Trust Investimentos Ltda.	126.831	126.146
Fundo BBI Financeira I FMIEE	FinHealth Gestão de Recursos S.A	99.750	160.140
Kinea Equity Infra I FIP	Kinea Private Equity Investimentos S.A.	98.441	-
Pátria Infraestrutura III FI FIP	Pátria Infraestrutura Gestão de Recursos Ltda.	92.733	99.223
VINCI IMPACTO E RETORNO IV FIP	BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM	88.226	66.114
CRIATEC FMIEE	Intrader Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	75.685	77.195
<b>Subtotal</b>		<b>2.851.216</b>	<b>2.487.666</b>
Outros		916.142	993.836
<b>Total</b>		<b>3.767.358</b>	<b>3.481.502</b>
<b>Circulante</b>		<b>1.507.345</b>	<b>1.411.869</b>
<b>Não circulante</b>		<b>2.260.013</b>	<b>2.069.633</b>

Sobre o Fundo de Investimentos do Nordeste (FINOR), em m 1º de fevereiro de 2024 o Banco do Nordeste informou através do Ofício 2024/0486-0044 a emissão de 144.627.993 mil cotas do Fundo Finor em favor da BNDESPAR, como parte do programa de Incentivo Fiscal ao qual a BNDESPAR havia aderido. Essas novas cotas foram reconhecidas pelo seu valor justo, no montante de R\$ 101.240.

## Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de junho de 2024  
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

## 5.3. Debêntures

O tratamento contábil das debêntures da BNDESPAR está disposto na Nota Explicativa n.º 19.4.1.

A tabela a seguir demonstra os saldos brutos e provisão das debêntures por categoria de instrumento financeiro:

	30/06/2024	31/12/2023
Avaliadas ao custo amortizado	821.027	886.145
(-) Provisão para perdas de crédito - Avaliadas ao custo amortizado	(2.494)	(2.610)
<b>Total</b>	<b>818.533</b>	<b>883.535</b>
Circulante	53.564	49.948
Não circulante	764.969	833.587

A tabela a seguir demonstra os saldos brutos destas operações por vencimento:

	30/06/2024		
	Avaliadas ao valor justo por meio do resultado	Avaliadas ao custo amortizado	Saldo contábil
A vencer:			
Até 1 ano	-	53.727	53.727
Entre 1 e 2 anos	-	-	-
Entre 2 e 3 anos	-	-	-
Entre 3 e 5 anos	-	524.938	524.938
Entre 5 e 10 anos	-	170.070	170.070
Após 10 anos	-	72.292	72.292
<b>Total</b>	-	<b>821.027</b>	<b>821.027</b>

	31/12/2023		
	Avaliadas ao valor justo por meio do resultado	Avaliadas ao custo amortizado	Saldo contábil
A vencer:			
Até 1 ano	-	50.096	50.096
Entre 1 e 2 anos	-	-	-
Entre 2 e 3 anos	-	-	-
Entre 3 e 5 anos	-	596.784	596.784
Entre 5 e 10 anos	-	176.454	176.454
Após 10 anos	-	62.811	62.811
<b>Total</b>	-	<b>886.145</b>	<b>886.145</b>

## Movimentação da provisão para perdas de crédito

	30/06/2024			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
<b>DEBÊNTURES</b>				
Saldo no início do exercício	(2.610)	-	-	(2.610)
(Constituição) / reversão líquida	116	-	-	116
<b>Saldo no final do período</b>	<b>(2.494)</b>	-	-	<b>(2.494)</b>

	31/12/2023			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
<b>DEBÊNTURES</b>				
Saldo no início do exercício	(3.338)	-	-	(3.338)
(Constituição) / reversão líquida	728	-	-	728
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>(2.610)</b>	-	-	<b>(2.610)</b>

## Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de junho de 2024  
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

## 5.4. Instrumentos financeiros derivativos

A BNDESPAR é signatária de contratos de opções estruturadas nas operações de investimentos em renda variável, conforme demonstrado a seguir. O tratamento contábil das participações societárias da BNDESPAR está disposto na Nota Explicativa n.º 19.4.4.

Derivativos	Metodologia de precificação	Vencimento	30/06/2024	31/12/2023
Bônus de subscrição de ações (ativo)	Black-Scholes	out/25 a mar/27	1.308	633
			<b>1.308</b>	<b>633</b>
Circulante			-	-
Não circulante			1.308	633

## 6. VENDA A PRAZO DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E DIREITOS RECEBÍVEIS

O tratamento contábil de vendas a prazo de títulos e valores mobiliários e direitos recebíveis está disposto na Nota Explicativa n.º 19.4.1.

	30/06/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
<b>Venda a prazo de títulos e valores mobiliários</b>						
Carteira Bruta	54.226	482.792	537.018	45.725	480.240	525.965
Provisão	(8.775)	(78.128)	(86.903)	(9.437)	(99.114)	(108.551)
<b>Carteira Líquida</b>	<b>45.451</b>	<b>404.664</b>	<b>450.115</b>	<b>36.288</b>	<b>381.126</b>	<b>417.414</b>
<b>Direitos recebíveis</b>						
Carteira Bruta	1.440.640	3.015.564	4.456.204	1.324.041	3.488.683	4.812.724
Provisão	(1.089.332)	(2.280.198)	(3.369.530)	(1.119.211)	(2.948.977)	(4.068.188)
<b>Carteira Líquida</b>	<b>351.308</b>	<b>735.366</b>	<b>1.086.674</b>	<b>204.830</b>	<b>539.706</b>	<b>744.536</b>

A tabela a seguir demonstra os saldos brutos destas operações por vencimento:

30/06/2024		31/12/2023	
Vencido	1.353.500	Vencido	1.345.293
A vencer:		A vencer:	
Até 1 ano	141.366	Até 1 ano	24.473
Entre 1 e 2 anos	114.162	Entre 1 e 2 anos	16.703
Entre 2 e 3 anos	114.659	Entre 2 e 3 anos	17.197
Entre 3 e 5 anos	230.902	Entre 3 e 5 anos	35.740
Entre 5 e 10 anos	523.921	Entre 5 e 10 anos	44.804
Após 10 anos	2.514.712	Após 10 anos	3.854.479
<b>Total</b>	<b>4.993.222</b>	<b>Total</b>	<b>5.338.689</b>

## Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de junho de 2024  
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

### Movimentação da provisão para perdas de crédito

	30/06/2024			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
<b>VENDA A PRAZO DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS</b>				
Saldo no início do exercício	(318)	-	(108.233)	(108.551)
(Constituição) / reversão líquida	2	-	21.646	21.648
<b>Saldo no final do período</b>	<b>(316)</b>	<b>-</b>	<b>(86.587)</b>	<b>(86.903)</b>
<b>DIREITOS RECEBÍVEIS</b>				
Saldo no início do exercício	-	-	(4.068.188)	(4.068.188)
(Constituição) / reversão líquida	(46.891)	-	745.549	698.658
<b>Saldo no final do período</b>	<b>(46.891)</b>	<b>-</b>	<b>(3.322.639)</b>	<b>(3.369.530)</b>

	31/12/2023			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
<b>VENDA A PRAZO DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS</b>				
Saldo no início do exercício	(386)	-	(64.940)	(65.326)
(Constituição) / reversão líquida	68	-	(43.293)	(43.225)
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>(318)</b>	<b>-</b>	<b>(108.233)</b>	<b>(108.551)</b>
<b>DIREITOS RECEBÍVEIS</b>				
Saldo no início do exercício	-	-	(3.699.512)	(3.699.512)
(Constituição) / reversão líquida	-	-	(368.676)	(368.676)
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(4.068.188)</b>	<b>(4.068.188)</b>

Para detalhes sobre a política contábil de mensuração da provisão para perdas de crédito de ativos financeiros, vide Nota Explicativa n.º 19.5.

## 7. OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

### 7.1. Devedores por depósitos em garantia

Refere-se principalmente a processos administrativos instaurados pela Receita Federal, nos quais a BNDESPAR é parte, e que questionam, em sua maioria, a exclusão de receitas originadas na alienação de participações societárias (ações) das bases de cálculo de PIS e COFINS, ocorridas em 2005. Em todos os casos foram apresentadas impugnações ainda pendentes de julgamento definitivo.

Esses processos se encontram com probabilidade de perda classificada como possível, a despeito de terem sido integralmente depositados. Seus valores atualizados pela SELIC totalizam R\$ 753.045 em 30 de junho de 2024 (R\$ 772.396 em 31 de dezembro de 2023).

Ressalte-se, ainda, que o saldo total de devedores por depósitos em garantia, que contempla os valores supramencionados, em 30 de junho de 2024 é de R\$ 777.270 – R\$ 24.225 no circulante e R\$ 753.045 no não circulante (R\$ 795.500 em 31 de dezembro de 2023 – R\$ 23.104 no Circulante e R\$ 772.396 no não circulante).

## Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de junho de 2024  
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

## 8. RECEITAS E DESPESAS DE OPERAÇÕES FINANCEIRAS

	Três meses findos		Seis meses findos	
	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
<b>Receitas de operações financeiras</b>	<b>319.224</b>	<b>505.022</b>	<b>587.876</b>	<b>987.294</b>
Operações de crédito	62.181	56.287	117.655	114.105
.Moeda nacional	51.643	61.995	104.217	122.812
Juros/comissões	22.342	806	22.973	1.643
Atualização monetária	29.301	61.189	81.244	121.169
.Moeda estrangeira	10.538	(5.708)	13.438	(8.707)
Juros/comissões	559	(303)	713	(462)
Variação cambial	9.979	(5.405)	12.725	(8.245)
Resultado com aplicações em títulos e valores mobiliários	257.043	448.735	470.221	873.189
.Moeda nacional	257.043	448.735	470.221	873.189
Juros/comissões	21.819	28.725	50.047	62.147
Atualização monetária <sup>(1)</sup>	236.938	422.079	426.136	815.227
Ajustes ao valor de mercado <sup>(2)</sup>	(1.714)	(2.069)	(5.962)	(4.185)
<b>Despesas de operações financeiras</b>	<b>941.141</b>	<b>(166.267)</b>	<b>894.543</b>	<b>(460.572)</b>
Encargos financeiros sobre obrigações por repasses com o BNDES	(67)	(40)	(118)	(93)
.Moeda nacional	(67)	(40)	(118)	(93)
Atualização monetária	(67)	(40)	(118)	(93)
Resultado de provisão para risco de crédito	941.202	(166.223)	894.655	(460.471)
Reversão (constituição) de provisão	767.145	(166.314)	720.422	(460.643)
Recuperação de créditos baixados	174.057	91	174.233	172
Resultado da carteira de câmbio	6	(4)	6	(8)
<b>Resultado líquido de operações financeiras</b>	<b>1.260.365</b>	<b>338.755</b>	<b>1.482.419</b>	<b>526.722</b>

<sup>(1)</sup> Atualização monetária de aplicações em operações compromissadas

<sup>(2)</sup> Ajuste a valor justo de debêntures

## 8.1. Resultado de provisão para perdas de crédito

	Três meses findos		Seis meses findos	
	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
<b>Reversão / (constituição) líquida:</b>				
Debêntures	540	31	116	158
Venda a prazo de títulos e valores mobiliários	21.766	58	21.648	(43.294)
Direitos recebíveis	744.840	(166.404)	698.658	(417.506)
<b>Transferência entre estágios:</b>				
Recuperação de valores anteriormente baixados	174.056	92	174.233	171
<b>Receita (despesa) líquida apropriada</b>	<b>941.202</b>	<b>(166.223)</b>	<b>894.655</b>	<b>(460.471)</b>

## Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de junho de 2024  
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

### 9. INVESTIMENTOS EM COLIGADAS

Os investimentos em coligadas representam todas as empresas investidas sobre as quais a BNDESPAR exerce “influência significativa” de acordo com o CPC 18 – Investimentos em Coligadas e Empreendimentos em Conjunto. Para maiores detalhes sobre as práticas contábeis de investimentos em coligadas, vide Nota Explicativa nº 19.6.

O quadro a seguir apresenta informações detalhadas das participações relevantes em Coligadas.

Investimentos									
Coligadas <sup>(2)</sup>	Quantidade (mil) de ações possuídas	30/06/2024 <sup>(1)</sup>			Valor do investimento	Provisão para perdas	Total	31/12/2023 <sup>(1)</sup>	
		% de participação sobre o capital <sup>(3)</sup>		Total				Total	Natureza das atividades do negócio da coligada
		Ordinárias	Total						
Tupy	40.645	28,41	28,41	995.348	-	995.348	915.050	Setor de metalurgia e siderurgia	
CBO Holding	26.172	18,88	18,88	323.305	-	323.305	316.376	Apoio marítimo a indústria de E&P de óleo e gás	
CTC	60.902	18,99	18,99	301.151	-	301.151	302.399	Saneamento	
Iguã	56.335	13,21	13,21	215.195	-	215.195	233.612	Biotechnologia	
<b>Subtotal</b>				<b>1.834.999</b>	-	<b>1.834.999</b>	<b>1.767.437</b>		
Outras coligadas				402.349	(273.492)	128.857	130.454		
<b>Total Coligadas</b>				<b>2.237.348</b>	<b>(273.492)</b>	<b>1.963.856</b>	<b>1.897.891</b>		

<sup>(1)</sup> A data-base do patrimônio líquido das investidas utilizada para o cálculo da última equivalência patrimonial é 31/04/2024 (31/10/2023 para cálculo da equivalência em 31/12/2023).

<sup>(2)</sup> Empresas com sede no Brasil.

<sup>(3)</sup> % de participação sobre o capital – ajustado pelas ações em tesouraria das respectivas empresas, quando aplicável.

Em 1º de janeiro de 2023 se encerrou a vigência do Acordo de Acionistas do qual a BNDESPAR era signatária referente ao seu investimento na Tupy. Apesar do encerramento do acordo de acionistas, a Administração concluiu pela manutenção da influência significativa.

## Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de junho de 2024  
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

### 9.1. Movimentação do saldo dos investimentos em coligadas e ativos mantidos para venda

Os quadros a seguir mostram, por coligada, as principais movimentações ocorridas na carteira da BNDESPAR para os períodos:

De três meses findos em 30 de junho de 2024 e 2023:

Coligadas	Saldo em 01/04/2024	Dividendos / JCP reconhecidos	Resultado de equivalência patrimonial <sup>(1)</sup>	Outros resultados com participação em coligadas <sup>(1)</sup>	Ajustes de avaliação patrimonial reflexo de movimentação do PL reflexos de coligadas <sup>(2) (3)</sup>	Saldo em 30/06/2024
Tupy	963.767	(5)	11.482	-	20.104	995.348
CBO Holding	319.975	-	(8.009)	-	11.339	323.305
CTC	305.229	(6.868)	2.531	-	259	301.151
Iguá	232.586	-	(17.733)	-	342	215.195
<b>Subtotal</b>	<b>1.821.557</b>	<b>(6.873)</b>	<b>(11.729)</b>	<b>-</b>	<b>32.044</b>	<b>1.834.999</b>
Outras coligadas	130.374	(3.909)	1.945	-	447	128.857
<b>Total coligadas</b>	<b>1.951.931</b>	<b>(10.782)</b>	<b>(9.784)</b>	<b>-</b>	<b>32.491</b>	<b>1.963.856</b>

Coligadas	Saldo em 01/04/2023	Dividendos / JCP reconhecidos	Resultado de equivalência patrimonial <sup>(1)</sup>	Ajustes de avaliação patrimonial reflexo de coligadas <sup>(2) (3)</sup>	Reversão (constituição) de provisão p/ redução ao valor recuperável	Saldo em 30/06/2023
Tupy	843.651	(41)	42.597	(14.193)	-	872.014
CBO Holding	313.704	-	2.041	(5.152)	-	310.593
Iguá	294.085	-	(13.995)	1.018	-	281.108
CTC	305.917	(4.123)	(2.766)	48	-	299.076
<b>Subtotal</b>	<b>1.757.357</b>	<b>(4.164)</b>	<b>27.877</b>	<b>(18.279)</b>	<b>-</b>	<b>1.762.791</b>
Outras coligadas	139.071	(4.558)	(273)	(36)	568	134.772
<b>Total coligadas</b>	<b>1.896.428</b>	<b>(8.722)</b>	<b>27.604</b>	<b>(18.315)</b>	<b>568</b>	<b>1.897.563</b>

## Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de junho de 2024  
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

De seis meses findos em 30 de junho de 2024 e 2023:

Coligadas	Saldo em 01/01/2024	Dividendos / JCP reconhecidos	Resultado de equivalência patrimonial <sup>(1)</sup>	Outros resultados com participação em coligadas <sup>(1)</sup>	Ajustes de avaliação patrimonial reflexo de coligadas e movimentação do PL reflexos de coligadas <sup>(2) (3)</sup>	Saldo em 30/06/2024
Tupy	915.050	(6.247)	73.879	-	12.666	995.348
CBO Holding	316.376	-	477	-	6.452	323.305
CTC	302.399	(6.868)	5.257	-	363	301.151
Iguá	233.612	-	(19.820)	-	1.403	215.195
<b>Subtotal</b>	<b>1.767.437</b>	<b>(13.115)</b>	<b>59.793</b>	<b>-</b>	<b>20.884</b>	<b>1.834.999</b>
Outras coligadas	130.454	(9.009)	7.043	-	369	128.857
<b>Total coligadas</b>	<b>1.897.891</b>	<b>(22.124)</b>	<b>66.836</b>	<b>-</b>	<b>21.253</b>	<b>1.963.856</b>

Coligadas	Saldo em 01/01/2023	Dividendos / JCP reconhecidos	Resultado de equivalência patrimonial <sup>(1)</sup>	Ajustes de avaliação patrimonial reflexo de coligadas <sup>(2) (3)</sup>	Reversão (constituição) de provisão p/ redução ao valor recuperável	Saldo em 30/06/2023
Tupy	869.481	(30.137)	44.268	(11.598)	-	872.014
CBO Holding	320.583	-	1.592	(11.582)	-	310.593
Iguá	305.210	(4.123)	(2.102)	91	-	299.076
CTC	310.599	-	(30.509)	1.018	-	281.108
<b>Subtotal</b>	<b>1.805.873</b>	<b>(34.260)</b>	<b>13.249</b>	<b>(22.071)</b>	<b>-</b>	<b>1.762.791</b>
Outras coligadas	141.553	(10.305)	2.849	107	568	134.772
<b>Total coligadas</b>	<b>1.947.426</b>	<b>(44.565)</b>	<b>16.098</b>	<b>(21.964)</b>	<b>568</b>	<b>1.897.563</b>

<sup>(1)</sup> Inclui a amortização das Mais e Menos Valia de ativos e passivos apurados na aquisição de participação societária.

<sup>(2)</sup> Inclui ainda os efeitos da mudança no percentual de participação relativa.

<sup>(3)</sup> A movimentação do "Ajuste de Avaliação Reflexo de coligadas" decorre principalmente do Ajuste Acumulado de Conversão reconhecido pelas coligadas Tupy e CBO Holding em seu patrimônio líquido, em função da variação cambial apurada na conversão das demonstrações financeiras de suas controladas no exterior.

## 9.2. Valor justo de investimentos em coligadas que possuem preços cotados no mercado

Coligadas	Título	30/06/2024	31/12/2023
Tupy	ON	962.076	1.175.058

Valor de mercado da participação em coligadas com ações listadas, apurado com base no preço médio do último pregão em que a ação foi negociada, no mês de referência.

## 9.3. Informação sobre os principais saldos das coligadas utilizados para cálculo da equivalência patrimonial

As demonstrações financeiras das coligadas utilizadas para o cálculo da equivalência patrimonial, quando necessário, são ajustadas para refletir: (i) os efeitos decorrentes de eventos relevantes subsequentes à data-base; (ii) e os ajustes ao valor justo de ativos e passivos identificados por ocasião da aquisição da participação pela BNDESPAR e suas respectivas amortizações.

As informações financeiras das coligadas, apresentadas no quadro a seguir, já contemplam esses efeitos.

Coligadas	30/04/2024 <sup>(1)</sup>					01/11/2023 a 30/04/2024 - seis meses <sup>(1)</sup>			
	Ativos circulantes	Ativos não circulantes	Passivos circulantes	Passivos não circulantes	Patrimônio líquido	Receitas	Lucros (prejuízos) de operações em continuidade <sup>(2)</sup>	Outros resultados abrangentes	Resultado abrangente total
Tupy	1.849.469	5.757.479	2.077.974	2.005.812	3.523.162	2.274.029	260.291	(43.333)	216.958
CBO Holding	8.299	1.708.585	4.466	-	1.712.418	13.247	2.526	(3.904)	(1.378)
CTC	547.851	1.244.230	104.876	101.590	1.585.615	203.298	50.905	265	51.170
Iguá	427.605	3.022.484	130.578	1.690.858	1.628.653	27.917	(187.390)	-	(187.390)
<b>Total</b>	<b>2.833.224</b>	<b>11.732.778</b>	<b>2.317.894</b>	<b>3.798.260</b>	<b>8.449.848</b>	<b>2.518.491</b>	<b>126.332</b>	<b>(46.972)</b>	<b>79.360</b>

<sup>(1)</sup> Data-base do patrimônio líquido das investidas utilizada para o cálculo da última equivalência patrimonial.

<sup>(2)</sup> Inclui resultados reconhecidos pela coligada diretamente em lucros acumulados, quando aplicável.

## Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de junho de 2024  
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

### 9.4. Perdas não reconhecidas nos investimentos em coligadas

Quando a participação da BNDESPAR nas perdas de uma coligada for igual ou superior ao valor contábil do investimento, incluindo quaisquer ativos de longo prazo que na essência constituam parte do investimento na coligada (“investimento líquido”), a BNDESPAR não reconhece perdas adicionais, a menos que possua obrigações legais ou construtivas (não formalizadas) de fazer pagamentos por conta da coligada, o que não ocorre atualmente. Adicionalmente, a BNDESPAR não possui obrigação relacionada a eventuais passivos contingentes de suas coligadas, seja em sua totalidade ou compartilhados com outros investidores.

	30/06/2024	31/12/2023
Passivo a descoberto nas coligadas - % BNDESPAR <sup>(1)</sup>	(872.945)	(879.476)
Perdas não reconhecidas no resultado do exercício <sup>(1)</sup>	(1.300)	(9.006)

<sup>(1)</sup> Decorrente de investimento de coligadas cuja participação da BNDESPAR não é relevante.

### 9.5. Análise do valor recuperável

Nos períodos de seis meses findo em 30 de junho de 2024 e em 30 de junho de 2023 a BNDESPAR efetuou análise da necessidade de reconhecimento de provisão para perda por redução ao valor recuperável de investimentos em coligadas, em conformidade com o CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, não tendo identificado a necessidade de constituição de provisão. No entanto, o aumento no valor recuperável de determinado ativo ocasionou a reversão de provisão no montante de R\$ 568 no período de seis meses findo em 30 de junho de 2023.

### 9.6. Resultado com alienação de investimentos em coligadas

Nos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2024 e 30 de junho de 2023 a BNDESPAR não realizou venda de investimento em coligadas. O valor de R\$ 706 apresentado na linha “Resultado com alienações coligadas, bônus e direitos de subscrição” da Demonstração do Resultado do período de seis meses findo em 30 de junho de 2024 (R\$ 1.334 no período de seis meses findo em 30 de junho de 2023) refere-se ao recebimento de valores que haviam sido retidos pelo comprador em operação de venda realizada em exercícios anteriores, cujo recebimento não era praticamente certo quando da realização da operação.

## Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de junho de 2024  
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

## 10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

### Tributos incidentes e suas respectivas alíquotas aplicáveis

Os tributos são apurados com base na legislação tributária em vigor. A BNDESPAR está sujeita às alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Alíquota
Imposto de Renda – IRPJ (15% + adicional de 10%)	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL	9%
Contribuição para o PIS/PASEP <sup>(1)</sup>	1,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS <sup>(1)</sup>	7,6%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN	Até 5%

<sup>(1)</sup> Para as receitas financeiras e as decorrentes de alienação de participação societária a alíquota do PIS/PASEP é de 0,65%, e da COFINS é de 4%.

Os tributos correntes e diferidos são reconhecidos no resultado, exceto quando estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido, em Outros Resultados Abrangentes (ORA), e são calculados utilizando as alíquotas determinadas com base na legislação tributária em vigor, ou substancialmente em vigor, na data de encerramento do exercício.

Detalhes sobre os aspectos tributários a que a BNDESPAR está sujeita encontram-se na Nota Explicativa n.º 19.10.

### 10.1. Demonstração da Despesa de IR e CSLL

A reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, apurados conforme alíquotas nominais e os valores registrados estão evidenciados a seguir:

	Três meses findos em		Seis meses findos em	
	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro</b>	<b>3.851.596</b>	<b>2.515.828</b>	<b>4.872.191</b>	<b>4.328.238</b>
Encargo (crédito) total de imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%	(1.309.543)	(855.382)	(1.656.545)	(1.471.601)
<b>Ajustes</b>				
Equivalência Patrimonial	(1.910)	11.203	25.825	9.109
Dividendos de investimentos avaliados a custo ou valor justo	782.498	726.759	1.123.145	1.432.096
Variação no reconhecimento de créditos tributários diferidos <sup>(1)</sup>	22.394	(79.521)	93.062	350.211
Outros <sup>(2)</sup>	(64)	(1.545)	(3.878)	(6.841)
<b>Despesas de imposto de renda e contribuição social apresentadas na DRE</b>	<b>(506.625)</b>	<b>(198.486)</b>	<b>(418.391)</b>	<b>312.974</b>
Tributos Correntes	(267.091)	(189.342)	(300.105)	(261.717)
Tributos Diferidos	(239.534)	(9.144)	(118.286)	574.691
<b>Alíquota Efetiva</b>	<b>13,2%</b>	<b>7,9%</b>	<b>8,6%</b>	<b>-7,2%</b>

<sup>(1)</sup> Decorrem, principalmente, de mudanças na expectativa de realização de diferenças temporárias dedutíveis de anos anteriores.

	30/06/2024	31/12/2023
<b>Total dos tributos correntes reconhecidos no resultado</b>	<b>300.105</b>	<b>648.676</b>
Ajuste do período anterior	(186)	(409)
Parcela dos tributos correntes reconhecida em outros resultados abrangentes	24.984	132.688
<b>Tributos correntes devidos no período</b>	<b>324.903</b>	<b>780.955</b>
(-) Antecipações	(235.763)	(760.217)
<b>Impostos e Contribuições sobre o lucro a pagar</b>	<b>89.140</b>	<b>20.738</b>

## Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de junho de 2024  
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

## 10.2. IR e CSLL Diferidos

## (a) Movimentação dos créditos e débitos tributários diferidos, por natureza e origem

Ativo	31/12/2023	Constituição	Realização	30/06/2024	Fundamento para realização
<b>Contrapartida no resultado:</b>					
. Provisão para desvalorização da carteira de renda variável	5.006.895	56.819	(32.877)	5.030.837	Alienação dos títulos
. Provisão para ações trabalhistas e cíveis	765.815	36.688	(7.519)	794.984	Decisão judicial definitiva
. Ágio amortizado	92.870	4.303	-	97.173	Alienação dos títulos
. Provisão para risco de crédito	912.323	871.774	(1.034.768)	749.329	Recebimento ou efetivação da perda
. Outros	96.992	4.009	(36.390)	64.611	
<b>Subtotal</b>	<b>6.874.895</b>	<b>973.593</b>	<b>(1.111.554)</b>	<b>6.736.934</b>	
<b>Contrapartida no patrimônio líquido:</b>					
. Perda atuarial – PAS	22.552	5.603	(2.704)	25.451	Pagamento das despesas médicas
<b>Subtotal</b>	<b>22.552</b>	<b>5.603</b>	<b>(2.704)</b>	<b>25.451</b>	
<b>Total dos créditos tributários diferidos</b>	<b>6.897.447</b>	<b>979.196</b>	<b>(1.114.258)</b>	<b>6.762.385</b>	

Passivo	31/12/2023	Constituição	Realização	30/06/2024	Fundamento para realização
<b>Contrapartida no resultado:</b>					
. Ajuste a valor justo de instrumentos financeiros	(3.055.988)	(43.277)	62.952	(3.036.313)	Alienação dos títulos
. Ganho por compra vantajosa	(31.919)	-	-	(31.919)	Alienação dos títulos
. Outros	(3.034)	-	-	(3.034)	
<b>Subtotal</b>	<b>(3.090.941)</b>	<b>(43.277)</b>	<b>62.952</b>	<b>(3.071.266)</b>	
<b>Contrapartida no patrimônio líquido:</b>					
. Ajuste a valor justo de instrumentos financeiros	(12.135.863)	(946.833)	-	(13.082.696)	Alienação dos títulos
. Ganho atuarial – FAMS/FAPES	(318)	(22.366)	-	(22.684)	
<b>Subtotal</b>	<b>(12.136.181)</b>	<b>(969.199)</b>	<b>-</b>	<b>(13.105.380)</b>	
<b>Total dos débitos tributários diferidos</b>	<b>(15.227.122)</b>	<b>(1.012.476)</b>	<b>62.952</b>	<b>(16.176.646)</b>	

## (b) Créditos (débitos) tributários diferidos líquidos

	31/12/2023	Efeito no Resultado	Efeito no PL	30/06/2024
Créditos tributários diferidos	6.897.447	(137.961)	2.899	6.762.385
Débitos tributários diferidos	(15.227.122)	19.675	(969.199)	(16.176.646)
<b>Créditos (débitos) tributários diferidos líquidos</b>	<b>(8.329.675)</b>	<b>(118.286)</b>	<b>(966.300)</b>	<b>(9.414.261)</b>

	31/12/2022	Efeito no Resultado	Efeito no PL	30/06/2023
Créditos tributários diferidos	6.087.854	597.497	9.860	6.695.211
Débitos tributários diferidos	(9.965.734)	(22.806)	(1.223.978)	(11.212.518)
<b>Créditos (débitos) tributários diferidos líquidos</b>	<b>(3.877.880)</b>	<b>574.691</b>	<b>(1.214.118)</b>	<b>(4.517.307)</b>

## (c) Créditos tributários diferidos não reconhecidos

Em 30 de junho de 2024, não foram reconhecidos créditos tributários no montante de R\$ 1.719.923 dos quais R\$ 1.700.227 referem-se a créditos tributários com contrapartida no resultado (R\$ 1.786.899 em 31 de dezembro de 2023, dos quais R\$ 1.767.008 referem-se a créditos tributários com contrapartida no resultado), em sua maioria, pelo fato de não possuírem expectativa de realização nos próximos 10 anos. Tais créditos poderão ser registrados no período em que atenderem aos critérios normativos e/ou apresentarem expectativa de realização pelo prazo máximo de 10 anos.

## Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de junho de 2024  
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

## (d) Expectativa de realização dos créditos e débitos tributários diferidos

30/06/2024					
	Créditos Tributários	%	Débitos Tributários	%	Líquido
2024	111.231	1,6%	(24.086)	0,1%	87.145
2025	1.148.143	17,0%	(2.290.413)	14,2%	(1.142.270)
2026	689.235	10,2%	(2.116.819)	13,1%	(1.427.584)
2027	1.031.596	15,3%	(2.116.819)	13,1%	(1.085.223)
2028	967.162	14,3%	(2.116.819)	13,1%	(1.149.657)
2029 a 2033	2.815.018	41,6%	(6.783.194)	41,9%	(3.968.176)
Após 2033	-	-	(728.496)	4,5%	(728.496)
<b>Total</b>	<b>6.762.385</b>	<b>100,0%</b>	<b>(16.176.646)</b>	<b>100,0%</b>	<b>(9.414.261)</b>

31/12/2023					
	Créditos Tributários	%	Débitos Tributários	%	Líquido
2024	212.299	3,1%	(2.750.442)	18,0%	(2.538.143)
2025	2.238.717	32,5%	(3.277.610)	21,5%	(1.038.893)
2026	1.802.547	26,1%	(3.296.861)	21,7%	(1.494.314)
2027	1.820.147	26,4%	(3.296.861)	21,7%	(1.476.714)
2028	284.885	4,1%	(809.265)	5,3%	(524.380)
2029 a 2033	538.852	7,8%	(1.260.596)	8,3%	(721.744)
Após 2033	-	-	(535.487)	3,5%	(535.487)
<b>Total</b>	<b>6.897.447</b>	<b>100,0%</b>	<b>(15.227.122)</b>	<b>100,0%</b>	<b>(8.329.675)</b>

## 10.3. Tributos a recuperar

Os impostos e contribuições a recuperar e antecipações são os seguintes:

	30/06/2024	31/12/2023
IRPJ/CSLL a compensar	373.523	252.683
Imposto de renda retido na fonte	49.909	213.251
Outros	1.533	1.532
<b>Total no Ativo Circulante</b>	<b>424.965</b>	<b>467.466</b>

## Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de junho de 2024  
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

### 11. PROVISÕES TRABALHISTAS, CÍVEIS E FISCAIS

A BNDESPAR é parte em processos judiciais de naturezas trabalhistas, cíveis e fiscais decorrentes do curso normal de suas atividades.

As informações sobre a regulamentação e política da BNDESPAR para tratamento destes processos podem ser encontradas na Nota Explicativa nº 19.11.

A provisão constituída foi avaliada pela Administração como suficiente para fazer face às eventuais perdas.

As provisões constituídas estão apresentadas, segregadas por natureza, a seguir:

	30/06/2024	31/12/2023
Trabalhistas	27.700	26.425
Cíveis	2.303.007	2.214.748
Fiscais	7.481	11.224
<b>Total</b>	<b>2.338.188</b>	<b>2.252.397</b>
Circulante	-	-
Não Circulante	2.338.188	2.252.397

Cronograma esperado de realização destas provisões em 30 de junho de 2024:

	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais
Até 1 ano	-	-	-
Entre 1 e 2 anos	13.745	-	-
Entre 2 e 3 anos	6.166	144.248	7.481
Entre 3 e 5 anos	7.789	2.153.956	-
Entre 5 e 10 anos	-	4.803	-
Após 10 anos	-	-	-
<b>Total</b>	<b>27.700</b>	<b>2.303.007</b>	<b>7.481</b>

O efeito no resultado da movimentação dessas provisões está resumido no quadro abaixo:

	Três meses findos		Seis meses findos	
	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
Constituições de provisões trabalhistas	(761)	(3.106)	(1.276)	(9.328)
Reversões de provisões trabalhistas	-	-	-	-
Constituições de provisões cíveis	(42.213)	(50.707)	(88.258)	(101.845)
Reversões de provisões cíveis	-	-	-	3.181
Constituições de provisões fiscais	(64)	(80)	(18.371)	(164)
Reversões de provisões fiscais	22.114	-	22.114	5
<b>Reversão (constituição) de provisões trabalhistas, cíveis e fiscais</b>	<b>(20.924)</b>	<b>(53.893)</b>	<b>(85.791)</b>	<b>(108.151)</b>

#### (a) Trabalhistas

Em 30 de junho de 2024, as provisões trabalhistas refletem a classificação de risco de perda provável sobre 12 processos judiciais em andamento (11 em 31 de dezembro de 2023), que se referem, basicamente, a processos relativos à incorporação de gratificação salarial, participação nos lucros, responsabilidade solidária do Banco em razão da participação acionária da BNDESPAR e à Lei de Anistia (Reforma Administrativa do Governo Collor).

Movimentação das provisões trabalhistas nos exercícios:

	30/06/2024	31/12/2023
Saldo no início do exercício	26.425	16.225
Pagamentos	-	(247)
Constituições	1.275	10.447
Reversões	-	-
<b>Saldo no final do período</b>	<b>27.700</b>	<b>26.425</b>

Em 30 de junho de 2024 existiam 5 processos judiciais em andamento (3 em 31 de dezembro de 2023), classificados na categoria de risco possível, com montante estimado de R\$ 640, (R\$ 241 em 31 de dezembro de 2023), que versam sobre complementação de aposentadoria, reforma administrativa do Governo Collor e hora extra.

## Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de junho de 2024  
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

### (b) Cíveis

Em 30 de junho de 2024, as provisões cíveis refletem a classificação de risco de perda provável sobre 7 processos (7 em 31 de dezembro de 2023), sendo que os principais pleitos versam sobre indenizações referentes a alienações do controle de empresas no âmbito do Programa Federal de Desestatização ou Privatizações - PND efetuadas pelo Governo Federal e implementadas pelo BNDES enquanto gestor do Programa, além daquelas acerca de questões contratuais.

Um dos principais pleitos refere-se a uma ação ajuizada em 1995, decorrente de um leilão de privatização ocorrido em 1989.

Movimentação das provisões cíveis nos exercícios:

	30/06/2024	31/12/2023
Saldo no início do exercício	2.214.748	2.034.270
Pagamentos	-	-
Constituições	88.259	183.660
Reversões	-	(3.182)
<b>Saldo no final do período</b>	<b>2.303.007</b>	<b>2.214.748</b>

Em 30 de junho de 2024 existiam 2 processos judiciais em andamento (3 em 31 de dezembro de 2023), classificados na categoria de risco possível, com montante estimado de R\$ 10.456 (R\$ 10.275 em 31 de dezembro de 2023), referente a questões contratuais (revisão de acordo de acionistas).

### (c) Fiscais

Em 30 de junho de 2024, as provisões fiscais refletem a classificação de risco de perda provável sobre 1 processo (2 em 31 de dezembro de 2023), referente a compensação de créditos fiscais.

Movimentação das provisões fiscais nos exercícios:

	30/06/2024	31/12/2023
Saldo no início do exercício	11.224	7.037
Pagamentos	18.371	-
Constituições	(22.114)	4.192
Reversões	-	(5)
<b>Saldo no final do período</b>	<b>7.481</b>	<b>11.224</b>

Em 30 de junho de 2024 existiam 5 processos judiciais em andamento (7 em 31 de dezembro de 2023), classificados na categoria de risco possível, com montante estimado de R\$ 1.281.145 (R\$ 1.308.032 em 31 de dezembro de 2023), referentes a compensação de créditos fiscais.

## Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de junho de 2024  
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

## 12. PARTES RELACIONADAS

A BNDESPAR tem relacionamento e transações com entidades consideradas partes relacionadas, conforme Pronunciamento Técnico CPC 05 (R1), aprovado pela Deliberação CVM n.º 642/2010.

### 12.1. Transações com o controlador

As operações realizadas com o controlador estão resumidas a seguir:

	30/06/2024	31/12/2023
<b>Ativo</b>		
Aplicações em operações compromissadas <sup>(1)</sup>	11.657.223	6.866.274
Outros créditos	8	-
<b>Passivo</b>		
Operações de repasses		
Moeda nacional	30.707	30.588
Dividendos a pagar	1.778.699	1.690.436
Outras obrigações diversas	99.134	228.189

	Três meses findos		Seis meses findos	
	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
<b>Receitas</b>				
Aplicações em operações compromissadas <sup>(1)</sup>	236.937	422.078	426.136	815.226
Empréstimos e recebíveis – Debêntures				
Moeda nacional	-	-	-	-
<b>Despesas</b>				
Operações de repasses	(67)	(40)	(118)	(93)
Outras despesas	(43.895)	(498.408)	(88.263)	(709.715)

<sup>(1)</sup> As aplicações em operações compromissadas com o controlador são consideradas como caixa e equivalentes de caixa, conforme política descrita na Nota Explicativa n.º 19.9.

### 12.2. Transações com outras Entidades Governamentais

Além das operações com o seu acionista único, a BNDESPAR mantém transações no curso de suas operações com outras entidades governamentais federais, portanto sob controle comum, como o Fundo de Investimento do Nordeste – FINOR.

Os saldos das transações significativas com estas entidades estão resumidos a seguir:

	30/06/2024	31/12/2023
<b>Ativos</b>		
Cotas de fundos de investimento	222.477	70.773

A BNDESPAR também possui investimentos em empresas sob controle comum, conforme detalhado na Nota Explicativa n.º 5.1.

## Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de junho de 2024  
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

### 12.3. Transações com a Fundação de Assistência e Previdência Social do BNDES – FAPES

A BNDESPAR não possui transações com a FAPES, além daquelas relacionadas à gestão do Plano de Aposentadoria e Pensões e com o Fundo de Assistência Médica e Social. Os saldos em aberto com a FAPES, resumidos a seguir, encontram-se detalhados na Nota Explicativa n.º 13.1:

	30/06/2024	31/12/2023
<b>Passivo</b>		
Passivo atuarial - Plano Básico de Benefícios – PBB	195.410	254.996
Passivo atuarial - Plano de Assistência e Saúde – PAS	466.554	456.746
<b>Patrimônio líquido</b>		
Outros resultados abrangentes – PBB	62.968	3.379
Outros resultados abrangentes – PAS	(132.783)	(124.829)

	Três meses findos		Seis meses findos	
	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
<b>Resultado</b>				
Plano Básico de Benefícios – PBB	(76)	2.549	(1)	3.938
Plano de Assistência e Saúde – PAS	(1.435)	(4.340)	(1.854)	(6.196)

### 12.4. Transações com coligadas

A BNDESPAR possui investimentos em empresas coligadas, conforme detalhado na Nota Explicativa n.º 9. Além dos aportes de capital nas investidas e do recebimento de dividendos e juros sobre o capital próprio, em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023 a BNDESPAR não possuía nenhuma outra operação com empresas coligadas.

## Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de junho de 2024  
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

### 12.5. Remuneração de empregados e dirigentes

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 23/03/2020, foi aprovada alteração do Estatuto Social da BNDESPAR, por meio da qual se estabeleceu que os Conselhos de Administração e Fiscal da BNDESPAR passam a ser compostos pelos membros desses respectivos Conselhos do BNDES, não fazendo jus a qualquer remuneração pela atuação como conselheiros da BNDESPAR.

A BNDESPAR não possui remuneração baseada em ações e não oferece outros benefícios de longo prazo para seu pessoal-chave da Administração.

A BNDESPAR não concede empréstimos ao pessoal-chave da Administração – Diretores, membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal.

Os benefícios pós-emprego estão restritos aos funcionários do quadro da BNDESPAR.

Estão destacadas, abaixo, as informações relativas às maiores e menores remunerações (salário fixo mensal, sem encargos) pagas aos empregados da BNDESPAR nos períodos:

	30/06/2024	30/06/2023
Maior Salário	96,24	92,03
Menor Salário	6,72	6,12
Salário Médio	39,82	37,04

### Participação nos Lucros e Resultados (PLR)

Movimentação dos saldos provisionados para participação nos resultados de empregados, decorrentes de pagamentos, ajustes e novos provisionamentos:

	30/06/2024	31/12/2023
Saldo no início do exercício	1.746	1.659
Ajuste do valor provisionado	77	(171)
Pagamentos realizados	(1.823)	(1.488)
Provisão do período	-	1.746
<b>Saldo no final do período</b>	<b>-</b>	<b>1.746</b>

## Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de junho de 2024  
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

### 13. OBRIGAÇÕES DE BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Informações regulamentares dos planos de aposentadoria complementar (Plano Básico de Benefícios – PBB) e de assistência médica (Plano de Assistência e Saúde – PAS) e outros benefícios concedidos aos empregados da BNDESPAR podem ser encontrados na Nota Explicativa n.º 19.12.

#### 13.1. Passivo atuarial - planos de aposentadoria complementar e de assistência médica

As obrigações registradas no balanço patrimonial relativas aos planos de aposentadoria complementar (PBB) e de assistência médica (PAS) estão representadas a seguir:

	30/06/2024	31/12/2023
Passivo atuarial – PBB	195.410	254.996
Passivo atuarial – PAS	466.554	456.746
<b>Total</b>	<b>661.964</b>	<b>711.742</b>
<b>Circulante</b>	<b>118.044</b>	<b>107.903</b>
Passivo atuarial – PBB	86.124	79.608
Passivo atuarial – PAS	31.920	28.295
<b>Não Circulante</b>	<b>543.920</b>	<b>603.839</b>
Passivo atuarial – PBB	109.286	175.388
Passivo atuarial – PAS	434.634	428.451

##### 13.1.1. Plano Básico de Benefícios – PBB

A seguir, os resultados da avaliação atuarial do PBB efetuada por atuário externo, os ativos com base nos dados de 31 de maio de 2024 e atualizados até 30 de junho de 2024:

	30/06/2024	31/12/2023
Valor presente da obrigação atuarial	2.140.487	2.340.886
Valor justo dos ativos do plano	(1.749.667)	(1.830.892)
<b>Valor presente das obrigações não cobertas pelos ativos</b>	<b>390.820</b>	<b>509.994</b>
Efeito do compartilhamento de risco	(195.410)	(254.998)
<b>Valor presente das obrigações líquidas do Patrocinador</b>	<b>195.410</b>	<b>254.996</b>

A BNDESPAR adota o compartilhamento de risco com participantes ativos e assistidos, no custeio do benefício de previdência complementar oferecido a seus empregados. Dessa forma, o passivo atuarial do PBB, ou valor da obrigação pós-emprego de Benefício Definido (BD) reconhecido em suas demonstrações contábeis, corresponde ao montante de 50% do valor presente da obrigação atuarial bruta não coberta pelo valor justo dos ativos do plano de benefício previdencial.

## Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de junho de 2024  
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

### Movimentação no valor presente da obrigação atuarial e no valor justo dos ativos do PBB

As mudanças no valor presente da obrigação de benefício definido são as seguintes:

	30/06/2024	31/12/2023
Valor presente no início do exercício	2.340.886	2.151.665
Custo do serviço corrente	497	1.189
Custo dos juros da obrigação	102.415	229.188
Contribuições dos participantes do plano	375	731
Benefícios pagos	(82.015)	(160.815)
Perdas (Ganhos) atuariais	(221.671)	120.298
Mudança de premissas (crescimento salarial)	-	8
Mudança de premissas (taxa de desconto)	(143.907)	140.317
Mudança de premissas (reajuste salarial)	-	103.199
Ajuste de experiência	(77.764)	(123.226)
Mudança de critério (benefício) <sup>(1)</sup>	-	(1.370)
<b>Valor presente no final do período</b>	<b>2.140.487</b>	<b>2.340.886</b>

<sup>(1)</sup> Base de cálculo para novos benefícios foi alterada da média aritmética simples dos últimos 12 para 36 salários-de-participação, em adequação à Resolução CGPAR nº 37/2022, exceto para benefícios já concedidos e os participantes elegíveis até 16/11/2022.

As hipóteses atuariais e econômicas estão sendo demonstradas na Nota Explicativa n.º 13.1.3.

As mudanças no valor justo dos ativos do PBB são as seguintes:

	30/06/2024	31/12/2023
Valor justo no início do exercício	1.830.892	1.813.359
Receita dos juros	79.716	192.373
Retorno sobre os ativos do plano, excluindo juros	(90.639)	(36.975)
Contribuições recebidas do empregador <sup>(1)</sup>	11.338	22.219
Contribuições recebidas dos participantes <sup>(2)</sup>	375	731
Benefícios pagos	(82.015)	(160.815)
Benefícios brutos	(92.978)	(182.304)
Contribuições descontadas dos assistidos <sup>(2)</sup>	10.963	21.489
<b>Valor justo no final do período</b>	<b>1.749.667</b>	<b>1.830.892</b>

<sup>(1)</sup> Correspondem a contribuições para ativos, assistidos e contratos de dívida (cujas amortizações estão, por ora, suspensas).

<sup>(2)</sup> Contribuições recebidas dos participantes (ativos) e descontadas dos assistidos somam R\$ 11.338.

A contribuição esperada da BNDESPAR para o plano de pensão de aposentadoria complementar, para os próximos 12 meses, é de aproximadamente R\$ 23.469.

A duração média da obrigação atuarial é de 15,05 anos em 30 de junho de 2024 (16,13 anos em 31 de dezembro de 2023).

A tabela a seguir mostra os benefícios estimados a pagar pela BNDESPAR em 30 de junho de 2024 para os próximos anos:

PBB	Até 1 ano	1 a 2 anos	2 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 10 anos	Acima de 10 anos	Total
BNDESPAR	200.995	199.394	197.340	388.829	916.824	2.163.981	4.067.363

A tabela a seguir mostra os benefícios estimados a pagar na data-base de 31 de dezembro de 2023 para os próximos anos:

PBB	Até 1 ano	1 a 2 anos	2 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 10 anos	Acima de 10 anos	Total
BNDESPAR	203.841	202.387	200.309	394.948	933.780	2.260.018	4.195.283

## Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de junho de 2024  
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

## Impacto no resultado e Patrimônio Líquido

Os valores reconhecidos na Demonstração do Resultado são assim demonstrados.

Resultado	Três meses findos		Seis meses findos	
	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
Custo do serviço corrente	(126)	(147)	(248)	(290)
Custo líquido dos juros	(5.605)	(3.992)	(11.091)	(7.945)
Custo de serviço passado	-	1.206	-	1.206
<b>Subtotal</b>	<b>(5.731)</b>	<b>(2.933)</b>	<b>(11.339)</b>	<b>(7.029)</b>
Contribuições recebidas do empregador	5.655	5.482	11.338	10.967
<b>Total</b>	<b>(76)</b>	<b>2.549</b>	<b>(1)</b>	<b>3.938</b>

Os valores reconhecidos em ajustes de avaliação patrimonial no Patrimônio Líquido são assim demonstrados.

Patrimônio Líquido - Outros resultados abrangentes	30/06/2024	31/12/2023
Saldo do início do exercício	3.379	94.962
(Perdas) Ganhos atuariais	221.671	(120.298)
Retorno sobre os ativos do plano, excluindo juros	(90.639)	(36.975)
<b>Saldo no final do período</b>	<b>134.411</b>	<b>(62.311)</b>
Efeito do compartilhamento de risco	(71.443)	65.690
<b>Saldo no final do período (com compartilhamento de risco)</b>	<b>62.968</b>	<b>3.379</b>

(1) Variação do efeito do compartilhamento de risco nos períodos findos.

Os ativos do PBB, segregados por nível de mensuração, são os seguintes:

Ativos por categoria	30/06/2024				31/12/2023			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Fundos de investimento	-	1.514.512	54.650	1.569.162	8.743	1.592.164	54.711	1.655.618
Multimercado	-	1.514.512	-	1.514.512	-	1.592.164	-	1.592.164
Participações	-	-	54.650	54.650	-	-	54.711	54.711
Fundos imobiliários	-	-	-	-	8.743	-	-	8.743
Recursos a Receber - PRECATÓRIOS – OFND (1)	-	-	39.054	39.054	-	-	38.965	38.965
Imóveis (2)	-	-	105.106	105.106	-	-	102.387	102.387
Locados a terceiros	-	-	100.049	100.049	-	-	97.129	97.129
Locados aos Patrocinadores	-	-	5.057	5.057	-	-	5.258	5.258
Empréstimos e Financiamentos	-	-	53.257	53.257	-	-	55.165	55.165
<b>Subtotal</b>	<b>-</b>	<b>1.514.512</b>	<b>252.067</b>	<b>1.766.579</b>	<b>8.743</b>	<b>1.592.164</b>	<b>251.228</b>	<b>1.852.135</b>
Outros ativos (passivos) não avaliados a valor justo (3)	-	-	-	13.113	-	-	-	12.668
Outras deduções (4)	-	-	-	(31.935)	-	-	-	(38.351)
<b>Total em 31/05/2024 e 30/11/2023</b>	<b>-</b>	<b>1.514.512</b>	<b>252.067</b>	<b>1.747.757</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.826.452</b>
Atualização de data base (5)	-	-	-	1.910	-	-	-	4.440
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>1.514.512</b>	<b>252.067</b>	<b>1.749.667</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.830.892</b>

(1) Recursos a receber oriundos de acordo com a União, encerrando ação judicial coletiva movida pela Abrapp com início em 1991, reconhecendo o direito das entidades fechadas de previdência complementar em receber a correção monetária das aplicações em Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento (OFNDs) realizadas nos anos 80.

(2) O valor justo dos imóveis ocupados e utilizados pela FAPES monta em R\$ 527 em 30 de junho de 2024 (R\$ 698 em 31 de dezembro de 2023).

(3) Somatório das contas disponível + adiantamentos e depósitos judiciais + outros realizáveis.

(4) Somatório das contas exigível operacional + exigível contingencial + fundos.

(5) Projeção do valor justo dos ativos do plano de 31/05/2024 para 30/06/2024. Acréscimo da contribuição mensal média recebida, dedução do benefício mensal médio pago e rendimento do patrimônio pela Meta da Taxa Selic vigente em 30/06/2024.

## Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de junho de 2024  
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

### Análise de sensibilidade

A tabela, a seguir, apresenta como a obrigação de benefício definido teria sido afetada, em 30 de junho de 2024, pela mudança de cada premissa atuarial relevante, individualmente. Foi realizada a análise de sensibilidade para as premissas de taxa de desconto (0,5% a.a. e 1% a.a. na taxa adotada), crescimento salarial (1% a.a. na taxa vigente), tábuas de mortalidade (1 ano nas probabilidades de morte), utilizando o mesmo método e base de dados adotados no cálculo das obrigações.

Premissa Atuarial significativa	Valor do impacto sobre a obrigação atuarial	Variação % sobre a obrigação Atuarial
<b>Taxa de desconto atuarial</b>		
Aumento de 0,5% a.a.	(80.976)	-3,78%
Redução de 0,5% a.a.	86.855	4,06%
<b>Taxa de desconto atuarial</b>		
Aumento de 1% a.a.	(156.588)	-7,32%
Redução de 1% a.a.	180.165	8,42%
<b>Tábua de mortalidade</b>		
Aumento de 1 ano na idade	48.431	2,26%
Redução de 1 ano na idade	(49.914)	-2,33%
<b>Taxa de crescimento salarial</b>		
Aumento de 1% a.a.	232	0,01%
Redução de 1% a.a.	(226)	-0,01%

### Contas a Pagar – FAPES

O passivo adicional refere-se a contratos de confissão de dívida celebrados com os patrocinadores, com prazo fixo de amortização, através de pagamentos mensais, totalizando treze parcelas a cada ano, calculadas pelo Sistema *Price* e com incidência de juros anuais correspondentes à taxa atuarial de 6% a.a. mais a taxa de custeio administrativo e atualização monetária, que ocorre nas mesmas épocas e proporções em que é concedido o reajuste ou modificação geral dos salários dos empregados dos patrocinadores. Portanto, a dívida contratada é reconhecida como um passivo adicional na apuração do passivo líquido.

O saldo dessas dívidas está assim representado:

	30/06/2024	31/12/2023
Contratos de 2002 <sup>(1)</sup>	239.876	234.201
Contratos de 2004 <sup>(2)</sup>	22.252	21.732
<b>Total</b>	<b>262.128</b>	<b>255.933</b>

<sup>(1)</sup> Refere-se ao acordo entre as empresas do Sistema BNDES e seus empregados, envolvendo o reconhecimento da alteração da jornada de trabalho, em face da Lei n.º 10.556, de 13 de novembro de 2002, que resultou em um acréscimo de 16,67% nos salários de participação dos participantes, e impactou diretamente nas provisões matemáticas do plano de benefícios. Para cobertura parcial do acréscimo provocado naquelas provisões, no exercício de 2002, foram firmados contratos que preveem a amortização da dívida em 390 parcelas. O pagamento teve início em janeiro de 2003.

<sup>(2)</sup> Refere-se à conversão dos valores das provisões matemáticas a constituir (em atendimento à recomendação do BACEN), que vinham sendo amortizadas mensalmente desde novembro de 1998, através de contribuições extraordinárias, em dívida reconhecida pelos patrocinadores, a vencer em novembro de 2018. O pagamento da primeira parcela foi efetuado em dezembro de 2004.

Por decisão cautelar do TCU - Tribunal de Contas da União (TC-029.845/2016-5), de 18/07/2017, encontram-se suspensos os pagamentos correspondentes aos CCD de 2002 e 2004. A FAPES impetrou mandado de segurança, no Supremo Tribunal, contra a decisão do relator do TCU, que foi denegado em decisão monocrática e posteriormente negado por unanimidade. Também iniciou cobrança judicial dos pagamentos suspensos a cargo da 29ª Vara Federal/RJ em 2022. Em 16 de agosto de 2023, por meio do Acórdão n. 1703/2023-TCU-Plenário, o Tribunal de Contas: (i) considerou irregulares os recursos pagos pelo BNDES no âmbito dos contratos de confissão de dívida celebrados em 2002 e 2004; (ii) determinou a suspensão definitiva dos pagamentos dos referidos contratos; e (iii) encaminhou a matéria para a adoção de procedimento de solução consensual, considerando a necessidade de se obter a devolução do maior montante possível dos recursos aportados, a possibilidade de contribuição adicional dos beneficiários e assistidos em limites suportáveis, e a sustentabilidade financeira do plano de benefícios. Em decorrência do Acórdão, foi aberto o processo TC 033.134/2023-5, em 12 de setembro de 2023, a fim de encaminhar solução consensual envolvendo a devolução dos valores dos contratos de confissão de dívida de 2002 e 2004, bem como dos valores referentes aos aportes de 2009/2010 (cujo acompanhamento de devolução consta do TC 011.488-2020-4). Desde o início do processo para solução consensual, houve apenas a decisão de admissibilidade da inclusão destes últimos valores de aportes na discussão do consenso, em outubro de 2023. Em 24/01/2024, foi iniciado o consenso junto ao TCU, no âmbito da SECEXConsenso. O prazo para conclusão das tratativas e celebração de acordo é de 90 dias, prorrogável por mais 30 dias. Atualmente, o acordo está em fase de aprovação de seus termos finais pelas governanças do BNDES e da FAPES, para apreciação pelo Plenário do TCU, em data a ser marcada. Estima-se um prazo entre 90 e 120 dias, para tanto.

## Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de junho de 2024  
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

### Considerações adicionais

#### (a) Ação de cobrança da FAPES para custeio de eventos ocorridos no período de 1988 a 2009

A FAPES pleiteou junto aos Patrocinadores do PBB (empresas do Sistema BNDES) o reconhecimento de valores adicionais aos contratos existentes, em função de interpretação/reavaliação de cláusulas estabelecidas nestes contratos, e de eventos ocorridos no período de 1988 a 2009 que, em sua avaliação, requerem a recomposição histórica do custeio do plano.

Em 30/12/2014, a Administração do BNDES se manifestou em relação ao pleito, condicionando o reconhecimento do montante adicional da dívida à avaliação e aprovação da SEST, o que não veio a se confirmar. Em 26/07/2016, a SEST manifestou-se contrariamente ao pagamento dos valores pleiteados pela FAPES.

Em julho de 2016, a FAPES ingressou na Justiça Federal do Rio de Janeiro com uma ação de cobrança. Em 24/11/2016, a Diretoria da FAPES informou aos participantes e beneficiários assistidos que, a pedido dos Patrocinadores, o processo havia sido suspenso por 6 (seis) meses pelo Juízo da 29ª Vara Federal, para se discutir, de forma mais ampla, as diferentes questões que desafiam a sustentabilidade do PBB, administrado pela FAPES. Em maio de 2017, o prazo da suspensão foi renovado por mais um período de 6 (seis) meses. Em 31/01/2018, após decorrido o novo prazo de suspensão, o Sistema BNDES apresentou contestação. Em 03/05/2018, em provas, o BNDES requereu perícia atuarial e a FAPES requereu perícia econômico-financeira para comprovar os impactos causados no PBB, decorrentes dos atos dos réus. Na sequência, a Juíza se declarou impedida, o processo foi à livre distribuição, a Juíza da 23ª Vara entendeu que o processo também não era de sua competência, e, em 14/08/2018, foi suspenso até julgamento do conflito negativo de competência pelo TRF2. Julgado o conflito de competência e encaminhados os autos à 29ª Vara Federal do Rio de Janeiro. O BNDES concordou com ingresso da União no processo. Em 27/08/2020, a juíza titular da 29ª Vara Federal se declarou novamente impedida para processar e julgar o processo. A FAPES recorreu afirmando que já havia decisão sobre a questão do impedimento. Foi provido, por unanimidade, o recurso, devendo o feito ser remetido para a 30ª Vara Federal do Rio de Janeiro. Despacho proferido em 09/12/2021, determinando que a União Federal se manifeste sobre provas no processo. Manifestação da União concordando com a defesa dos Réus. O processo estava em fase de produção de prova pericial. Em 29/01/2024, o processo foi suspenso por 180 dias, tendo em vista as tratativas entre as partes para celebração de acordo no âmbito da SECEXConsenso.

O BNDES classificou o risco de perda na Justiça Federal do Rio de Janeiro como remota, e, por esta razão, o valor em litígio não foi provisionado.

#### (b) Plano de ação para devolução dos valores aportados no PBB em 2009 e 2010

O Tribunal de Contas da União, no processo TC-029.058/2014-7, determinou ao BNDES, no Acórdão 2.766/2015-Plenário, de 28/10/2015, que, no prazo de 90 (noventa) dias, apresentasse plano de ação com medidas para obter o ressarcimento, em valores atualizados, das importâncias repassadas à FAPES quando dos aportes unilaterais e sem a contribuição paritária dos beneficiários de R\$ 395.262 em junho de 2009, R\$ 11.479 em julho de 2010 e R\$ 40.924 em agosto de 2010, julgados indevidos em afronta ao § 3º do art. 202 da Constituição Federal e aos §§ 1º e 3º do art. 6º da Lei Complementar 108/2001, devendo o prazo de ressarcimento não ultrapassar o limite de 36 (trinta e seis) meses. Apreciados os pedidos de reconsideração e embargos de declaração, a decisão foi, ao final, mantida pelo TCU. Em 07/06/2018, depois de obter regular prorrogação daquele prazo, o BNDES apresentou a última versão de seu plano de ação à deliberação do TCU, homologada somente em fevereiro de 2019. Com vistas a cumprir a decisão do TCU, o BNDES, na qualidade de controlador, expediu Carta datada de 08/04/2019, comunicando a decisão do TCU.

## Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de junho de 2024  
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 2019, a FAPES ingressou com ação, pelo rito comum, em face da União e do BNDES, com o objetivo de anular a decisão do TCU que havia determinado a devolução dos aportes unilaterais realizados no PBB em 2009 e 2010. O BNDES apresentou contestação e apresentou reconvenção com a finalidade de cobrar os referidos valores. Em 22/08/2019 ocorreu audiência de conciliação sem acordo entre as partes, sendo determinado o prosseguimento da ação. Ato contínuo, a FAPES apresentou defesa contra os pedidos de restituição dos aportes. Em 28/10/2022, foi proferida sentença de primeira instância tendo sido rejeitado o pedido da ação proposta pela FAPES contra o BNDES e União e acolhido o pedido do BNDES e União para condenar a FAPES na devolução de todos os 3 (três) aportes unilateralmente perpetrados pelo BNDES, BNDESPAR e a FINAME, no valor de R\$ 395,2 milhões (junho de 2009), R\$ 11,5 milhões (julho de 2010), e R\$ 40,9 milhões (agosto de 2010), de forma proporcional ao que foi desembolsado por cada empresa, corrigidos da data de sua realização até o efetivo pagamento pela rentabilidade da reconvida (FAPES). Em 14/11/2022, a FAPES interpôs recurso de Embargos de Declaração. Embargos de Declaração não acolhidos. Em 27/02/2023, sentença confirmada em instância. Em 30/03/2023, FAPES interpôs recurso de apelação. BNDES/FINAME/BNDESPAR apresentaram contrarrazões. Em 15/06/2023, os autos foram remetidos à segunda instância (TRF2). Em 10/08/2023, manifestação do MPF (Parecer) pelo conhecimento e não provimento da apelação da FAPES. Em 12/01/2024, as partes peticionaram em conjunto requerendo a suspensão do feito, tendo em vista suas tratativas para celebração de acordo no âmbito da SECEXConsenso. Aguardando despacho sobre o pedido de suspensão.

Não obstante o movimento de cobrança efetuado, tais devoluções estão sendo tratadas como ativo contingente, sendo assim, não contabilizado.

### 13.1.2. Plano de Assistência e Saúde – PAS

Os valores reconhecidos no balanço patrimonial como obrigações de benefício pós-emprego são os seguintes:

	30/06/2024	31/12/2023
Valor presente das obrigações não fundeadas	466.554	456.746
<b>Passivo líquido</b>	<b>466.554</b>	<b>456.746</b>

A movimentação no saldo da obrigação é demonstrada a seguir:

	30/06/2024	31/12/2023
<b>Saldo no início do exercício</b>	456.746	402.780
Custo do serviço corrente	598	1.399
Custo dos juros da obrigação	20.154	44.050
Benefícios pagos	(18.898)	(32.439)
Perdas (Ganhos) atuariais	7.954	40.956
Mudança de premissas de custos (VCMH) <sup>(1)</sup>	-	(70.992)
Mudança de premissas (taxa de desconto)	(38.025)	32.960
Ajuste de experiência	45.979	78.988
<b>Valor presente no final do período</b>	<b>466.554</b>	<b>456.746</b>

<sup>(1)</sup> Em dezembro de 2023, foi adotada nova metodologia para cálculo da variação dos custos médico-hospitalares (VCMH) do PAS, com base no histórico das despesas incorridas pelo próprio plano de saúde, dos últimos 8 (oito) exercícios findos (de 2015 a 2022), o que resultou na alteração desta premissa de 5% a.a. para 3,66% a.a.

As hipóteses atuariais e econômicas estão sendo demonstradas na Nota Explicativa n.º 13.1.3.

## Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de junho de 2024  
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

## Impacto no resultado e Patrimônio Líquido

Os valores reconhecidos na demonstração do resultado são:

Resultado	Três meses findos		Seis meses findos	
	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
Custo do serviço corrente	(305)	(346)	(598)	(683)
Custo dos juros da obrigação	(10.257)	(10.014)	(20.154)	(19.590)
<b>Subtotal</b>	<b>(10.562)</b>	<b>(10.360)</b>	<b>(20.752)</b>	<b>(20.273)</b>
Benefícios pagos (corrente)	9.127	6.020	18.898	14.077
<b>Total</b>	<b>(1.435)</b>	<b>(4.340)</b>	<b>(1.854)</b>	<b>(6.196)</b>

Os valores reconhecidos em Ajustes de Avaliação Patrimonial são assim demonstrados:

Patrimônio Líquido - Outros resultados abrangentes	30/06/2024	31/12/2023
Saldo no início do exercício	(124.829)	(83.873)
(Perdas) Ganhos atuariais	(7.954)	(40.956)
<b>Saldo no final do período</b>	<b>(132.783)</b>	<b>(124.829)</b>

As contribuições esperadas da BNDESPAR com o benefício pós-emprego de assistência à saúde para os próximos 12 meses serão aproximadamente de R\$ 32.404.

A duração média da obrigação atuarial é de 19,17 anos em 30 de junho de 2024 (20,60 anos em 31 de dezembro de 2023).

A tabela a seguir mostra os benefícios estimados a pagar pela BNDESPAR na data-base de 30 de junho de 2024 para os próximos anos:

PAS	Até 1 ano	1 a 2 anos	2 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 10 anos	Acima de 10 anos	Total
BNDESPAR	32.403	33.278	33.692	69.282	179.841	693.520	<b>1.042.016</b>

A tabela a seguir mostra os benefícios estimados a pagar pela BNDESPAR na data-base de 31 de dezembro de 2023 para os próximos anos:

PAS	Até 1 ano	1 a 2 anos	2 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 10 anos	Acima de 10 anos	Total
BNDESPAR	28.695	29.545	30.093	61.901	161.225	639.725	<b>951.184</b>

## Análise de sensibilidade

A tabela a seguir apresenta como a obrigação teria sido afetada pela mudança de cada premissa atuarial relevante, individualmente. Foi realizada a análise de sensibilidade para as premissas de taxa de desconto (0,5% a.a. e 1% a.a. na taxa adotada), tábuas de mortalidade (1 ano nas probabilidades de morte) e custos médicos (1% a.a. na taxa adotada), utilizando o mesmo método e base de dados adotados no cálculo das obrigações.

Premissa Atuarial significativa	Valor do impacto sobre a obrigação atuarial	Variação % sobre a obrigação atuarial
<b>Taxa de desconto atuarial</b>		
Aumento de 0,5% a.a.	(20.969)	-4,49%
Redução de 0,5% a.a.	22.833	4,89%
<b>Taxa de desconto atuarial</b>		
Aumento de 1% a.a.	(40.274)	-8,63%
Redução de 1% a.a.	47.761	10,24%
<b>Tábua de mortalidade</b>		
Aumento de 1 ano na idade	15.744	3,37%
Redução de 1 ano na idade	(15.768)	-3,38%
<b>Taxa de aumento dos custos médicos</b>		
Aumento de 1% a.a.	48.584	10,41%
Redução de 1% a.a.	(41.588)	-8,91%

## Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de junho de 2024  
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

### 13.1.3. Hipóteses atuariais e econômicas

Todos os cálculos atuariais envolvem projeções futuras acerca de alguns parâmetros, tais como: salários, juros, inflação, comportamento dos benefícios do INSS, mortalidade, invalidez, entre outros. Nenhum resultado atuarial pode ser analisado sem o conhecimento prévio do cenário de hipóteses utilizado na avaliação. Nas avaliações foram adotadas as seguintes hipóteses econômicas:

	30/06/2024	31/12/2023
Benefícios considerados	Todos os benefícios regulamentares	Todos os benefícios regulamentares
Método de avaliação atuarial	Crédito Unitário Projetado	Crédito Unitário Projetado
Tábua de mortalidade de válidos	AT 2012 – Basic	AT 2012 – Basic
Tábua de mortalidade de inválidos	AT 49 Masculina	AT 49 Masculina
Tábua de entrada em invalidez	Álvaro Vindas desagravada em 60%	Álvaro Vindas desagravada em 60%
Taxa de inflação	3,50% a.a.	3,42% a.a.
Taxa real de crescimento salarial futuro		
Grupo Técnico	3,08% a.a.	3,08% a.a.
Grupo Apoio	2,92% a.a.	2,92% a.a.
Taxa nominal de crescimento salarial futuro		
Grupo Técnico	6,69% a.a.	6,61% a.a.
Grupo Apoio	6,52% a.a.	6,44% a.a.
Taxa de desconto nominal	10,03% a.a.	9,11% a.a.
Retorno esperado sobre os ativos do plano de aposentadoria complementar	10,03% a.a.	9,11% a.a.
Taxa real de tendência dos custos médicos	3,66% a.a.	3,66% a.a.
Taxa nominal de tendência dos custos médicos	7,29% a.a.	7,21% a.a.

Para a data-base de 30/06/2024, a taxa real utilizada para descontar a valor presente as obrigações de benefícios pós-emprego do PBB foi de 6,31% a.a., correspondente à taxa indicativa da Estrutura a Termo da Taxa de Juros dos títulos públicos indexados ao IPCA (ETTJ IPCA), do dia 20/06/2024, divulgada pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (Anbima), correspondente ao vértice de 3.906 dias úteis (15,5 anos), o mais próximo da contagem da duração média do plano, considerada na avaliação atuarial. O mesmo vértice registrou taxa de 6,44% a.a. em 28/06/2024, representando aumento de 0,13 pontos percentuais em relação à taxa de desconto utilizada.

Em 31/12/2023, a taxa real utilizada para descontar a valor presente as obrigações de benefícios pós-emprego do PBB foi de 5,50% a.a., correspondente à taxa indicativa da ETTJ IPCA do dia 20/12/2023, divulgada pela Anbima, correspondente ao vértice de 4.158 dias úteis (16,5 anos), o mais próximo da contagem da duração média do plano, considerada na avaliação atuarial anterior. O mesmo vértice registrou taxa de 5,43% a.a. em 29/12/2023, representando redução de 0,07 pontos percentuais em relação à taxa de desconto utilizada.

### 13.1.4. Processos Judiciais e Contingências da FAPES

		30/06/2024		31/12/2023	
		PBB	PAS	PBB	PAS
Classificação: Provável	Valor	22.070	105	20.631	100
	Quantidade	17	6	19	6
Classificação: Possível	Valor	27.285	348	27.238	320
	Quantidade	51	11	57	7

Os processos considerados como de perdas prováveis estão registrados no exigível contingencial da FAPES. Esses processos totalizam R\$ 22.070 no PBB e referem-se a pedidos de incorporação de gratificação e recálculo de horas-extras; recebimento de desconto a título de pensão na complementação de participante falecido; pleito de complementação de pensão por morte e reclamação trabalhista. No PAS, os processos totalizam R\$ 105 e referem-se à solicitação de inclusão de dependente no plano de saúde, serviços de *Homecare* e reembolso por exames realizados.

Para as perdas possíveis, a FAPES não realiza constituição de provisão, mas sim a divulgação em nota explicativa. Esses processos totalizam R\$ 27.285 no PBB e referem-se a assuntos diversos, em sua maioria, relacionados ao Regulamento, especialmente à interpretação de artigos e pedidos de majoração da complementação de aposentadoria. No PAS, correspondem a R\$ 348 e se referem à solicitação de inclusão de dependente no plano de saúde, indenizações e Inadimplência contratual.

## Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de junho de 2024  
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

### 13.2. Outros benefícios concedidos aos empregados

A BNDESPAR concede aos seus empregados ativos os seguintes benefícios, reconhecidos no resultado:

	Três meses findos		Seis meses findos	
	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
Vale transporte	9	9	16	13
Vale-refeição	7.715	6.369	16.263	13.473
Assistência educacional	3.897	3.174	7.665	6.266
<b>Total</b>	<b>11.621</b>	<b>9.552</b>	<b>23.944</b>	<b>19.752</b>

## 14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### 14.1. Capital social

Em 30 de junho de 2024 o capital social subscrito e integralizado é de R\$ 39.686.406, e está representado por 1.000.000 de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, pertencentes ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES.

Em 28 de abril de 2023, a BNDESPAR, em sua 5ª Assembleia Geral Ordinária deliberou sobre o aumento do capital social da Companhia, pela incorporação da Reserva para futuro aumento de capital em sua totalidade, no montante de R\$ 14.114.811, sem emissão de novas ações.

Em 26 de abril de 2024, a BNDESPAR, em sua 23ª Assembleia Geral Extraordinária deliberou sobre o aumento do capital social da Companhia, pela incorporação da Reserva para futuro aumento de capital em sua totalidade, no montante de R\$ 5.227.091, sem emissão de novas ações.

O capital social da BNDESPAR poderá ser aumentado, após aprovação pela Assembleia Geral, até o limite do capital autorizado previsto no Estatuto da BNDESPAR, no montante de R\$ 100 bilhões, sem a emissão de novas ações.

### 14.2. Ajustes de avaliação patrimonial

	30/06/2024	31/12/2023
Ajuste – acumulado de conversão – reflexo de coligada	524.271	502.321
Ajuste – outros resultados abrangentes – reflexo de coligada	(183.740)	(183.043)
Ajuste – outros resultados abrangentes – próprios – passivo atuarial, líquido de efeitos tributários (Notas Explicativas n.º 10.2 e 12.3)	(67.049)	(99.216)
Mensuração a valor justo de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	25.965.338	24.148.132
De títulos próprios	25.965.338	24.148.132
<b>Total</b>	<b>26.238.820</b>	<b>24.368.194</b>

### 14.3. Lucro líquido ajustado pelos ganhos na realização de instrumentos patrimoniais

Apresenta-se a seguir o lucro líquido do período ajustado pela realização de instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA):

	30/06/2024	30/06/2023
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>4.453.800</b>	<b>4.641.212</b>
Ganho pela realização de instrumentos patrimoniais (CPC 48) <sup>(1)</sup>	48.499	160.581
<b>Resultado realizado no período</b>	<b>4.502.299</b>	<b>4.801.793</b>

<sup>(1)</sup> Valor transferido de Outros Resultados Abrangentes para Lucros Acumulados.

## Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de junho de 2024  
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

### 14.4. Pagamento de dividendos

Nos primeiros semestres de 2023 e 2024, a BNDESPAR não pagou dividendos. As destinações dos resultados dos exercícios de 2022 e 2023 foram aprovadas em Assembleia Geral realizadas nos meses de abril de 2023 e abril de 2024, respectivamente.

## 15. GESTÃO DE RISCOS

O gerenciamento de riscos das empresas do Sistema BNDES é um processo evolutivo. Os trabalhos são desenvolvidos de modo a promover o contínuo aprimoramento das políticas, processos, critérios e metodologias de gestão de riscos e de controle interno.

A estrutura de gerenciamento desses temas no Sistema BNDES é composta pelo Conselho de Administração; Comitê de Auditoria, Comitê de Riscos; Diretoria Executiva; *Chief Risk Officer*; Comitê de Gestão de Riscos, Subcomitê de Gestão de Risco de Modelos, Comitê de Segurança da Informação, Comitê e Subcomitê de Contingência; além de unidades dedicadas ao gerenciamento de riscos e de controle interno.

A Política de Gerenciamento de Riscos da BNDESPAR encontra-se na Nota Explicativa nº 19.13.

### Risco Operacional

#### Exposição a risco operacional

O Sistema BNDES utiliza atualmente a Abordagem do Indicador Básico como a metodologia de cálculo da parcela dos ativos ponderados pelo risco referente ao risco operacional ( $RWA_{OPAD}$ ), conforme procedimentos estabelecidos na Circular BACEN n.º 3.640/2013.

### Risco de Mercado

#### Exposição a risco de mercado

Apresentamos a seguir quadro comparativo contendo as exposições a risco de taxas de juros, risco de câmbio e risco de preços, para 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023:

Grupo de Risco	Instrumento Financeiro / Fator de Risco	Exposição em 30/06/2024	Exposição em 31/12/2023
<b>Operações de renda fixa</b>			
Juros	Selic / DI	18.120.494	13.800.805
Juros	TJLP	444.423	506.743
Juros	IPCA	(1.281.850)	(1.276.296)
Juros	TR	(144.786)	(138.006)
Câmbio	Moeda Estrangeira	103.565	90.195
<b>Operações de renda variável</b>			
Preços	Ações	67.580.471	65.062.209
Preços	Bônus de Subscrição	2.028	910
Preços	Cotas de Fundos de Investimento	3.767.358	3.481.502

## Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de junho de 2024  
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

### Indicador de risco de mercado

O BNDES monitora e controla diariamente o risco de mercado de operações da BNDESPAR, em conjunto com as demais empresas do Sistema BNDES. Um das métricas utilizadas nesse monitoramento e controle é um VaR Paramétrico com volatilidade EWMA (volatilidade definida por uma média móvel em que as últimas observações têm peso maior que as anteriores), fator de decaimento de 0,92, confiança de 99% e *holding period* de 1 dia útil.

Os valores para 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, segregados por fator de risco Juros, Câmbio e Ações, são apresentados na tabela abaixo.

Fatores de risco	30/06/2024	31/12/2023
Juros	1.070	1.660
Ações	1.732.218	1.440.647
Cambial	1.677	1.188
Efeito Diversificação	(2.335)	(2.173)
<b>VaR total</b>	<b>1.732.630</b>	<b>1.441.322</b>

### Risco de Liquidez

O Sistema BNDES realiza a gestão de risco de liquidez de forma agregada, não o fazendo de forma individualizada por empresa.

Para a BNDESPAR, seu financiamento é constituído basicamente por capital investido por seu controlador, o BNDES. Desta forma, a gestão do risco de liquidez não é um ponto relevante na estrutura de gerenciamento de riscos da BNDESPAR.

### Risco de Crédito

A exposição ao risco de crédito total, sem a aplicação de mitigadores de risco ou provisões para risco de crédito, passou de R\$ 79.496.878, em 31 de dezembro de 2023, para R\$ 86.560.005, em 30 de junho de 2024. Destacou-se o aumento de R\$ 4.790.949 no valor das aplicações interfinanceiras de liquidez e o aumento de R\$ 2.708.643 no valor dos ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de ORA.

	30/06/2024	31/12/2023
<b>Ativos Financeiros</b>		
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	11.657.223	6.866.274
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de ORA		
Títulos e valores mobiliários	69.840.484	67.131.842
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do Resultado		
Títulos e valores mobiliários	1.507.345	1.411.869
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado		
Títulos e valores mobiliários	821.027	886.145
Outros Ativos Financeiros	2.733.926	3.200.748
<b>Off Balance</b>		
Saldos a Liberar	-	-
<b>Total</b>	<b>86.560.005</b>	<b>79.496.878</b>

## 16. TRANSAÇÕES NÃO ENVOLVENDO CAIXA

Nos seis primeiros meses de 2024 e 2023 não houve atividades relevantes não envolvendo caixa.

## Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de junho de 2024  
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

## 17. EVENTOS SUBSEQUENTES

### Remuneração da Petrobras

Em comunicado no dia 8 de agosto de 2024, a Petrobras informou que seu Conselho de Administração aprovou o pagamento de distribuição de remuneração aos acionistas no valor de R\$ 1,05320017 por ação ordinária e preferencial, como dividendos intercalares e intermediários relativos ao exercício de 2024, declarado com base no balanço de 30 de junho de 2024 (intercalares). A data de corte será 21 de agosto de 2024 e as ações serão negociadas ex-direitos a partir de 22 de agosto de 2024.

Os proventos intercalares e intermediários serão abatidos da remuneração aos acionistas a ser aprovada na Assembleia Geral Ordinária de 2025 relativos ao exercício de 2024, sendo seus valores reajustados pela taxa Selic desde a data do pagamento de cada parcela até o encerramento do exercício social corrente para fins de cálculo do abatimento.

Os dividendos serão pagos em duas parcelas iguais nos meses de novembro e dezembro, da seguinte forma:

Valor a ser pago de R\$ 1,05320017 por ação ordinária e preferencial, em duas parcelas, sendo:

(i) primeira parcela, no valor de R\$ 0,52660009, será paga em 21 de novembro de 2024 na seguinte forma: (a) dividendos de 0,11384838; e (b) juros sobre capital próprio de R\$ 0,41275171; e

(ii) segunda parcela, no valor de R\$ 0,52660008, será paga em 20 de dezembro de 2024, integralmente paga sob a forma de dividendos.

Dessa forma, considerando as quantidades de ações detidas pela BNDESPAR em 30 de junho de 2024, estima-se que o montante bruto de dividendos e juros sobre capital próprio será de R\$ 948.102, detalhado no quadro a seguir:

	1ª Parcela		2ª Parcela	Total
	Dividendos	JCP (Bruto)	Dividendos	
BNDESPAR	102.488	371.563	474.051	948.102

## 18. INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE A BNDESPAR

### Objetivos e atuação

A BNDESPAR é uma sociedade por ações, constituída como subsidiária integral do BNDES e tem por objetivo, conforme seu Estatuto Social, o desenvolvimento econômico e social por meio do fomento ao mercado de capitais, bem como o incentivo e o apoio a operações abrangidas por seu objeto social, que inclui: capitalização e/ou desenvolvimento de sociedades, observados os planos e políticas do BNDES; apoio a instrumentos e sociedades com o objetivo de gerar impacto socioambiental e resultado financeiro positivos de forma sustentável; acréscimo de oferta de valores mobiliários e democratização da propriedade do capital de empresas; administração e gestão de carteira de valores mobiliários proprietária e do Fundo Nacional de Desestatização -FND por força de lei; estruturação de soluções financeiras e de processos de Desestatização e de Parceria Público-Privada de iniciativa da União e demais Entes da Federação; e prestação de consultoria especializada a administradores e gestores de fundos de investimento em direitos creditórios, em suas atividades de análise e seleção de direitos creditórios para integrarem a carteira dos respectivos fundos.

## Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de junho de 2024  
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

## 19. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis adotadas pela BNDESPAR são aplicadas de forma consistente em todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

A seguir são apresentadas as práticas contábeis e estimativas gerais significativas consideradas pela Administração da BNDESPAR.

### 19.1. Conversão de saldos em moeda estrangeira

#### (a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base na moeda funcional, que representa a moeda do principal ambiente econômico no qual a BNDESPAR opera.

#### (b) Transações e saldos

Transações em moeda estrangeira são contabilizadas, no seu reconhecimento inicial, na moeda funcional, aplicando-se a taxa de câmbio à vista da moeda estrangeira na data da transação.

As variações cambiais que surgem quando da liquidação de saldos de ativos e passivos monetários em moeda estrangeira por taxas cambiais de fechamento são reconhecidas como ganho ou perda na demonstração do resultado.

### 19.2. Reconhecimento de Receita

#### (a) Receitas e despesas de juros

Receitas e despesas de juros para todos os instrumentos financeiros com incidência de juros são reconhecidas dentro de "receitas de operações financeiras" e "despesas de operações financeiras" na demonstração do resultado, usando o método da taxa efetiva de juros, exceto aqueles mensurados ao valor justo por meio do resultado.

#### (b) Receita de honorários e comissões

Receita de honorários e demais comissões é geralmente reconhecida conforme o regime contábil de competência no período em que os serviços são prestados.

Entretanto, as receitas de comissões de estudos de instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, são caracterizadas como receitas de originação e, assim, são acrescidas ao valor justo inicial e apropriadas ao resultado pelo método da taxa efetiva de juros, sendo reconhecidas nas respectivas contas de receitas e despesas de juros, conforme aplicável.

#### (c) Receita de dividendos

A receita de dividendos de instrumentos patrimoniais designados como mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes é reconhecida na demonstração do resultado quando o direito de seu recebimento é estabelecido.

## Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de junho de 2024  
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

### 19.3. Estimativas contábeis gerais

A preparação de informações financeiras requer o uso de estimativas e suposições sobre condições futuras. O uso da informação disponível e a aplicação do julgamento são inerentes à formação de expectativas. Os resultados reais no futuro podem diferir dos relatados.

A Administração da BNDESPAR entende que foram feitos todos os ajustes considerados necessários para uma boa apresentação do balanço patrimonial, da demonstração do resultado e dos fluxos de caixa para o período apresentado.

Os ativos e passivos sujeitos a estas estimativas incluem notadamente:

	Nota Explicativa
Valor justo de ativos e passivos financeiros	n.º 3
Provisão para redução no valor recuperável	n.º 8
Provisão para perdas em participações em coligadas	n.º 9.5
Provisão para impostos e contribuições e realização de créditos tributários	n.º 10
Provisões trabalhistas, cíveis e fiscais	n.º 11
Benefícios a empregados	n.º 13

### 19.4. Instrumentos financeiros

#### 19.4.1. Ativos financeiros

##### 19.4.1.1. Reconhecimento e mensuração inicial

Os Ativos financeiros são reconhecidos quando a BNDESPAR se torna parte ativa das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos financeiros são registrados inicialmente mensurados ao valor justo, acrescidos dos custos de transação e das receitas de originação para os ativos financeiros classificados nas categorias “custo amortizado” e “valor justo por meio de outros resultados abrangentes”.

##### 19.4.1.2. Classificação e mensuração subsequente

Os ativos financeiros são classificados como mensurados ao valor justo através de outros resultados abrangentes (VJORA), ao custo amortizado ou pelo valor justo por meio do resultado (VJDRE), baseado no modelo de negócios da BNDESPAR e nas características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos.

#### Avaliação do modelo de negócios

A BNDESPAR determina seus modelos de negócios para os seus ativos financeiros no nível que melhor reflete a forma como os portfólios de ativos financeiros são administrados para atingir os objetivos de negócios.

O modelo de negócios reflete como a BNDESPAR administra seus ativos financeiros e até que ponto os fluxos de caixa dos ativos financeiros são gerados pela captação dos fluxos de caixa contratuais, pela venda dos ativos financeiros ou por ambos, utilizando-se de cenários esperados de ocorrência.

Resumidamente, os modelos de negócios da BNDESPAR se dividem em quatro categorias, indicativas das principais estratégias usadas para gerar retornos:

- **Modelo de Negócio 1: Manter para coletar somente fluxos de caixa contratuais** - Ativos financeiros que apresentam como característica a coleta de fluxos de caixa contratuais, compostos somente de principal e juros, e cujo objetivo é o de carregar esse instrumento até o seu vencimento. As vendas são incidentais a este objetivo e espera-se que sejam insignificantes ou pouco frequentes.

## Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de junho de 2024  
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

- **Modelo de Negócio 2: Manter tanto para coletar os fluxos de caixa contratuais quanto para vender** – Ativos financeiros que apresentam como característica a coleta de fluxos de caixa contratuais de principal e juros e a venda destes ativos, e cujo objetivo é o de vendê-los antes do seu vencimento.
- **Modelo de Negócio 3: Demais Modelos de Negócio para os instrumentos de Renda Fixa** – Ativos financeiros de renda fixa que não se enquadram nem no Modelo 1 nem no Modelo 2.
- **Modelo de Negócio 4: Demais Modelos de Negócio para os instrumentos de Renda Variável** – Ativos financeiros de renda fixa com derivativos embutidos e investimentos em instrumentos patrimoniais sem influência significativa (ações e fundos de investimentos em renda variável).

### Opção de designação

A BNDESPAR não designou ao valor justo por meio do resultado qualquer de seus instrumentos financeiros.

Para os investimentos em instrumentos de patrimônio (participações em empresas não coligadas e em fundos de investimentos em renda variável) que não sejam mantidos para negociação, a BNDESPAR efetuou uma escolha irrevogável no reconhecimento inicial de apresentar as mudanças subsequentes no valor justo desses ativos em outros resultados abrangentes.

### Características contratuais do fluxo de caixa

Os instrumentos de renda fixa da BNDESPAR enquadrados nos modelos de negócios 1 e 2 são avaliados com o objetivo de determinar se os fluxos de caixa contratuais associados a esses instrumentos são compostos apenas de pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto de modo consistente com um acordo de empréstimo básico.

O principal é geralmente o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial e inclui restituições ao longo do tempo.

Os juros incluem, além do valor temporal do dinheiro, a compensação pelo risco de crédito e outros riscos e custos básicos de empréstimo, bem como margem de lucro.

Quando os termos contratuais de determinados ativos introduzirem exposição aos riscos ou variabilidade de fluxos de caixa que não sejam consistentes com um acordo de empréstimo básico, a BNDESPAR classificará esses instrumentos como mensurados ao valor justo por meio do resultado.

### (a) Ativos financeiros ao Custo Amortizado

Os ativos financeiros enquadrados nessa categoria são subsequentemente mensurados ao valor de custo amortizado utilizando-se o método de juros efetivos e são apresentados líquidos da provisão para perdas de créditos.

Ao calcular a taxa efetiva de juros, a BNDESPAR aplica ao valor contábil bruto do ativo financeiro, exceto por:

- ativos financeiros adquiridos ou originados com problemas de recuperação de crédito, para os quais a BNDESPAR aplica a taxa de juros efetiva ajustada do ativo financeiro, desde o reconhecimento inicial;
- ativos financeiros que não são adquiridos ou originados com problemas de recuperação de crédito, mas posteriormente apresentaram evento de inadimplência (ou “estágio 3”), para os quais a BNDESPAR aplica a taxa de juros efetiva ao custo amortizado líquido da provisão, em períodos de relatório subsequentes.

## Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de junho de 2024  
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Os ativos classificados e mensurados ao custo amortizado compreendem, principalmente, as operações compromissadas, vendas a prazo de títulos e valores mobiliários, direitos recebíveis e debêntures simples de emissão privada. Tais instrumentos representam apoio financeiro e são classificadas, de acordo com o julgamento da Administração, quanto ao nível de risco, considerando-se a conjuntura econômica, experiências passadas e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores.

### (b) Ativos financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA)

Os ativos financeiros de renda fixa incluídos nessa categoria são subsequentemente mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, e os ganhos e as perdas não realizados, oriundos de mudanças no valor justo, são acumulados na conta "Ajuste de avaliação patrimonial", líquidos dos efeitos tributários.

As perdas de créditos, os juros e ganhos e perdas cambiais são reconhecidos diretamente no resultado. Quando o investimento é alienado, o ganho ou a perda acumulada anteriormente no patrimônio líquido são reclassificados para o resultado.

Em 30 de junho de 2024, a BNDESPAR não detém ativos de renda fixa nesta categoria.

Para os investimentos em instrumentos de patrimônio sem influência significativa e que não sejam mantidos para negociação, cuja designação para essa categoria foi adotada pela BNDESPAR, a mensuração subsequente foi realizada ao valor justo com os ganhos e perdas oriundos de mudanças no valor justo desses instrumentos reconhecidos em outros resultados abrangentes, na conta "Ajuste de avaliação patrimonial", líquidos dos efeitos tributários. Quando o investimento é alienado, o ganho ou a perda acumulada será transferido dentro do Patrimônio Líquido, da rubrica "Outros Resultados Abrangentes" para "Lucros ou Prejuízos Acumulados".

### (c) Ativos financeiros ao Valor Justo através do Resultado (VJDRE)

Nesta categoria são registrados ao valor justo, e quaisquer ganhos ou perdas resultantes reconhecidas no resultado.

Os principais ativos compreendem:

- Operações compromissadas com possibilidade de resgate antecipado;
- Derivativos de juros, moeda e isolados de renda variável;
- Determinados investimentos em fundos de investimentos de renda fixa e variável; e
- Debêntures de renda variável (híbridas) de emissão pública e privada, com derivativos embutidos.

#### 19.4.1.3. Valor justo dos ativos financeiros

Ao determinar e divulgar o valor justo dos ativos financeiros a BNDESPAR utiliza a hierarquia a seguir:

Nível 1 – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos, que se possa ter acesso na data da mensuração. O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos é seu preço de mercado, cotado na data do balanço. Um mercado é visto como ativo se as transações ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua;

Nível 2 – Técnicas de avaliação para as quais as informações (*inputs*) significativas são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta ou indiretamente, exceto preços cotados incluídos no nível 1; e

Nível 3 – Técnicas de avaliação para as quais qualquer input significativo não se baseia em dados de mercado observáveis.

## Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de junho de 2024  
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

A necessidade de reclassificação entre os níveis da hierarquia de valor justo é verificada no encerramento de cada trimestre, ocasião na qual é verificado o nível de liquidez dos ativos financeiros, a disponibilidade de informações observáveis e, no caso dos ativos cuja precificação envolva informações (inputs) observáveis e não observáveis, a significância dos inputs não observáveis (análise de sensibilidade). Para determinar o nível de liquidez dos ativos são considerados o volume financeiro médio de negociações e a frequência das negociações nos pregões mais recentes.

As estimativas de Valor Justo de Instrumentos Financeiros seguem uma governança estabelecida por normativos internos aderentes à Resolução CMN n.º 4.277/2013, e atualizações posteriores, e resultam da aplicação de métodos de cálculo aprovados em Comitês específicos e documentados em formato de manual com processo contínuo de revisão. De forma geral, as técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros incluem preços de mercado ou cotações de instituições financeiras/corretoras para instrumentos similares, fluxo de caixa descontado, *Black-Scholes-Merton*, Árvore Binomial e Simulação de Monte Carlo.

O valor justo dos instrumentos financeiros classificados como nível 3 é mensurado por meio de modelos amplamente conhecidos, como *Black-Scholes-Merton*, e também por modelos desenvolvidos e/ou adaptados internamente, como fluxo de caixa descontado (*Valuation/DCF*) e Múltiplos.

Os principais dados não observáveis utilizados na mensuração de valor justo dos instrumentos financeiros classificados como nível 3 são:

- Derivativos avaliadas pelo modelo *Black-Scholes-Merton*: volatilidade de longo prazo;
- Ações avaliadas por múltiplos: demonstrações financeiras e seleção de indicadores relevantes e empresas pares do setor/subsetor/segmento;
- Ações avaliadas por fluxo de caixa descontado (*Valuation/DCF*): informações financeiras e operacionais das empresas avaliadas, projeções elaboradas internamente e pelas empresas avaliadas, curvas de *spread* de risco de crédito, volatilidades históricas para série de retornos de ações e estimativas elaboradas sobre fluxo de receitas de empresa; e
- Debêntures: curvas de *spread* de risco de crédito.

Para fins de cálculo da sensibilidade apresentada na nota 3.2.3., são adotadas as seguintes técnicas:

- Derivativos avaliadas pelo modelo *Black-Scholes-Merton*: recálculo dos preços dos ativos alterando o parâmetro volatilidade de longo prazo e mantendo os demais parâmetros de cálculo (*inputs* de nível 2) inalterados; e
- Ações e Fundos sem liquidez: choque linear nos preços dos ativos.

No primeiro semestre de 2024, não houve revisão metodológica na mensuração de valor justo de instrumentos financeiros. Ao longo do exercício de 2023, ocorreram as seguintes revisões:

- revisão nos critérios de aplicação de múltiplos na avaliação de ações por metodologia de múltiplos, sem impacto significativo na mensuração para a BNDESPAR; e
- nova metodologia de apuração de curvas de *spread* de risco de crédito, que passou a utilizar como insumo base de perdas do Sistema BNDES para alguns casos. Esta alteração metodológica não implicou em impacto significativo na mensuração de posições da BNDESPAR.

## Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de junho de 2024  
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

### 19.4.1.4. Reclassificações de ativos financeiros

Um ativo financeiro que não seja um instrumento financeiro derivativo ou um ativo financeiro que no reconhecimento inicial foi designado mensurado a valor justo por meio do resultado ou designado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, é reclassificado somente quando há mudança no modelo de negócios utilizado para gerenciar o ativo financeiro. A reclassificação de todos os ativos financeiros afetados pela mudança será aplicada prospectivamente a partir da data de reclassificação.

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2024 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 não houve reclassificação de ativos financeiros.

### 19.4.1.5. Baixa

Ativos financeiros são baixados somente quando os direitos contratuais sobre o recebimento dos fluxos de caixa se expiram, ou quando a BNDESPAR transfere os direitos contratuais de receber fluxos de caixa do ativo financeiro.

## 19.4.2. Passivos financeiros

### 19.4.2.1. Reconhecimento e mensuração inicial

Os passivos financeiros são reconhecidos quando a BNDESPAR se torna parte passiva das disposições contratuais do instrumento.

Os passivos financeiros classificados na categoria “custo amortizado” são inicialmente registrados ao valor justo, acrescidos/deduzidos dos custos de transação diretamente atribuíveis à sua emissão e de prêmios e descontos.

### 19.4.2.2. Classificação e mensuração

Após o reconhecimento inicial, os passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

A BNDESPAR somente possui passivos financeiros classificados na categoria “custo amortizado”, que inclui: dividendos a pagar.

### 19.4.2.3. Baixa

Passivos financeiros são baixados quando suas obrigações são eliminadas, canceladas ou extintas.

## 19.4.3. Apresentação de instrumentos financeiros pela posição líquida entre ativos e passivos

Ativos e passivos financeiros são apresentados no balanço pelo seu valor líquido somente quando a BNDESPAR tem o direito legal e a intenção de compensar valores ativos com valores passivos e liquidar estes ativos e passivos por diferença ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

## 19.4.4. Derivativos

A BNDESPAR, quando aplicável, utiliza derivativos com intuito de proteção, visando à adequação de sua composição de ativos e passivos financeiros, ao gerenciamento do perfil de produtos e ao atendimento de quaisquer outras finalidades alinhadas a seus objetivos institucionais, buscando-se a eficiência na gestão financeira. Não são utilizados derivativos para tomar posições de caráter especulativo, que gerem intencionalmente posições descobertas vinculadas a apostas direcionais.

## Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de junho de 2024  
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

A estratégia de proteção consiste em compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes da exposição às variações no valor justo ou de mercado ou no fluxo de caixa de qualquer ativo ou passivo financeiro.

Os derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data da contratação e são posteriormente mensurados pelo valor justo no final de cada período de relatório. Eventuais ganhos e perdas são reconhecidos imediatamente no resultado.

Um derivativo com valor justo positivo é reconhecido como ativo, enquanto um derivativo com valor justo negativo é reconhecido no passivo. Um derivativo é apresentado como ativo ou passivo não corrente se o prazo de vencimento remanescente do instrumento for superior a 12 meses e não se espera que seja realizado ou liquidado em um período mais curto.

Adicionalmente, a BNDESPAR utiliza instrumentos financeiros que se enquadram na definição de derivativos embutidos, como parte de algumas operações de renda variável. Tais derivativos, por exemplo, opções de conversão/permuta de debêntures em ações, encontram-se embutidos em instrumentos jurídicos ligados à carteira de títulos e valores mobiliários.

### 19.5. Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

A BNDESPAR aplica na abordagem para redução ao valor recuperável baseada no modelo de três estágios conforme o aumento significativo de risco de crédito. Tal abordagem é aplicada aos instrumentos de renda fixa inseridos nas categorias custo amortizado e valor justo por meio de outros resultados abrangentes, os compromissos de crédito e as garantias financeiras, quando emitidas.

Para a aplicação dessa abordagem, a BNDESPAR se baseia em informações razoáveis e suportáveis sobre eventos passados, condições atuais, previsões de eventos futuros e de condições econômicas e, dessa forma, determinar se houve aumento significativo do risco de crédito desde o reconhecimento inicial de seus instrumentos.

#### Determinação dos estágios e definição de inadimplência

A abordagem de estágios da provisão para perdas de créditos é baseada na mudança na qualidade de crédito dos ativos financeiros da BNDESPAR desde o reconhecimento inicial.

Sendo assim, todas as operações são inicialmente classificadas no **Estágio 1**, e permanecem nesta situação enquanto não houver aumento significativo de risco de crédito. Para ativos classificados neste estágio, a provisão para perdas de crédito é calculada para um montante igual a perdas de crédito esperadas para 12 meses.

Caso haja aumento significativo de risco de crédito, na data da avaliação, os ativos serão migrados do Estágio 1 para o **Estágio 2**, e para isso, A BNDESPAR utilizará dois critérios:

- a) *Downgrades* significativos no *rating* atribuído à operação, comparado ao do momento da concessão (desde que não continue sendo considerado como baixo risco de crédito); e
- b) Operação com pagamentos vencidos há mais de 30 dias.

Para ativos classificados neste estágio, a provisão para perdas de crédito é calculada de acordo com um montante igual às perdas de crédito esperadas durante a vida útil do contrato.

## Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de junho de 2024  
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Quando um ou mais eventos que tenham impacto negativo nos fluxos de caixa futuros estimados de um ativo financeiro ocorra, o ativo financeiro é migrado para o **Estágio 3**, e uma provisão para perdas de crédito igual a perdas esperadas para a vida útil é realizada. A BNDESPAR utilizará os seguintes critérios de migração para esse estágio:

- a) Operação declarada pela BNDESPAR como ativo com problema de recuperação de crédito; ou
- b) Operação vencida há mais de 90 dias.

A BNDESPAR utiliza, mas não se limita aos seguintes critérios para a declaração de ativo com problema de recuperação de crédito:

- Pagamento das prestações do devedor passe a depender, no todo ou em parte, do recebimento de recursos oriundos do acionamento pela BNDESPAR ou de pagamento efetuado por terceiro interessado não integrante do grupo econômico do devedor;
- Deterioração significativa da qualidade do crédito;
- A operação relativa à exposição seja reestruturada;
- Declaração de falência do devedor.

A BNDESPAR declara que a definição de inadimplência utilizada para migração entre os estágios é consistente com os modelos internos de gerenciamento de risco de crédito.

Conforme exposto, as exposições são classificadas em estágios conforme seu nível de risco:

Estágio 1: Estágio inicial das exposições;

Estágio 2: Exposições com atrasos acima de 30 e até 90 dias ou que tiveram deterioração significativa do seu nível de risco; e

Estágio 3: Exposições com atraso acima de 90 dias ou classificadas como ativos problemáticos.

### Retorno entre os estágios

Para que uma operação migre do Estágio 2 para o Estágio 1, basta que seu *rating* seja revisado para um nível acima (melhor) ao determinado como limite para migração ao Estágio 2; ou, caso utilizado o critério de 30 dias, se o atraso tiver sido regularizado.

Entretanto, para que haja migração do Estágio 3 para os demais estágios, basta que a operação deixe de ser considerada como ativo com problemas de recuperação de crédito, cuja condição poderá ser alterada diante de evidência de retomada, pelo tomador, da capacidade de honrar novamente suas obrigações contratuais, devendo cumprir uma das seguintes condições:

- a) O inadimplemento financeiro tenha sido regularizado por meio da liquidação integral das prestações vencidas e não pagas;
- b) Realização de amortização significativa;
- c) Alteração do cliente ou do seu controlador; ou
- d) Alteração significativa no valor ou na qualidade da garantia.

A receita de juros é calculada sobre o valor contábil bruto dos ativos financeiros nos Estágios 1 e 2 e sobre o valor contábil líquido dos ativos financeiros no Estágio 3.

## Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de junho de 2024  
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

### Mensuração de Perdas de Crédito Esperadas

A PEC de uma exposição é calculada pelo produto de sua EAD, PD e LGD, sendo:

- PEC: Perda Esperada de Crédito;
- EAD: *Exposure at Default* (exposição). É o valor da contraparte ao qual estamos expostos na data de cálculo da PEC, baseada na soma do saldo contábil com a projeção dos compromissos de desembolso futuros ajustados por um Fator de Conversão de Crédito (CCF);
- PD: *Probability of Default* (Probabilidade de inadimplência). É a probabilidade estimada da contraparte entrar em default no horizonte observado, com base na classificação interna de risco de crédito do instrumento financeiro. Utiliza-se um período de 12 meses para as exposições em estágio 1 e de toda a vida útil da exposição para as exposições classificadas em estágio 2. As exposições classificadas no estágio 3 recebem uma PD de 100%. A BNDESPAR, para ajustar suas estimativas de PD, se baseia na estimação de matrizes de migração ajustadas ao ciclo macroeconômico (*point-in-time* – PIT); e
- LGD: *Loss Given Default* (Perda dado o Descumprimento). É o valor que se espera perder de uma exposição caso ela entre em default, dos Estágios 1 e 2 (e estimativas individualizadas para exposições relevantes no Estágio 3).

### 19.6. Participações Societárias

A carteira de participações societárias é composta, em sua maior parte, por ativos classificados como instrumentos financeiros, representados por ações de emissão de empresas sobre as quais a BNDESPAR não exerce influência significativa, sendo avaliadas por seus valores justos. Sua composição também inclui investimentos em empresas coligadas, sobre as quais a BNDESPAR exerce influência significativa.

Influência significativa é definida como o poder de participar nas decisões sobre as políticas financeiras e operacionais de uma investida, mas sem controlar de forma individual ou conjunta essas políticas.

Os ativos da carteira de participações societárias da BNDESPAR são oriundos, predominantemente, de operações de apoio financeiro do Sistema BNDES, cujo foco em geral corresponde à perspectiva de longo prazo.

Como já mencionado na Nota Explicativa n.º 19.4.1.2, a BNDESPAR efetuou uma escolha irrevogável no reconhecimento inicial, para investimentos em instrumentos de patrimônio sem influência significativa, de apresentar alterações subsequentes no valor justo em outros resultados abrangentes.

Ao determinar e divulgar o valor dos investimentos em participações societárias designadas como “mensuradas ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes”, a BNDESPAR leva em consideração o nível de hierarquia conforme descrito na Nota Explicativa n.º 3.2.

#### Investimentos – Participações em Coligadas

Coligadas são todas as investidas sobre as quais a BNDESPAR exerce “influência significativa”. A influência significativa é presumida quando se possui 20% ou mais do capital votante da investida.

A Administração entende que em alguns casos cujas participações acionárias detidas pela BNDESPAR representam mais de 20% do capital votante, tal presunção de influência significativa não se verifica em termos concretos, em função, principalmente, da não participação na elaboração das políticas operacionais e financeiras da investida. Por outro lado, a Administração julga exercer influência significativa em determinadas entidades nas quais detém menos de 20% do capital votante por influenciar as políticas operacionais e financeiras de tais entidades.

## Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de junho de 2024  
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Os investimentos em coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial, o qual determina o reconhecimento inicial do investimento pelo seu valor de aquisição e o posterior aumento ou redução do valor contábil pelo reconhecimento da participação nas variações patrimoniais das investidas geradas após a aquisição. A participação da BNDESPAR nos lucros ou prejuízos de suas coligadas é reconhecida no resultado e sua participação nos outros resultados abrangentes é reconhecida de forma reflexa diretamente no patrimônio líquido.

Os ganhos e perdas por diluição ou por aumento no percentual de participação (não resultantes de aportes de capital efetuados pela BNDESPAR) são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido como resultado abrangente.

O ágio por expectativa de rentabilidade futura, quando apurado na aquisição de coligada pela diferença entre o valor pago (ou compromissos a pagar) e sua participação sobre o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, é parte integrante do investimento. O ganho na compra vantajosa apurado na aquisição de coligada é reconhecido no resultado do período em que ocorre.

A Administração não tem conhecimento de restrições significativas que poderiam limitar a capacidade das coligadas em transferir fundos para a BNDESPAR na forma de dividendos ou efetuar pagamentos de créditos e/ou adiantamentos.

Os fluxos de caixa referentes aos dividendos e juros sobre o capital próprio de coligadas recebidos são apresentados separadamente como decorrentes de atividades de investimento.

Para a aplicação do método de equivalência patrimonial a BNDESPAR utiliza as informações das coligadas com defasagem máxima de 60 (sessenta) dias, conforme permitido pela legislação societária e pronunciamentos contábeis, em razão da impraticabilidade do uso de informações de mesma data-base. Tal fato decorre das coligadas serem independentes da BNDESPAR, possuindo contabilidade não integrada e, conseqüentemente, cronogramas diversos de elaboração dos demonstrativos contábeis, o que impossibilita o fornecimento de informações tempestivas. Excepcionalmente uma defasagem maior ou menor pode ser utilizada.

### Análise do valor recuperável de investimentos em coligadas

Após a aplicação do método de equivalência patrimonial, a BNDESPAR avalia a necessidade de reconhecimento de perda adicional por redução ao valor recuperável do investimento líquido de cada coligada, incluindo eventual parcela de ágio, pela comparação de seu valor contábil com seu valor recuperável (valor de venda líquido dos custos para vender ou valor em uso, dos dois o maior). O teste é realizado semestralmente ou a qualquer momento, quando houver indicação de perda de valor do investimento.

Para o cálculo do valor recuperável, o montante do valor líquido de venda é determinado: i) pelo preço de cotação da B3, deduzido de eventuais custos de venda, para os investimentos em companhias com ações listadas em bolsa ou ii) por modelos de precificação baseados em múltiplos ou em fluxo de caixa descontado, para investimentos em empresas cujas ações não são listadas em bolsa. O montante do valor em uso é determinado com base no cálculo do valor presente dos proventos esperados (dividendos e juros sobre o capital próprio), acrescido do valor residual esperado de venda futura da coligada apurado com base em modelos de precificação.

## Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de junho de 2024  
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

### 19.7. Ativos Mantidos para Venda

A BNDESPAR classifica como “Ativo Não Circulante Mantido para Venda” o ativo não circulante cujo valor será recuperado, principalmente, por meio da transação de venda em vez do uso contínuo. A classificação nessa categoria é realizada apenas nos casos em que o ativo cumpre os seguintes requisitos, conforme contido no CPC 31 - Ativo não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada:

- (i) está pronto para venda em suas condições atuais; e
- (ii) a venda é altamente provável e deve ocorrer em até um ano.

Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023 não havia ativos classificados nessa categoria.

### 19.8. Patrimônio Líquido

#### 19.8.1. Reserva legal

Do lucro líquido do exercício, 5% (cinco por cento) serão aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá de 20% (vinte por cento) do capital social.

#### 19.8.2. Reserva estatutária – para compatibilização de práticas contábeis

Representa uma reserva estatutária, com a finalidade de contemplar lucros ou ajustes de exercícios anteriores originados pela aplicação de padrões contábeis divergentes daqueles utilizados pelo Acionista Único – BNDES. O valor máximo do saldo dessa reserva se enquadra dentro do limite geral de reservas de lucros em relação ao capital social, conforme previsto no artigo 199 da Lei n.º 6.404/1976.

#### 19.8.3. Reserva para futuro aumento de capital

Reserva constituída do saldo remanescente após as constituições da reserva Legal, dividendo mínimo e reserva para compatibilização de práticas contábeis, com a finalidade de assegurar o fortalecimento do patrimônio da instituição compatível com o grau de risco de seus ativos. De acordo com o estatuto social, o saldo máximo dessa reserva é 20% (vinte por cento) do capital social.

#### 19.8.4. Ajustes de avaliação patrimonial

São contabilizadas as contrapartidas de aumentos ou diminuições em decorrência de avaliação a valor justo de elementos de ativos financeiros, passivos atuariais e reflexo de variações no patrimônio de coligadas, líquidos de efeitos tributários.

#### 19.8.5. Pagamento de dividendos

A distribuição de dividendos para o acionista único é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final de cada exercício, com base no valor mínimo obrigatório estabelecido no estatuto social da BNDESPAR, que corresponde a 25% do lucro líquido ajustado. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que é aprovado pela Assembleia Geral.

### 19.9. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa para fins de demonstração dos fluxos de caixa incluem disponibilidades, operações compromissadas de curto prazo e quaisquer outras aplicações de curto prazo que possuam alta liquidez, que sejam prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estejam sujeitas a um insignificante risco significativo de mudança de valor.

## Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de junho de 2024  
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Nestas demonstrações, somente as aplicações em operações compromissadas são consideradas como “caixa e equivalentes de caixa”, cujos vencimentos se darão em três meses ou menos a contar da data da aquisição.

### 19.10. Imposto de renda (IR) e contribuição social (CSLL)

#### 19.10.1 Tributos correntes sobre o lucro

Os tributos correntes sobre o lucro (IRPJ e CSLL) representam o montante a pagar ou a recuperar.

#### 19.10.2 Tributos diferidos sobre o lucro

Os tributos diferidos sobre o lucro são reconhecidos sobre as diferenças temporárias, na data do balanço, entre a base fiscal de ativos e passivos e seus valores contábeis para fins de divulgação financeira, e sobre prejuízos fiscais e base negativa de CSLL. As principais diferenças temporárias da companhia referem-se a provisões não dedutíveis e ao ajuste a valor justo de instrumentos financeiros.

Os ativos fiscais diferidos decorrentes de diferenças temporárias dedutíveis são registrados desde que possuam expectativa de realização em até 10 anos e limitado ao montante dos lucros tributáveis futuros contra as quais as diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas, em consonância à Resolução CVM nº 109, de 20/05/2022.

Esses critérios estão fundamentados em estudo técnico, elaborado semestralmente, o qual se baseia em premissas quanto à expectativa de geração de lucros futuros no período de 10 anos, considerando estimativas e avaliações quanto a tendências futuras, de acordo com os procedimentos preconizados pelo Banco Central do Brasil – BACEN e pelo Conselho Monetário Nacional – CMN, conforme a Resolução CMN n.º 4.842/2020, de 30/07/2020, seguindo as regras adotadas pelo seu controlador, BNDES, para fins de consolidação de demonstrações financeiras.

Os passivos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis.

### 19.11. Provisões, ativos e passivos contingentes

Os ativos contingentes surgem de eventos não planejados ou não esperados que dão origem à possibilidade de ingresso de benefícios econômicos e que não são reconhecidos nas demonstrações contábeis do Sistema BNDES.

Entretanto, são divulgados em notas explicativas quando for provável o ingresso de benefícios econômicos, ou seja, na hipótese de a chance de ingresso ser maior do que a de não ingressar.

Adicionalmente, quando o ingresso de benefícios econômicos é praticamente certo, ou seja, na hipótese em que exista decisão judicial favorável definitiva que importe na probabilidade muito alta de ingresso para as empresas do Sistema BNDES e que não existam elementos que possam reverter a decisão, o ativo deve ser reconhecido como um direito a receber.

Com relação aos passivos contingentes, é considerado o risco de perda financeira, correspondente à probabilidade de saída de recursos das empresas do Sistema BNDES, classificado como:

I - provável, na hipótese de a chance de perder ser maior do que a de ganhar; ou

II - possível, na hipótese de a chance de perder ser igual a de ganhar; ou

III - remoto, na hipótese de a chance de ganhar ser maior do que a de perder.

O risco relacionado à probabilidade de ingresso de benefícios econômicos ou de saída de recursos para as empresas do Sistema BNDES no âmbito dos processos judiciais e administrativos, e o seu respectivo valor, são apurados com base em metodologia adotada pelo Jurídico.

## Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de junho de 2024  
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

A seguir está apresentado um quadro que resume o procedimento adotado pelo Sistema BNDES com base na metodologia adotada pelo Jurídico e seu alinhamento com as normas aplicáveis:

Possibilidade de ingresso de benefícios econômicos	Reflexo contábil
Praticamente certo	Registro do direito a receber
Provável	Divulgação do ativo contingente nas notas explicativas

Risco de saída de recursos	Reflexo contábil
Provável	Provisão integral do valor de risco financeiro como passivo contingente
Possível	Divulgação do passivo contingente nas notas explicativas
Remoto	Sem reflexo contábil

Adicionalmente, o BNDES tem como prática contábil, efetuar a provisão integral sobre créditos ativos que possuem processos Contenciosos Judiciais e Administrativos nos quais a chance de perder é igual ou maior que a de ganhar.

## 19.12. Obrigações de benefícios a empregados

### 19.12.1. Plano Básico de Benefícios – PBB

A BNDESPAR oferece aos seus empregados um benefício de aposentadoria complementar. O Plano Básico de Benefícios (PBB), estruturado na modalidade de Benefício Definido (BD) é financiado, de forma paritária com seus participantes, por pagamentos determinados por cálculos atuariais periódicos. Em dezembro de 2018, o PBB foi fechado para novas adesões.

O PBB é administrado pela Fundação de Assistência e Previdência Social do BNDES – FAPES, e patrocinado pelas empresas do Sistema BNDES (BNDES, BNDESPAR, FINAME) e a própria FAPES. Até a alteração regulamentar aprovada pela PREVIC em dezembro de 2018, o PBB concedeu complementação dos benefícios previdenciários pagos pelo Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS). A partir dessa alteração, com a desvinculação do INSS, o PBB passou a conceder complementação de um “INSS teórico” atrelado à Unidade de Referência (UR), fixada em R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) na data de 30/09/2017 (a ser reajustada anualmente), representando R\$ 6.968,71 em 30/06/2024.

Dentre os riscos relevantes associados ao PBB, tem-se a incerteza quanto à manutenção do nível do benefício básico da previdência social, cujo teto em 30/06/2024 era de R\$ 7.786,02 (sete mil, setecentos e oitenta e seis reais e dois centavos) por mês. Eventuais reduções no valor do benefício básico podem elevar os compromissos do plano (com relação aos benefícios concedidos antes de 18/12/2018).

A possibilidade de concessão de ganhos reais por ocasião do reajuste do salário-real-de-benefício dos assistidos, sem a contrapartida no custeio do PBB, não mais afeta o plano. A partir da última alteração do Regulamento do PBB (publicada em 20/01/2023), este risco foi tratado e mitigado com o reajuste do benefício dos assistidos desvinculado do reajuste concedido pelo patrocinador a seus empregados e atrelado ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

Além disso, têm-se os riscos atuariais inerentes ao modelo em que está estruturado o PBB, compreendendo possíveis descolamentos das hipóteses econômicas, financeiras, biométricas e demográficas no longo prazo. Para mitigar os riscos atuariais do modelo, é realizado acompanhamento regular da adequação das hipóteses adotadas na mensuração dos compromissos, mediante realização de testes regulares de aderência das hipóteses.

Não foram identificados riscos incomuns específicos do PBB ou quaisquer centralizações de risco significativas que possam expor os Patrocinadores a um risco concentrado.

## Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de junho de 2024  
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

### Características do PBB

O Plano Básico de Benefícios – PBB prevê a concessão dos seguintes benefícios:

- a) complementação de aposentadoria;
- b) complementação de pensão;
- c) complementação de auxílio-reclusão;
- d) complementação de abono anual (13º salário);
- e) complementação de auxílio-doença; e
- f) pecúlio por morte.

### Estrutura Regulatória

O PBB é regido pelo seu Regulamento Básico, cuja última atualização foi aprovada pela Portaria PREVIC n.º 054, de 18/01/2023, e publicada no DOU em 20/01/2023, por Resoluções dos Órgãos Estatutários da FAPES e pelas normas emitidas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC e por outras emanadas do poder público, em especial às disposições da:

- **Emenda Constitucional n.º 20/1998**, que estabeleceu a regra de transição para a paridade contributiva entre participantes e patrocinador em planos patrocinados por entidades públicas, inclusive empresas públicas e sociedades de economia mista;
- **Lei Complementar n.º 108/2001**, que estabelece, entre outros requisitos, que as contribuições normais destinadas pelas empresas públicas (autarquias, fundações, sociedades de economia mista e outras entidades públicas) aos planos de benefícios previdenciais por elas patrocinados não podem exceder às contribuições normais dos participantes;
- **Lei Complementar n.º 109/2001**, que dispõe sobre o Regime de Previdência Complementar no Brasil;
- **Resolução CNPC n.º 30/2018**, que substitui as Resoluções CGPC n.º 18/2006 e n.º 26/2008, com efeito a partir de 01/01/2019, e dispõe sobre as condições e os procedimentos a serem observados pelas entidades fechadas de previdência complementar na apuração do resultado, na destinação e utilização de superávit e no equacionamento de déficit dos planos de benefícios de caráter previdenciário que administram, e dá outras providências. Tanto a destinação e utilização do superávit, quanto o equacionamento de déficit técnico de planos sujeitos à LC 108/2001, dar-se-ão de forma paritária entre participantes e patrocinador; e
- **Resoluções CGPAR n.º 37/2022 e n.º 38/2022**, que revogaram as Resoluções n.º 25/2018 e n.º 9/2016, respectivamente, e afetam particularmente as estatais federais patrocinadoras de planos de previdência complementar no que tange às diretrizes quanto ao patrocínio do benefício de previdência complementar e às atividades de supervisão e fiscalização sistemáticas sobre a gestão do benefício.

### Avaliação atuarial e contabilização

O compromisso atuarial foi avaliado por atuário independente, pelo Método de Crédito Unitário Projetado (PUC). Para a atualização dos valores para as datas específicas foram usados juros atuariais equivalentes à taxa indicativa da Estrutura a Termo da Taxa de Juros dos títulos públicos indexados ao IPCA (ETTJ IPCA) do dia 20/06/2024, divulgada pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (Anbima), correspondente ao vértice de 3.906 dias úteis (15,5 anos), no patamar de 6,31% ao ano. O mesmo vértice encerrou na data-base dessas demonstrações financeiras em 28/06/2024 a 6,44% ao ano, representando aumento de 0,13 pontos percentuais em relação à taxa de desconto utilizada.

## Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de junho de 2024  
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

A Resolução CNPC n.º 43 de 06/08/2021, que substitui as Resoluções CNPC n.º 29/2018 e n.º 37/2020, com efeito a partir de 01/09/2021, que dispõe sobre os procedimentos contábeis das entidades fechadas de previdência complementar, aprovou anexos que tratam da planificação contábil padrão, modelos e instruções de preenchimento das demonstrações financeiras. As principais categorias de ativos do plano foram apresentadas em conformidade com essa Resolução.

Os ativos atuariais, determinados pelos atuários independentes, não são reconhecidos como ativo do Patrocinador em função da impossibilidade de compensação de tais valores com contribuições futuras, conforme determinado no regulamento do plano de pensão.

A obrigação de Benefício Definido (BD) é calculada trimestralmente pelos atuários independentes, usando o PUC. O valor presente da obrigação de benefício definido é determinado mediante o desconto dos benefícios futuros estimados, usando taxas de juros condizentes com os rendimentos de mercado, as quais são denominadas na moeda em que os benefícios serão pagos e que tenham prazos de vencimento próximos daqueles da respectiva obrigação do plano de pensão, aplicando-se o rateio de 50% equivalente ao custeio patronal paritário de futuras insuficiências de recursos no plano.

As dívidas contratadas entre o Sistema BNDES e o PBB são consideradas na determinação de um passivo adicional referente a contribuições futuras que não serão recuperáveis.

Os ganhos e as perdas atuariais, decorrentes de ajustes com base na experiência e nas mudanças das premissas atuariais, bem como do efeito da mudança de estimativa pelo compartilhamento de risco, são reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes conforme ocorram. Os custos dos serviços correntes, o custo financeiro e o retorno esperado do ativo do plano são reconhecidos no resultado do período.

### 19.12.2. Plano de Assistência e Saúde – PAS

O Plano de Assistência e Saúde (PAS) é operado pela Fundação de Assistência e Previdência Social do BNDES - FAPES e possui como beneficiários, os empregados ativos admitidos até 18/03/2018 e assistidos do BNDES e de suas subsidiárias, assim como seus respectivos dependentes. O PAS é regido pelo Regulamento do Plano de Assistência e Saúde – RAS aprovado pela diretoria do BNDES em conformidade com as, em conformidade com as normas emitidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

A BNDESPAR oferece benefício pós-emprego de assistência à saúde, condicionado ao cumprimento dos requisitos do RAS. Os custos esperados deste benefício são acumulados durante o período laboral, dispondo da mesma metodologia contábil usada para os planos de pensão de benefício definido.

Não foram identificados riscos incomuns específicos do plano ou quaisquer centralizações de risco significativas que possam expor o patrocinador a um risco concentrado.

Em 30 de junho de 2024, a partir da avaliação atuarial trimestral efetuada por atuário externo, com base nos dados de maio de 2024 e atualizada até 30 de junho de 2024, foi contabilizado o valor da obrigação atuarial relativo ao benefício pós-emprego dos participantes assistidos, bem como dos participantes ativos pelo prazo médio de tempo laborativo futuro.

O passivo reconhecido no balanço patrimonial é o valor presente da obrigação na data do balanço. Os ganhos e as perdas atuariais, decorrentes de ajustes com base na experiência e nas mudanças das premissas atuariais são reconhecidos em outros resultados abrangentes conforme a sua ocorrência. Seus custos de serviços correntes e financeiro são reconhecidos no resultado do período.

## Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de junho de 2024

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

O PAS é custeado pelas empresas integrantes do Sistema BNDES (BNDES, BNDESPAR e FINAME) em caráter supletivo ao sistema público de saúde, e as despesas referentes à manutenção do PAS são cobertas pelo Fundo de Assistência Médico Social – FAMS, fundo rotativo dotado com recursos oriundos dos patrocinadores. O FAMS não está coberto por ativos garantidores, e a antecipação do pagamento dos benefícios é efetuada pela BNDESPAR, com base nos orçamentos apresentados pela Fundação, que presta contas dos custos incorridos mensalmente, através de Demonstrativo de Prestação de Contas, conforme Convênio de Adesão registrado na ANS.

### 19.12.3. Benefícios de rescisão

A BNDESPAR reconhece os benefícios de rescisão quando está, de forma demonstrável, comprometida com a rescisão dos atuais empregados, de acordo com um plano formal detalhado, o qual não pode ser suspenso ou cancelado, ou o fornecimento de benefícios de rescisão como resultado de uma oferta feita para incentivar a demissão voluntária.

## 19.13. Gestão de Riscos

### Risco Operacional e Controle Interno

O Sistema BNDES adota o conceito definido na Resolução CMN nº 4.557/2017, pelo qual risco operacional é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas. O risco operacional abarca o risco legal, o risco à continuidade de negócios e o risco à segurança da informação (incluindo o risco cibernético). Já os controles internos são medidas executadas em todos os níveis da Instituição para mitigar riscos.

Em linha com o arcabouço legal, o Sistema BNDES possui vários processos e instrumentos visando o adequado gerenciamento dos riscos operacionais, que contempla atividades de identificação, análise, avaliação, tratamento e monitoramento de riscos, com seus respectivos controles.

As atividades se baseiam nas Políticas Corporativas de Gestão de Risco Operacional e Controle Interno, de Gestão de Continuidade de Negócios e de Segurança da Informação, aprovadas pelo Conselho de Administração, que estabelecem o conjunto de princípios, papéis e responsabilidades relativos a esses temas no Sistema BNDES. Outro instrumento relevante é a Declaração de Apetite a Risco do Sistema BNDES, que orienta o tratamento dos riscos por meio do estabelecimento de limites quantitativos e qualitativos.

O processo de gestão de riscos é executado em toda a Instituição, permitindo refletir tempestivamente as alterações nos ambientes interno e externo, baseado em metodologias que se complementam, tais como a realização de ciclos bienais nas áreas para ampla atualização do inventário de riscos, a avaliação de novos produtos e serviços e a avaliação de riscos transversais e corporativos.

A base de dados de perdas operacionais do Sistema BNDES contempla as perdas ocorridas, na qual os eventos de risco operacional são registrados conforme preconizado pela Resolução CMN n.º 4.557/2017 e pela Circular BACEN nº 3.979/2020. As perdas com valor acima do apetite a risco da instituição são objeto de análise específica realizada pela unidade de gestão de risco operacional em conjunto com as unidades responsáveis, visando avaliar os riscos operacionais associados, suas causas e definir ações de tratamento.

No tocante às ações para a mitigação dos riscos à segurança da informação, previstas no Plano Estratégico de Segurança da Informação do Sistema BNDES, merecem destaque o levantamento recorrente e semiautomatizado de vulnerabilidades em ativos de tecnologia da informação, o monitoramento de eventos de segurança cibernética e o tratamento de incidentes de segurança da informação.

## Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de junho de 2024  
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

A gestão da continuidade de negócios busca aprimorar continuamente a resiliência da Instituição, preparando-a contra eventos que possam interromper a execução de seus processos críticos e apoiando a resposta tempestiva em caso de uma crise no escopo da continuidade de negócios. Para isso, o Sistema BNDES possui um Plano de Gerenciamento de Incidentes que estabelece a estrutura de governança sobre a matéria, permitindo que o Banco se organize rapidamente para continuidade de suas atividades.

Por fim, o fortalecimento da cultura de riscos operacionais e de controle interno envolve a periódica realização de ações de capacitação e disseminação de conceitos e práticas, voltadas tanto para o corpo funcional quanto para a Alta Administração, entre as quais se destacam a disponibilização de treinamentos obrigatórios elaborados especificamente para cada público; a disponibilização de guias, manuais e tutoriais sobre procedimentos de gestão de risco operacional, buscando maior autonomia e efetividade na atuação das diversas unidades; a realização de ações de comunicação, como *banner blog* e matérias na Intranet; e a divulgação da revisão periódica das políticas corporativas sobre o tema.

### Exposição ao Risco Operacional

O valor da parcela do capital mínimo exigido referente ao risco operacional ( $RWA_{OPAD}$ ) é calculado pela Abordagem do Indicador Básico, conforme estabelecido pela Circular BACEN nº 3.640/2013, com base nas informações do Conglomerado Prudencial do Sistema BNDES.

### Risco de Mercado

O risco de mercado é o risco de ocorrência de perdas financeiras resultantes da alteração nos valores de mercado de posições ativas e passivas detidas pela Instituição, dentre as quais se incluem os riscos das operações sujeitas à variação da cotação de moeda estrangeira, das taxas de juros, dos preços das ações e dos preços de mercadorias (*commodities*).

A estrutura de gerenciamento de risco de mercado e a Política Corporativa de Gestão de Riscos de Mercado do Sistema BNDES e de suas subsidiárias define o conjunto de metodologias, procedimentos, limites, instrumentos e responsabilidades aplicáveis no controle permanente dos processos da Instituição, a fim de buscar o adequado gerenciamento dos riscos.

### Risco de câmbio

A BNDESPAR está exposta aos efeitos de flutuação nas taxas de câmbio decorrentes de operações em moedas estrangeiras. O risco de câmbio é monitorado diariamente através da apuração da exposição cambial do Sistema BNDES. As estratégias de *hedge* são feitas para o Conglomerado Prudencial, através da atuação nos mercados de derivativos cambiais.

### Risco de taxas de juros

É o risco de o valor justo de instrumentos financeiros oscilarem devido a mudanças nas taxas de juro de mercado. O risco de juros é controlado para o Sistema BNDES. Adicionalmente, o risco de descasamento entre indexadores e taxas é monitorado mensalmente e está sujeito a limites aprovados pela Diretoria. Os limites são estabelecidos para cada uma das empresas do Sistema BNDES e para o Conglomerado Prudencial.

### Risco de preços

É o risco de o valor justo de instrumentos financeiros oscilarem como resultado de alterações nos preços de mercado, quer sejam essa alteração por fatores específicos do instrumento financeiro, ou fatores que afetam todos os instrumentos financeiros semelhantes negociados no mercado.

## Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de junho de 2024  
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

### Instrumentos financeiros

A unidade responsável pela gestão de risco de mercado do Sistema BNDES acompanha diariamente informações relativas à carteira de instrumentos financeiros da BNDESPAR. Essa carteira é formada por: participações societárias em companhias abertas listadas na B3, empresas fechadas, cotas de fundos de investimentos em participações, debêntures com ou sem opcionalidades, captações e outros títulos que apresentem algum dos riscos de mercado listados anteriormente.

### Métricas de risco e governança

Para a aplicação das métricas e análises de risco definidas pelo regulador, a carteira de instrumentos financeiros da BNDESPAR é segregada em carteira de negociação e de não negociação, de acordo com algumas premissas.

A carteira de negociação consiste em todas as operações com instrumentos financeiros, inclusive derivativos, detidas com a intenção de negociação ativa e frequente ou destinadas a hedge de outros elementos da carteira de negociação e que não estejam sujeitas à limitação da sua negociabilidade. As operações detidas com intenção de negociação são aquelas destinadas à (i) revenda; (ii) obtenção de benefício dos movimentos de preços, efetivos ou esperados; ou (iii) realização de arbitragem. A carteira de negociação da BNDESPAR, atualmente, não possui instrumentos financeiros.

Gerencialmente, o Sistema BNDES apura os riscos de juros, câmbio e preços utilizando as métricas VaR (*Value at Risk*), Teste de Estresse, análise de sensibilidade e análise de descasamento por fator de risco. Somado a isso, são aplicadas as metodologias designadas pelo regulador em sua modelagem padronizada. Duas métricas são utilizadas para avaliar o risco de taxa de juros para a carteira de não negociação: *Economic Value Of Equity* (EVE) e *Net Interest Income* (NII). As medidas de risco são analisadas por meio de relatórios diários ou mensais, a depender de sua finalidade e alçada decisória.

Quanto à governança, o sistema BNDES dispõe de diferentes comitês para discutir sobre assuntos ligados a risco de mercado, formados por níveis hierárquicos distintos. Além disso, está em vigor estrutura de limites de risco de mercado e alertas que controlam os riscos das carteiras, permitindo o alinhamento com o perfil de risco estipulado nos comitês.

### Risco de Liquidez

O risco de liquidez é a possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e a possibilidade de o Sistema BNDES não conseguir negociar ativos a preço de mercado, devido ao tamanho elevado de suas posições em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

### Risco de Crédito

O risco de crédito é o risco associado à possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes do não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados; da desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador; da redução de ganhos ou remunerações; das vantagens concedidas nas renegociações; e dos custos de recuperação.

O objetivo primordial da gestão de risco de crédito é a mensuração adequada do risco de perdas financeiras na carteira. As empresas do Sistema BNDES utilizam a metodologia padronizada para o cálculo do Capital Regulamentar conforme normativos emitidos pelo Conselho Monetário Nacional. Os ativos da BNDESPAR, incluindo derivativos, provisionam capital regulamentar, respeitando as regras definidas Resolução BCB nº 229 de 12/05/2022, vigente desde 1º de julho de 2023.

## Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de junho de 2024

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

A unidade responsável pela gestão do risco de crédito do Sistema BNDES realiza estimativas para os diferentes componentes de risco dos ativos inseridos na parcela regulamentar de capital, além de modelagens de capital econômico por meio de metodologias analíticas e por simulação.

Para o cálculo do risco da carteira na abordagem de capital econômico consideram-se as estimativas de perda esperada de crédito (PEC), conforme determinado pelo IFRS (*International Financial Reporting Standards*). A PEC é, portando, apurada a partir da probabilidade de inadimplência do tomador (PD); da exposição no momento da inadimplência (EAD); das perdas decorrentes da inadimplência (LGD); e da maturidade ou prazo efetivo de vencimento dos contratos.

A metodologia de apuração da PD depende do estágio em que se encontra cada contrato, sendo três estágios considerados: 1) estágio inicial; 2) estágio das exposições com aumento significativo do nível de risco ou com atraso acima de 30 e até 90 dias; e 3) estágio das exposições marcadas como ativos problemáticos ou com atraso acima de 90 dias. Para o primeiro caso, considera-se a PD de 12 meses. Para o segundo caso, considera-se a metodologia de PD *lifetime* (isto é, até o vencimento do contrato). Para o terceiro, e último, caso, atribui-se PD de 100%. Já a apuração da LGD dependerá, basicamente, do tipo de exposição: direta ou indireta (transação realizada através de agente financeiro).

Os modelos de estimação da PD e LGD foram validados por unidade independente, além de serem reavaliados anualmente pelo Departamento de Risco de Crédito mediante testes estatísticos consagrados na literatura.

### Exposição ao Risco de Crédito

As exposições a risco de crédito são calculadas conforme estabelecido pelas normas vigentes do Banco Central do Brasil. O valor da parcela  $RWA_{CPAD}$  é calculado mensalmente com base no Conglomerado Prudencial do Sistema BNDES.

### 19.14. Gestão de Capital

Os principais objetivos, das empresas do Sistema BNDES, relacionados ao gerenciamento de capital são os seguintes:

- Manter uma sólida base de capital que suporte de forma efetiva o desenvolvimento de seus negócios;
- Cumprir as exigências estabelecidas pelos órgãos reguladores dos mercados bancários onde opera; e
- Assegurar rentabilidade compatível com os riscos assumidos pelo BNDES e por suas empresas controladas.

A adequação da estrutura de capital e o monitoramento dos limites relacionados ao capital regulatório são realizados pelo BNDES por meio da implementação de processos, métodos e procedimentos originados das diretrizes definidas pelo Comitê de Basileia, na forma implementada pelo Banco Central do Brasil (BACEN). Desse modo, a autoridade monetária exige que as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN mantenham, permanentemente:

- Um Patrimônio de Referência (PR) compatível com o risco de suas atividades e apurado segundo a Resolução CMN nº 4.955/2021; e
- Requerimentos Mínimos de Capital em relação aos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA), apurados em conformidade com os artigos 4º ao 6º e 8º da Resolução CMN nº 4.958/2021.

Dessa forma, com o objetivo de assegurar a compatibilidade entre o capital mantido pela instituição e o capital requerido para fazer frente aos riscos incorridos em suas atividades, todas as exposições a risco provenientes das operações da BNDESPAR estão inseridas nas parcelas componentes do capital regulamentar do BNDES conforme determinado pela legislação vigente. Por outro lado, os ativos da BNDESPAR são considerados, pelo Método de Equivalência Patrimonial, parte integrante do capital mantido pelo BNDES e reportado em suas demonstrações consolidadas.

## Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de junho de 2024  
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Adicionalmente, cabe destacar que todos os limites regulamentares apurados pelo BNDES, notadamente aqueles relacionados às exposições aos diferentes riscos, incluem as operações realizadas pela BNDESPAR. De modo semelhante, os indicadores gerenciais monitorados mensalmente para o acompanhamento das exposições permitem tanto a avaliação por empresa do conglomerado econômico financeiro quanto às análises em bases consolidadas.

### 19.15. Informações por segmento

A BNDESPAR é uma subsidiária integral do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES e tem sua atuação pautada nas diretrizes estratégicas formuladas em conjunto com seu controlador, direcionadas a apoiar o processo de capitalização e o desenvolvimento de empresas nacionais por meio de instrumentos de renda variável, notadamente, de participações societárias.

A estrutura administrativa do Sistema BNDES, que inclui o BNDES e suas subsidiárias integrais, é única e compartilhada, assim como sua estrutura de controles internos e de gestão de risco. As decisões estratégicas e de financiamento são temas geridos pelo Controlador, que utiliza a BNDESPAR como instrumento de execução de sua missão, a depender do produto e da forma de apoio financeiro. Da mesma forma, a gestão financeira, incluindo a captação de recursos, a alocação de *funding* entre os segmentos operacionais e o gerenciamento das disponibilidades, é feita de forma consolidada no Sistema BNDES, através da gestão integrada de ativos e passivos financeiros (*Asset Liability Management* - "ALM").

Neste contexto, o desempenho dos segmentos de negócio é acompanhado e avaliado sob a ótica do Sistema, conforme informações apresentadas nas demonstrações financeiras consolidadas do BNDES.

O Sistema BNDES define seus segmentos operacionais com base nos relatórios disponibilizados à Alta Administração para análise de desempenho e tomada de decisões estratégicas, considerando ainda a natureza das formas de apoio. Estas decisões competem, em última instância, à Diretoria que, atuando de forma colegiada, é responsável pela gestão dos segmentos de negócio.

Os segmentos de negócio do Sistema BNDES são classificados em: (i) "Financiamento"; (ii) "Participações Societárias"; e (iii) "Tesouraria / ALM".

As operações da BNDESPAR, majoritariamente representadas por participações societárias e cotas de fundos de participações, integram o segmento de "Participações Societárias" do Sistema BNDES. Uma parcela menor de seus ativos, representada por operações de aquisição/subscrição de debêntures e venda a prazo de títulos e valores mobiliários, compõe o segmento de "Financiamento". Portanto, considerando que a gestão por segmentos não se dá por subsidiária, mas sim de forma consolidada no Sistema BNDES, conforme possibilitado pelo CPC 22 a informação da BNDESPAR está contemplada nos segmentos de "Participações Societárias" e "Financiamento" constantes da nota explicativa "Informação por Segmento" divulgada nas demonstrações financeiras consolidadas do BNDES.

### 19.16. Rateio de despesas administrativas e de pessoal

Conforme estabelecido em convênio firmado entre o BNDES e suas subsidiárias integrais BNDESPAR e FINAME com o objetivo de racionalização de custos, a partir de 1º de janeiro de 2023 as despesas administrativas e de pessoal comuns ao Sistema BNDES, bem como o fornecimento de todos e quaisquer recursos materiais e/ou serviços necessários à execução das atividades, são rateadas entre as empresas de acordo com a contribuição de cada uma à média aritmética dos últimos 7 exercícios anteriores, atualizados pelo IPCA, do Resultado Bruto de Intermediação Financeira (antes da provisão para risco de crédito).

Até o exercício de 2022, no convênio firmado entre o BNDES e suas subsidiárias integrais BNDESPAR e FINAME, as despesas administrativas e de pessoal comuns ao Sistema BNDES, bem como o fornecimento de todos e quaisquer recursos materiais e/ou serviços necessários à execução das atividades, eram rateadas entre as empresas de acordo com a contribuição de cada uma ao Resultado Bruto de Intermediação Financeira (antes da provisão para risco de crédito) do exercício imediatamente anterior.

## Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de junho de 2024  
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Não são consideradas para fins do rateio as despesas que possam ter seus beneficiários claramente identificados, como por exemplo as despesas tributárias.

No que concerne a BNDESPAR, o Resultado Bruto da Intermediação Financeira corresponde a diferença entre as Receitas Operacionais e as Despesas Operacionais, excluindo-se os efeitos da reversão (constituição) de provisão para perdas em investimentos e o resultado com alienações de títulos de renda variável.

Dessa forma, os percentuais atribuídos a cada empresa nos exercícios de 2024 e 2023 foram:

	2024		2023	
	Resultado bruto de intermediação financeira do exercício anterior	% de rateio	Resultado bruto de intermediação financeira do exercício anterior	% de rateio
BNDES	12.410.462	49%	14.909.873	53%
BNDESPAR	9.183.075	36%	10.521.276	37%
FINAME	3.696.544	15%	2.892.760	10%
<b>Total do Sistema</b>	<b>25.290.081</b>		<b>28.323.909</b>	

### 19.17. Atualização monetária líquida de ativos e passivos

Refere-se à atualização monetária de dividendos a receber, de tributos a recuperar e dividendos a pagar. As contrapartidas dessas atualizações são refletidas no resultado do período.

### 19.18. Novos Pronunciamentos e Alterações de Pronunciamentos existentes

#### (a) Pronunciamentos contábeis aplicáveis para o período findo em 30 de junho de 2024

##### CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis: Dívida de Longo Prazo com *Covenants*

A Revisão nº 23 do CPC determina que informações acerca de cláusulas contratuais restritivas em contratos de dívidas de longo prazo que podem resultar em pagamento antecipado, sejam divulgadas em notas explicativas. Essa norma entrou em vigor em 1º de janeiro de 2024.

##### CPC 06 – Arrendamentos: Passivo de Arrendamento em venda e operação de *Leaseback*

A Revisão nº 23 do CPC contempla alterações que adicionam requisitos que explicam como uma empresa contabiliza uma venda e *leaseback* após a data de transação. Essa norma entrou em vigor em 1º de janeiro de 2024.

##### CPC 03 (Demonstração do Fluxo de Caixa) e CPC 40 (Instrumentos Financeiros) – Acordos de Financiamentos de Fornecedores

A Revisão nº 24 do CPC introduziu novos requisitos de divulgação para elevar o nível de transparência dos acordos de financiamentos de fornecedores e os seus efeitos nos passivos, fluxos de caixa e exposição a risco de liquidez. Essa norma entrou em vigor em 1º de janeiro de 2024.

##### CPC 09 (R1) – Demonstração do Valor Adicionado

Primeira revisão do pronunciamento nº 09 do CPC contemplando ajustes menores de redação e atualização de referências a outros pronunciamentos. Essa norma entrou em vigor em 1º de março de 2024.

As implementações citadas não apresentaram impactos financeiros significativos nessas Demonstrações Financeiras.

**Notas Explicativas**

Informações Trimestrais em 30 de junho de 2024  
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

**MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO****CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Rafael Esmeraldo Lucchesi Ramacciotti –  
Presidente

Adezio de Almeida Lima

Arthur Cesar Vasconcelos Koblitz

Carlos Afonso Nobre

Clarice Costa Calixto

Clemente Ganz Lúcio

Izabella Mônica Vieira Teixeira

Jean Keiji Uema

Maria Laura Da Rocha

Robinson Sakiyama Barreirinhas

Uallace Moreira Lima

**CONSELHO FISCAL**

Pedro Henrique Giocondo Guerra - Presidente

Flávio José Roman

Suzana Teixeira Braga

Antônio Simões Branco Junior - Suplente

Denis do Prado Netto - Suplente

**COMITÊ DE AUDITORIA**

Adezio de Almeida Lima - Presidente

Marcos Tadeu de Siqueira

Maria Salete Garcia Pinheiro

Nelson Edgar Leite

**DIRETORIA**

Aloizio Mercadante Oliva – Presidente

Alexandre Correa Abreu

Helena Tenório Veiga de Almeida

José Luis Pinho Leite Gordon

Luciana Aparecida da Costa

Luiz Augusto Fraga Navarro de Britto Filho

Maria Fernanda Ramos Coelho

Nelson Henrique Barbosa Filho

Tereza Helena Gabrielli Barreto Campello

Walter Baere de Araújo Filho

**SUPERINTENDENTE DA ÁREA DE  
CONTROLADORIA:**

Marco Aurelio Santos Cardoso

**CHEFE DO DEPARTAMENTO DE  
CONTABILIDADE:**

Marcos Paulo Pereira da Silva

CRC RJ 097.092/O-9



KPMG Auditores Independentes Ltda.  
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro  
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil  
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil  
Telefone +55 (21) 2207-9400  
kpmg.com.br

# Relatório sobre a revisão de demonstrações financeiras intermediárias

Aos Conselheiros e Diretores da  
BNDES Participações S/A - BNDESPAR  
Rio de Janeiro - RJ

## Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias do BNDES Participações S/A - BNDESPAR (“Companhia”), referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2024, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

## Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

KPMG Auditores Independentes Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada.

KPMG Auditores Independentes Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG global organization of independent member firms affiliated with KPMG International Limited, a private English company limited by guarantee.

### Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Outro assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 9 de agosto de 2024

KPMG Auditores Independentes Ltda.  
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Marcelo Faria Pereira  
Contador CRC RJ-077911/O-2

## Notas Explicativas



MINISTÉRIO DO  
DESENVOLVIMENTO,  
INDÚSTRIA, COMÉRCIO  
E SERVIÇOS



## Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

## CARTEIRA DE AÇÕES - POSIÇÃO: 30/06/2024

Empresas	% Total	% ON	% PN
AES BRASIL ENERGIA S.A.	6,98	6,98	0
AES ELPA S.A.	(*)	(*)	0
AMATA NA CIDADE S.A.	18,54	18,54	0
AMATA S.A.	9,49	9,49	0
BIOMM S.A.	5,52	5,52	0
BLOCKBIT TECNOLOGIA S.A.	23,27	23,27	0
BOMBRIEL S.A.	2,2	0	4,67
BRASILIANA PARTICIPAÇÕES S/A	53,85	50	100
BRASPÉROLA IND. E COMÉRCIO S/A	10,94	0	22,56
BRQ SOLUÇÕES EM INFORMÁTICA S/A	22,43	22,43	0
CARBOMIL S.A.- MINERAÇÃO E INDÚSTRIA	30	0	100
CASA ANGLO BRASILEIRA S.A.	22,34	0	37,1
CBO HOLDING S.A	18,88	18,88	0
CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS S.A. - ELETROBRÁS	3,93	3,55	6,67
CIA. BRAS. DE PART. AGROINDUSTRIAL	5,87	5,87	0
CIA. DE ABAST.D'AGUA E SANEAMENTO DO ESTADO-AL	(*)	0	1,27
CIA. DE TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS	6,27	0	11,49
CIA. DE TRÂNSITO E TRANSPORTE URBANO DO RECIFE - CTTU	11,9	4,73	38,85
CIA. DE TRANSPORTES COLETIVOS DO RIO DE JANEIRO - CTC	1,39	1,39	0
CIA. DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO	0,02	0,02	0
COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS - COPASA MG	3,46	3,46	0
COMPANHIA DISTRIBUIDORA DE GÁS DO RIO DE JANEIRO - CEG	34,56	34,56	0
COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS - CEMIG	3,73	11,14	0
COMPANHIA LORENZ	5,84	0	9,41
COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIA - COPEL	21,99	10,09	31,18
COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL	0,66	0,66	0
CTC CENTRO DE TECNOLOGIA CANAVIEIRA S/A	18,99	18,99	0
ELEBRA S.A. - ELETRÔNICA BRASILEIRA	(*)	0	(*)
EMBRAER S.A.	5,37	5,37	0
ENAUTA PARTICIPACOES S.A.	4,18	4,18	0
ENERGISA S.A.	8,22	4,24	10,74
ESTRUTURADORA BRASILEIRA DE PROJETOS S.A.	19,61	11,11	44,44
GRANBIO INVESTIMENTOS S/A	13,96	13,96	0
HIDROVIAS DO BRASIL S/A	1,72	1,72	0
IGUA SANEAMENTO SA	13,17	13,17	0
INDEPENDÊNCIA PARTICIPAÇÕES S.A.	21,81	0	100
INDÚSTRIA DE ALIMENTOS NILZA S.A.	35	0	100
IOCHPE - MAXION S.A.	1,99	1,99	0
JBS S.A.	20,81	20,81	0
KOSMOS COMÉRCIO DE VESTUÁRIO S.A. (EX-ARAPUÁ)	6,56	0	13,66
LBR - LÁCTEOS BRASIL S.A.	30,28	30,28	0
LIFEMED INDL DE EQUIP E ART MÉDICOS E HOSPITALARES S.A.	21,44	21,44	0
MADEF S/A- INDÚSTRIA E COMÉRCIO	30,26	0	39,45
MESBLA S.A.	(**)	(**)	(**)
METANOR S.A. METANOL DO NORDESTE	5,57	0	8,36
MOTORADIO S.A. COMERCIAL E INDUSTRIAL	(**)	(**)	(**)
NESBER S.A.	20	20	0
NETUNO ALIMENTOS S.A.	33,28	0	100
NOVA AMÉRICA S.A.	6,5	10,41	1,34
ODEBRECHT TRANSPORT S.A	10,61	10,61	0
OI S.A.	0,58	0,59	0
PADTEC HOLDING S/A	22,76	22,76	0
PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. PETROBRAS	6,9	0	16,07
PIRÂMIDES BRASÍLIA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	(**)	(**)	(**)
PROGEN - PROJETOS GERENCIAMENTO E ENGENHARIA S.A.	10,01	0	100
QUALITY SOFTWARE S.A.	25,34	25,34	0
RECEPTA BIOPHARMA S.A.	14,43	14,43	0
RENOVA ENERGIA S.A.	0,84	0,56	1,12
ROCHA TERMINAIS PORTUÁRIOS E LOGÍSTICA S.A.	17,86	17,86	0
S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO CHAPECÓ	29,65	30,12	(*)
SAM INDÚSTRIAS S.A.	15,26	22,78	0
SPRINGS GLOBAL PARTICIPAÇÕES S.A.	3,62	3,62	0

**Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**

TAUM CHEMIE INDÚSTRIA E COM. DE PRODUTOS QUÍMICOS S.A.	36,36	0	100
TBM - TÊXTIL BEZERRA DE MENEZES S.A.	34,98	42,1	0
TPI TRIUNFO PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S.A.	5,09	5,09	0
TRANSNORDESTINA LOGÍSTICA S.A.	6,13	0,74	11,66
TRANSPARANA S.A.	(**)	(**)	(**)
TREVISIA INVESTIMENTOS S.A. (EX-TREVO INV. S.A.)	12,94	0	23,21
TUPY S.A.	28,19	28,19	0
UNITEC SEMICONDUCTORES S.A.	33,02	40,67	0
USINA SANTA OLIMPIA - IND. DE FERRO	(**)	(**)	(**)
VLI S/A	8	8	0

(\*) Percentual inferior a 0,01%

(\*\*) Composição do Capital Social (ações emitidas) não disponível

**Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes****CARTEIRA DE DEBÊNTURES - POSIÇÃO: 30/06/2024**

<b>Empresas</b>	<b>Quantidade debêntures</b>
COMPANHIA DE SANEAMENTO BASICO DO ESTADO DE SAO PAULO – SABESP	30
COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS – COPASA	5.944
COMPANHIA DE SANEAMENTO DO PARANA – SANEPAR	32.087
NOVA ASA BRANCA I ENERGIAS RENOVÁVEIS	947
NOVA ASA BRANCA II ENERGIAS RENOVÁVEIS	947
NOVA ASA BRANCA III ENERGIAS RENOVÁVEIS	947
NOVA EUROS ENERGIAS RENOVÁVEIS	947
VALE S/A	140.239
VENTOS DE SÃO URIEL	947

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

KPMG Auditores Independentes Ltda.  
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro  
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil  
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil  
Telefone +55 (21) 2207-9400  
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de demonstrações financeiras intermediárias

Aos Conselheiros e Diretores da  
BNDES Participações S/A - BNDESPAR  
Rio de Janeiro - RJ

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias do BNDES Participações S/A - BNDESPAR ("Companhia"), referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2024, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas. A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Outro assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 9 de agosto de 2024

KPMG Auditores Independentes Ltda.  
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Marcelo Faria Pereira  
Contador CRC RJ-077911/O-2

## **Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)**

RESUMO DO RELATÓRIO DO COAUD  
BNDES Participações S/A – BNDESPAR

1º Semestre 2024

O COAUD do BNDES e suas subsidiárias – BNDESPAR e FINAME, é um órgão estatutário limitado a cinco membros, composto por quatro membros até 26 de julho de 2024, tendo o quinto membro tomado posse nessa data. Todos os cinco membros são efetivos e independentes, eleitos pelo Conselho de Administração do BNDES. (\*)

O Sistema BNDES optou, como faculta a legislação, pela constituição de comitê de auditoria único para atender ao Banco e suas subsidiárias.

### **I. Responsabilidades**

As atribuições e responsabilidades do COAUD estão previstas na Lei n.º 13.303/2016, no Decreto n.º 8.945/2016, nas Resoluções do CMN, em especial, a Resolução CMN n.º 4.910/2021, regulamentada por Circulares do BACEN, na Resolução CVM n.º 23, de 25 de fevereiro de 2021, no Estatuto Social do BNDES e no Regimento Interno do próprio Comitê, aprovado pelo Conselho de Administração, por intermédio da Resolução CA n.º 18/2023 – BNDES, de 1 de dezembro de 2023.

Ao emitir o relatório semestral, o Comitê de Auditoria (COAUD) considerou, em consonância com as normas aplicáveis, que compete:

- a. Aos administradores do BNDES e de suas subsidiárias, a responsabilidade por elaborar e garantir a integridade das demonstrações contábeis, gerir os riscos, manter sistema de controles internos efetivos e zelar pela conformidade das atividades às normas legais e regulamentares;
- b. Ao Comitê de Riscos (CRI), assessorar os Conselhos de Administração em suas funções relativas à gestão de riscos e de capital, de forma unificada, para as instituições integrantes do Sistema BNDES. O COAUD, por sua vez, avalia e monitora as exposições a riscos mediante interação e atuação conjunta com o CRI;
- c. À Auditoria Interna, responder pela realização de trabalhos periódicos, com foco nos principais riscos a que o Sistema está exposto, avaliando, com independência, as ações de gerenciamento desses riscos e a adequação da governança e dos controles internos, por meio de verificações quanto a sua qualidade, suficiência, cumprimento e efetividade; e
- d. À KPMG Auditores Independentes, a responsabilidade pela auditoria das demonstrações contábeis do BNDES e das subsidiárias. Avaliar, também, no contexto desse trabalho, a qualidade e suficiência dos controles internos relevantes para a elaboração e adequação da apresentação das demonstrações contábeis.

### **II. Atividades no Período**

Durante o primeiro semestre de 2024, o COAUD realizou 24 (vinte e quatro) reuniões ordinárias (RO) e 9 (nove) reuniões extraordinárias (RE). Realizou, ainda, 6 (seis) reuniões ordinárias (RO) de 1 de julho a 08 de agosto de 2024, e 1 (uma) reunião extraordinária, que dentre outros assuntos, continham temas relativos ao primeiro semestre de 2024, e participou das reuniões dos Conselhos de Administração e Fiscal da BNDES Participações S/A. (BNDESPAR), além de reuniões com a Diretoria Executiva, e com o Comitê de Riscos, e de ter cumprido jornadas individuais previstas em seu Regimento Interno.

No decorrer do semestre, desenvolveu atividades relacionadas à assessoria ao Conselho de Administração no que se refere à avaliação do sistema de controles internos, da gestão de riscos e capital, resultado e premissas atuariais das auditorias interna e externa e da qualidade das demonstrações financeiras e ao acompanhamento da implementação de ações de aperfeiçoamento dos processos corporativos e da correção de fragilidades e de falhas pontuais. Nas situações em que identificou oportunidades de melhoria, recomendou às áreas o aprimoramento.

### **III. Conclusões**

O COAUD avaliou a efetividade do sistema de controles internos da BNDESPAR e das auditorias interna e externa e revisou as demonstrações financeiras intermediárias, nos limites de sua competência legal, concluindo que:

- a) O sistema de controles internos da BNDESPAR é adequado ao porte e complexidade dos negócios e tem a devida atenção por parte da Administração. Apesar disso, o Comitê entende que a Diretoria Executiva deve continuar investindo no aprimoramento dos processos corporativos e na atualização tecnológica, a fim de proporcionar uma gestão mais eficiente dos processos internos e a mitigação dos riscos relevantes inerentes aos negócios;
- b) A Auditoria Interna atua de forma independente e efetiva e apresenta seus trabalhos com objetividade e qualidade.
- c) A Auditoria Interna realiza o monitoramento das recomendações emitidas pelos órgãos de controle, supervisão e fiscalização e dos planos de ação para regularização de recomendações e determinações originárias desses órgãos, assim como das auditorias internas realizadas pela própria unidade.
- d) Não foram reportadas ocorrências que pudessem comprometer a independência e a efetividade da atuação da KPMG na prestação dos serviços de auditoria externa contratados para a BNDESPAR, tendo a companhia cumprido os cronogramas de realização das revisões das demonstrações financeiras e os trabalhos realizados no período mostraram-se adequados às necessidades da BNDESPAR;
- e) A Ouvidoria atua de forma efetiva, dando o devido tratamento às mensagens e denúncias recebidas, acompanhando a solução dos

problemas a ela encaminhados e elaborando adequadamente os relatórios de atividades, que são avaliados pelo COAUD e pelo Conselho de Administração;

f) As principais premissas utilizadas para os cálculos atuariais dos planos de benefícios são adequadas e alinhadas às boas práticas de mercado;

g) As Demonstrações Financeiras Intermediárias da BNDESPAR, relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2024, foram elaboradas e emitidas em conformidade com a legislação aplicável e refletem a situação patrimonial e financeira da Instituição em seus aspectos relevantes;

h) A Política de Transações com Partes Relacionadas é revista anualmente, sendo devidamente aprovada pelo Conselho de Administração, não tendo o COAUD tomado conhecimento de transações efetivadas no período que estejam em desacordo com as normas pertinentes e a política aprovada; e

i) Não há situações relevantes, nas quais haja divergências significativas entre a Administração, os auditores externos e o COAUD em relação às Demonstrações Financeiras Intermediárias da BNDESPAR, relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2024.

Com base nas ações relatadas, tendo presente as atribuições e limitações inerentes ao escopo de sua atuação, o COAUD considera que as demonstrações financeiras intermediárias apresentam adequadamente em seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira em 30 de junho de 2024, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, encontrando-se em condições de serem deliberadas pelo Conselho de Administração.

Rio de Janeiro, 8 de agosto de 2024.

MARCOS TADEU DE SIQUEIRA  
Membro do COAUD

MARIA SALETE GARCIA PINHEIRO  
Membro do COAUD

NELSON EDGAR LEITE  
Membro do COAUD

(\*)O Coordenador do Colegiado, o Sr. Adezio de Almeida Lima, não assina o presente relatório, por impedimento de ordem médica. O Sr. Waldemir Bargieri não assina, dado que foi empossado em 26.07.2024.

## Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente e sobre as Informações Trimestrais - ITR

Interessada: BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR  
C.N.P.J.: 00.383.281/0001-09  
NIRE: 533.0000.2371  
Avenida República do Chile, 100  
20031-917 - Rio de Janeiro - RJ

Assunto: Informações Trimestrais - ITR referentes ao período findo em 30/06/2024 e Relatório do Auditor Independente.

Referência: ARTIGO 31, Parágrafo §1º, inciso II, da Resolução CVM Nº 80, de 29/03/2022; INFORMAÇÃO PADRONIZADA ACO/DEPCO Nº 12/2024 de 01/08/2024 e Relatório do Auditor Independente sobre as DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS emitido por KPMG AUDITORES INDEPENDENTES.

A Diretoria, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 43, inciso XIV do Estatuto da BNDESPAR, declara que:

- (i) reviu, discutiu e concordou com as opiniões expressas no Relatório do Auditor Independente emitido pela KPMG AUDITORES INDEPENDENTES referentes às Informações Trimestrais - ITR do período findo em 30 de junho de 2024; e
- (ii) reviu, discutiu e concordou com as Informações Trimestrais – ITR da BNDES Participações S.A. - BNDESPAR, referentes ao período findo em 30 de junho de 2024.

Rio de Janeiro, 09 de agosto de 2024.

Aloizio Mercadante Oliva – Presidente  
Alexandre Correa Abreu  
Helena Tenório Veiga de Almeida  
José Luis Pinho Leite Gordon  
Luciana Aparecida da Costa  
Luiz Augusto Fraga Navarro de Britto Filho  
Maria Fernanda Ramos Coelho  
Nelson Henrique Barbosa Filho  
Tereza Helena Gabrielli Barreto Campello  
Walter Baere de Araújo Filho

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente e sobre as Informações Trimestrais - ITR

Interessada: BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR  
C.N.P.J.: 00.383.281/0001-09  
NIRE: 533.0000.2371  
Avenida República do Chile, 100  
20031-917 - Rio de Janeiro - RJ

Assunto: Informações Trimestrais - ITR referentes ao período findo em 30/06/2024 e Relatório do Auditor Independente.

Referência: ARTIGO 31, Parágrafo §1º, inciso II, da Resolução CVM Nº 80, de 29/03/2022; INFORMAÇÃO PADRONIZADA ACO/DEPCO Nº 12/2024 de 01/08/2024 e Relatório do Auditor Independente sobre as DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS emitido por KPMG AUDITORES INDEPENDENTES.

A Diretoria, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 43, inciso XIV do Estatuto da BNDESPAR, declara que:

- (i) reviu, discutiu e concordou com as opiniões expressas no Relatório do Auditor Independente emitido pela KPMG AUDITORES INDEPENDENTES referentes às Informações Trimestrais - ITR do período findo em 30 de junho de 2024; e
- (ii) reviu, discutiu e concordou com as Informações Trimestrais – ITR da BNDES Participações S.A. - BNDESPAR, referentes ao período findo em 30 de junho de 2024.

Rio de Janeiro, 09 de agosto de 2024.

Aloizio Mercadante Oliva – Presidente  
Alexandre Correa Abreu  
Helena Tenório Veiga de Almeida  
José Luis Pinho Leite Gordon  
Luciana Aparecida da Costa  
Luiz Augusto Fraga Navarro de Britto Filho  
Maria Fernanda Ramos Coelho  
Nelson Henrique Barbosa Filho  
Tereza Helena Gabrielli Barreto Campello  
Walter Baere de Araújo Filho